



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

The background features a large, light gray watermark of the UFPE logo. It consists of three flames at the top, a shield with a lion holding a sword and a caduceus, a banner with the motto 'VIRTUS IMPAVIDA', and the letters 'UFPE' at the bottom.

Relatório de Gestão do Exercício de 2021

Relatório de Gestão do Exercício de 2021, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a IN TCU nº 84/2020, DN TCU nº 187/2020, bem como nas demais orientações contidas no guia de elaboração do Relato Integrado.

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:

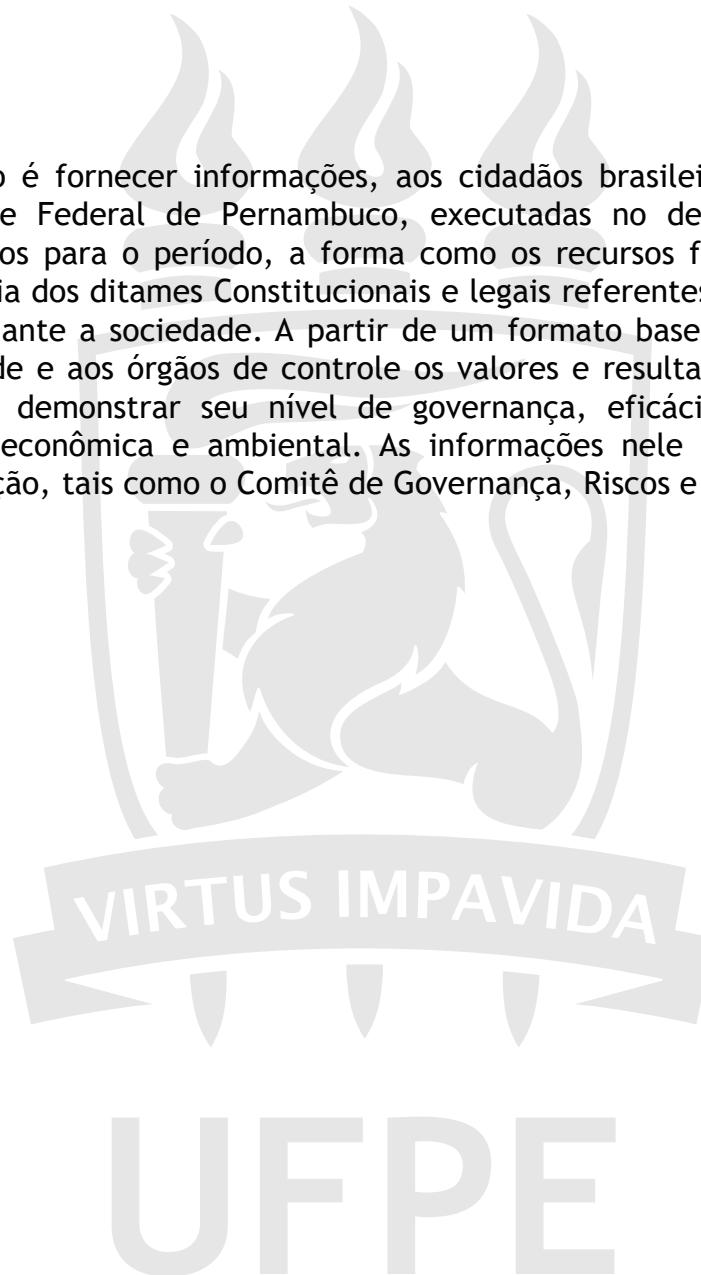
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

Unidade responsável pela Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:

Diretoria de Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE

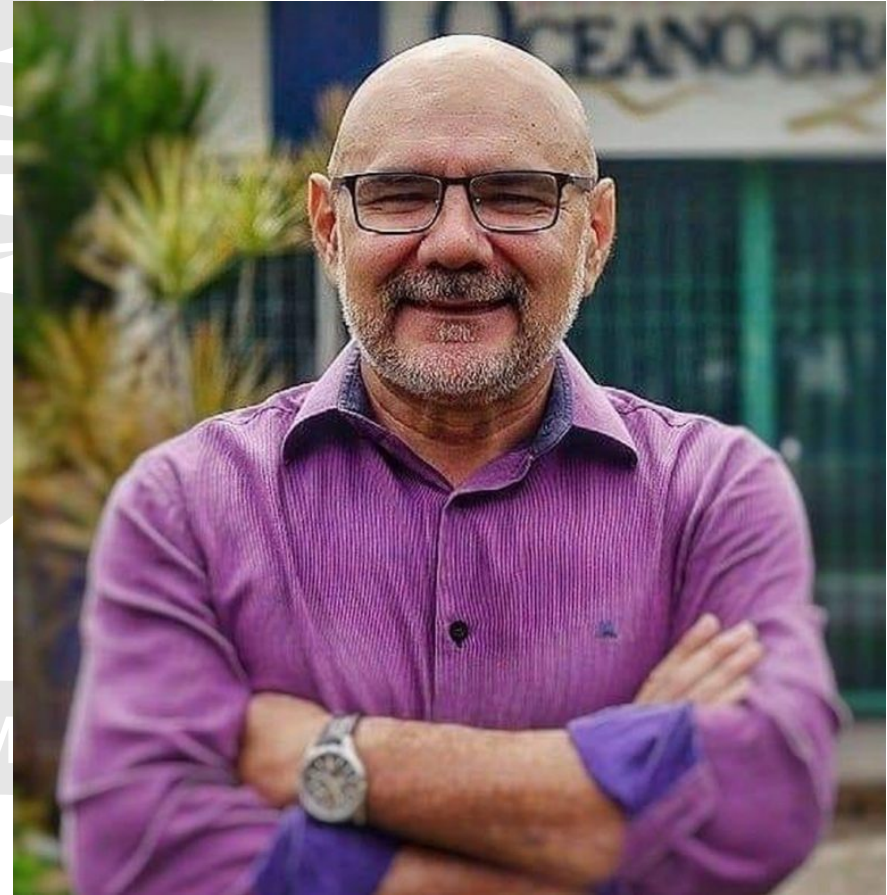
Apresentação

O objetivo desse Relatório é fornecer informações, aos cidadãos brasileiros, a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2021, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade. A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os valores e resultados produzidos e entregues no exercício de referência, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade, sustentabilidade econômica e ambiental. As informações nele contidas foram aprovadas por instâncias superiores da organização, tais como o Comitê de Governança, Riscos e Controles e o Conselho Fiscal.



Mensagem do Reitor

O objetivo desse Relatório é fornecer informações, aos cidadãos brasileiros, a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2020, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade. A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os valores e resultados produzidos e entregues no exercício de referência, além de demonstrar seu nível de gov-ernança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade, sustentabilidade econômica e ambiental. As informações nele contidas foram aprovadas por instâncias superiores da organização, tais como o Comitê de Governança, Riscos e Controles e o Conselho Fiscal.



Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

UFPE

Sumário

1

VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
AMBIENTE EXTERNO

2

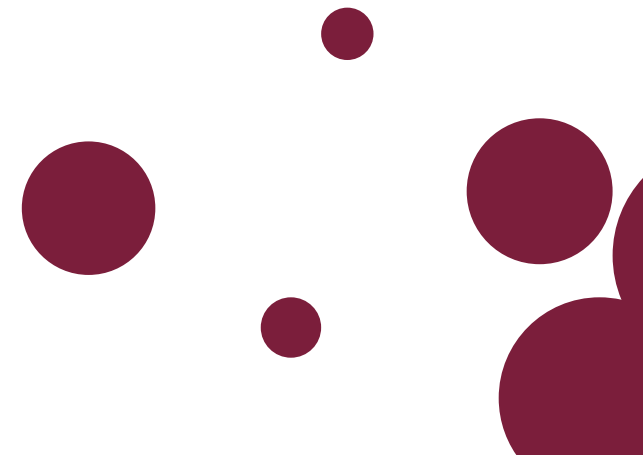
RISCOS
OPORTUNIDADES E
PERSPECTIVAS

3

GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO

4

INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRA E CONTÁBEIS



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A UFPE em números

Figura 2 - Modelo de negócios

Figura 3 - Macroprocessos executados: Visão geral

Figura 4 - Matriz de classificação de riscos UFPE

Figura 5 - Matriz de riscos: início 2020

Figura 6 - Matriz de riscos: final 2020

Figura 7 - Índice de Governança e Gestão de Contratações da UFPE em 2021 em relação à média da Administração Pública

Figura 8 - Custo de pessoal

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Missão, visão e valores

Tabela 2 - Objetivos estratégicos e ações vinculadas ao PDI

Tabela 3 - Distribuição dos valores planejados e empenhados em 2021 x Objetivos estratégicos

Tabela 4 - Normas internas x Normas externas

Tabela 5 - Classificação dos riscos

Tabela 6 - Objetivos x Metas do PDI

Tabela 7 - Monitores por Campus ou modalidade de ensino

Tabela 8 - Investimentos com bolsas por grupo PET

Tabela 9 - Percentual de participação em eventos

Tabela 10 - Relatório de Integralizações de 2021 (até o final do semestre de 2020.2)

Tabela 11 - Investimento em Assistência Estudantil - 2021

Tabela 12 - Registro dos atendimentos realizados pela DAE em 2021 a partir das ações e metas previstas no PDI

Tabela 13 - Distribuição de bolsas do PDPG - Parcerias Estratégicas nos Estados

Tabela 14 - Distribuição de bolsas do PDPG - Apoio ao Desenvolvimento da Região Semiárida Brasileira

Tabela 15 - Projetos aprovados x campus

Tabela 16 - Distribuição da demanda bruta e dos projetos aprovados por área e por Campus (Recife, CAV e CAA)

Tabela 17 - Histórico depósito de patentes, registros de softwares, marcas e desenho industrial

Tabela 18 - Histórico de concessões de propriedade intelectual

Tabela 19 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados de 2018 a 2021.

Tabela 20 - Julho na CECINE

Tabela 21 - Objetivos e ações estratégicas da Extensão e Cultura

Tabela 22 - Ações estratégicas x Recursos aportados

Tabela 23 - Produtos de Extensão e Cultura 2021

Tabela 24 - Obras e recursos aprovados por meio do Edital 07/2021

Tabela 25 - Projetos de Extensão e Cultura aprovados na Chamada do Bureau

Tabela 26 - Obras realizadas em 2021

Tabela 27 - Custos com serviços de manutenção

Tabela 28 - Gastos por finalidade

Tabela 29 - Contratação x homologação

Tabela 30 - Licitações homologadas em 2021

Tabela 31 - Licitações com maiores valores homologados em 2021

Tabela 32 - Despesa com publicidade legal em 2021

Tabela 33 - Contratações diretas em 2021

Tabela 34 - Contratos efetivados em 2021 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

Tabela 35 - Resumo dos resultados da autoavaliação da UFPE – 2021

Tabela 36 - Detalhamento do controle, registro e movimentação dos bens móveis

Tabela 37 - Dados do inventário 2021

Tabela 38 - Servidores X Situação Funcional

Tabela 39 - Distribuição de Servidores por Gênero e Carreira

Tabela 40 - Distribuição de servidores por Faixa Etária

Tabela 41 - Distribuição de Servidores com Deficiência

Tabela 42 - Distribuição de Servidores por Unidade/Centro

Tabela 43 - Dados sobre as Remoções

Tabela 44 - Ações Realizadas x Servidores Efetivos

Tabela 45 - Ações Realizadas x Docentes Substitutos

Tabela 46 - Ações Realizadas X Docentes Visitantes

Tabela 47 - Ações Realizadas x Bolsistas e Estagiários

Tabela 48 - Detalhamento da despesa de pessoal

Tabela 49 - Dados sobre avaliação de desempenho

Tabela 50 - Cargos gerenciais ocupados

Tabela 51 - Ações voltadas à saúde e qualidade de vida

Tabela 52 - Atendimento realizado pelo NASS

Tabela 53 - atendimentos realizados pelo SESST

Tabela 54 - Informações sobre o GT de saúde mental

Tabela 55 - Ações da divisão de apoio em qualidade de vida

Tabela 56 - Eventos realizados em 2021

Tabela 57 - Dados sobre capacitação e qualificação

Tabela 58 - Índícios do TCU apresentados à PROGEPE em 2021

Tabela 59 - Panorama da força de trabalho

Tabela 60 - Montante de recursos empenhados em TI na UFPE em 2021

Tabela 61 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Tabela 62 - Indicadores do Igov para TI x medidas adotadas

Tabela 63 - Principais iniciativas na área de TI em 2021

Tabela 64 - Atividades de apoio

Tabela 65 - Principais ações executadas

Tabela 66 - Principais ações futuras

Tabela 67 - Quantitativo de manifestações por e-mail

Tabela 68 - Quantitativo de manifestações no Fala.Br

Tabela 69 - Geração líquida de caixa

Tabela 70 - Caixa e Equivalentes

Tabela 71 - Ingressos de recursos

Tabela 72 - Dispêndios

Tabela 73 - Distribuição das receitas

Tabela 74 - Distribuição das despesas

Tabela 75 - Comparativo da execução de despesa

Tabela 76 - Balanço patrimonial

Tabela 77 - Demais créditos e valores a curto prazo

Tabela 78 - Composição dos bens móveis

Tabela 79 - Precatórios

Tabela 80 - Demonstração das variações patrimoniais

Tabela 81 - Dotação atualizada por fontes de recursos

Tabela 82 - Emendas parlamentares

Tabela 83 - Dotação atualizada por programa e ação orçamentária

Tabela 84 - Dotação atualizada por função de governo

- Tabela 85** - Dotação atualizada por grupo de natureza de despesa
- Tabela 86** - Execução por grupo de natureza de despesa
- Tabela 87** - Pessoal e encargos sociais - Despesa empenhada
- Tabela 88** - Outras despesas correntes empenhadas
- Tabela 89** - Outras despesas correntes obrigatórias empenhadas
- Tabela 90** - Outras despesas correntes discricionárias empenhadas
- Tabela 91** - Despesas empenhadas - Investimentos
- Tabela 92** - Despesa orçamentária líquida
- Tabela 93** - Origem da receita orçamentária líquida x Natureza de despesa
- Tabela 94** - Recursos próprios

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição PROAP

Gráfico 2 - Número total de aprovações por categoria

Gráfico 3 - Representa o quantitativo de inscrições por área de conhecimento (PIBIC 2021)

Gráfico 4 - Distribuição de demanda de projetos inscritos no Edital PIBITI 2021/22 na UFPE, por microárea

Gráfico 5 - Distribuição das inscrições por macroárea para o Edital 2021/22 PIBIC-EM na UFPE

Gráfico 6 - Quantitativo de softwares registrados pela UFPE de 2010 a 2021.

Gráfico 7 - Quantitativo de ações de extensão 2019 - 2021

Gráfico 8 - Projeto BICC x Área de edição

Gráfico 9 - Investimento de capital

Gráfico 10 - Valores pagos em 2021

Gráfico 11 - Detalhamento de despesa com pessoal

Gráfico 12 - Geração líquida de caixa

Gráfico 13 - Custos controláveis x Custos não controláveis

Gráfico 14 - Despesas empenhadas (grupo de despesa)



1

VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO



Capítulo 1 – Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo

A UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma instituição federal de ensino superior criada em 11 de agosto de 1946, sendo mantida pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, tendo a finalidade de ofertar ensino superior gratuito de qualidade para a sociedade, visando, primordialmente, a comunidade pernambucana.

No cumprimento de suas atribuições, a UFPE se volta ao estudo da realidade brasileira, tentando colaborar com o desenvolvimento do País e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada. Ela realiza intercâmbio científico e cultural, bem como participa de programas especiais de cooperação nacional e internacional, além de buscar complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhes educação física e adequada assistência social e material.

Atuando nos três pilares do saber, a UFPE busca a excelência do ensino acadêmico, dada sua elevada importância para a aquisição do conhecimento, viabilizando o desenvolvimento de pesquisas que representam a materialização do conhecimento gerado, bem como a aplicação prática dos resultados oriundos dessas pesquisas, alicerçadas nas ações de extensão acadêmica, nas inovações tecnológicas, na geração de patentes, na publicação de artigos científicos, entre outros.

Como instituição pública, a UFPE tem como missão, visão e valores:

Tabela 1 - Missão, visão e valores

Missão	Visão	Valores
Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.	Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade.	<ul style="list-style-type: none">• Cidadania;• Cooperação;• Criatividade;• Sustentabilidade;• Dignidade;• Diversidade;• Equidade;• Ética;• Integridade.

Fonte: Regimento Interno UFPE

Conheça um pouco mais da história da nossa Instituição, missão, visão e valores, no site da UFPE disponível em <https://www.ufpe.br/institucional/a-instituicao>.

PLANEJAMENTO DO CUMPRIMENTO DA MISSÃO INSTITUCIONAL

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos nos quais seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além do Plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional – PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional, o Plano de Ação Institucional – PAI.

Em 2021 foi implantado também o POA (Planejamento Orçamentário Anual) que tem como objetivo detalhar as despesas associadas às dotações do Orçamento Discricionário da UFPE consignados na Lei Orçamentária Anual. Este plano contempla todas as ações do PAI que tem orçamento e as despesas fixas de funcionamento (Contratos, Energia elétrica etc.). Já o PDI contempla 94 ações que concorrem para o atingimento dos objetivos estratégicos da UFPE. Algumas destas ações são para estimular a permanência dos estudantes bem como a promoção de editais de pesquisa, além de vários projetos de extensão com a participação de docentes e discentes, reafirmando a missão institucional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES VINCULADAS AO PDI

No exercício 2021, foram estabelecidas ações institucionais vinculadas a 21 objetivos estratégicos previstos no PDI 2019-2023. O POA 2021 também registrou as ações enquadrando com os objetivos estratégicos do PDI.

Tabela 2: Objetivos estratégicos e ações vinculadas ao PDI

Objetivo Estratégico	Ações vinculadas
01. ADOTAR NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA	2
02. EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4
03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	4
04. AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM OUTROS SETORES DA SOCIEDADE, DENTRO DE UM PROGRAMA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	12
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	2
06. EXPANDIR E CONSOLIDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	6
07. APRIMORAR A GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL	11
08. PROMOVER UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	3
09. IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ACESSO À CULTURA	2
10. IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (INTERNA E EXTERNA), EM TODAS AS INSTÂNCIAS.	4
11. REDEFINIR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAL (DOCENTES E TÉCNICOS)	8

12. AMPLIAR A EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL	4
13. APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TI E A GESTÃO DE TI	7
14. PROMOVER AÇÕES QUE IMPULSIONAM POLÍTICAS PROPOSITIVAS PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO	2
15. CONSOLIDAR A SEGURANÇA INSTITUCIONAL	4
16. OFERECER CONDIÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO EXITOSA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES	4
17. AMPLIAR, MODERNIZAR E MANTER A INFRAESTRUTURA FÍSICA GARANTINDO A ACESSIBILIDADE COM EFICÁCIA	5
18. DESENVOLVER E IMPLANTAR APLICATIVOS E SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO QUE ABRANJAM TODAS AS ÁREAS DA INSTITUIÇÃO	2
19. FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E A COMUNICAÇÃO PÚBLICA	4
20. APERFEIÇOAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO, PROMOVEDO A TRANSPARÊNCIA, A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO.	3
21. CAPTAR RECURSOS EXTERNOS PARA IMPLEMENTAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS	1
Total de Ações vinculadas - PDI 2019-2023	94

FONTE: Gabinete do Reitor

Dentre os objetivos estratégicos a serem alcançados pela UFPE no ano de 2021, demonstrados no quadro acima, destacamos a expansão e consolidação dos cursos de graduação da UFPE e a promoção do Programa Institucional de Iniciação Científica.

Neste sentido a UFPE promoveu o Programa Institucional de Iniciação Científica com uma meta de 1.400 bolsas, voluntária ou não, atingindo um percentil de atingimento de 82,3%; e, ainda a PROGRAD criou um novo curso no Campus Caruaru chamado “Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia”.

Com a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”, foram gastos 1,7 milhões de reais em ações para combater a evasão e retenção; 2,9 milhões de reais para promover a integração da Universidade com outros setores da sociedade; 262 mil reais para promoção e consolidação da internacionalização; 37 milhões de reais para manter condições de acesso e permanência dos estudantes; e, 67 milhões para manter a infraestrutura e garantir uma acessibilidade eficaz.

Para ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação em relação às metas das ações de 2021 que atingiram mais de 90% foram:

- a. Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação (100,00%);
- b. Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas (100,00%);
- c. Promover ações político-institucional da extensão (100,00%);
- d. Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica (100,00%);
- e. Aumentar o Nº de patentes, registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE (90,00%).

Ademais, no aspecto de modernização de sua estrutura física, a UFPE buscou ampliar, modernizar e manter a sua infraestrutura garantindo a acessibilidade com eficácia e eficiência. Nesse sentido foram realizadas as seguintes ações:

- i. Adequação dos espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade;
- ii. Ampliação e requalificação da infraestrutura física (75,00%);
- iii. Operacionalização do uso do Edifício SUDENE (42.900m²) (66,67%);
- iv. Recuperação e manutenção das edificações e equipamentos dos campi (104,29%);
- v. Diversificação da Matriz energética (60,00%);
- vi. Diversificação da Matriz hídrica (85,00%);

DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES PLANEJADOS E EMPENHADOS EM 2021 SEGUNDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI

Tabela 3 - Distribuição dos valores planejados e empenhados em 2021 x objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos	Planejado	Empenhado	% Emp/Plan
01. ADOTAR NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA	4.486.976,44	16.328,90	0,4%

03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	1.757.991,13	1.738.074,54	98,9%
04. AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM OUTROS SETORES DA SOCIEDADE (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO)	4.167.973,59	2.979.415,17	71,5%
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	65.332,87	32.890,70	50,3%
06. EXPANDIR E CONSOLIDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	266.360,50	261.350,54	98,1%
07. APRIMORAR A GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL	2.045.100,93	1.626.207,36	79,5%
08. PROMOVER UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2.876.130,41	2.185.656,89	76,0%
09. IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ACESSO À CULTURA	307.134,00	380.065,28	123,7%
10. IMPLANTAR UMA POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (INTERNA E	765,90	762,95	99,6%

EXTERNA), EM TODAS AS INSTÂNCIAS			
11. REDEFINIR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAL (DOCENTES E TÉCNICOS)	519.522,57	348.474,17	67,1%
12. AMPLIAR A EDUCAÇÃO ABERTA E DIGITAL	67.573,48	67.313,36	99,6%
13. APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TI E A GESTÃO DE TI	7.201.974,89	6.807.226,10	94,5%
14. PROMOVER AÇÕES QUE IMPULSIONEM POLÍTICAS PROPOSITIVAS PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO	2.439.542,40	2.430.151,36	99,6%
15. CONSOLIDAR A SEGURANÇA INSTITUCIONAL	17.857.673,20	17.468.476,39	97,8%
16. OFERECER CONDIÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO EXITOSA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES	38.231.467,52	36.998.845,44	96,8%
17. AMPLIAR, MODERNIZAR E MANTER A INFRAESTRUTURA FÍSICA GARANTINDO A ACESSIBILIDADE COM EFICÁCIA	55.781.097,64	61.710.448,21	110,6%
18. DESENVOLVER E IMPLANTAR APLICATIVOS E SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO QUE	582.374,00	5.832,99	1,0%

ABRANJAM TODAS AS ÁREAS DA INSTITUIÇÃO			
19. FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E A COMUNICAÇÃO PÚBLICA	282.793,56	279.192,19	98,7%
20. APERFEIÇOAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO, PROMOVENDO A TRANSPARÊNCIA, A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	154.446,00	327.560,48	212,1%
21. CAPTAR RECURSOS EXTERNOS PARA IMPLEMENTAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS	101.759,97	101.368,24	99,6%
Total Geral	139.193.991,00	135.765.641,26	97,5%

Fonte: DEPLAG

VINCULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS E MISSÃO INSTITUCIONAL

A UFPE, de acordo com o PDI, tem como Missão: “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”. Nesse sentido, a fim de operacionalizar a consecução da missão, a UFPE definiu 21 objetivos estratégicos e 94 ações vinculadas ao PDI 2019-2023. O monitoramento das ações do PDI da UFPE pode ser acessado através do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMGExNTNhNTEtY2E1Ni00MzU5LTk2NzAtNWE5ZDhhOWNjZWNIiwidCI6ImUyZjc3ZDAwLTAxNjMtNGNmNi05MmlwLTQ4NGJhZmY5ZGY3ZCJ9>

De igual forma neste link tem-se o monitoramento da execução orçamentária através do POA 2021:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaM2M1MzhmNjMtMzVkYS00MzI1LTg0OWItN2U2NjI3NjExMzQ3IiwidCI6ImUyZjc3ZDAwLTAxNjMtNGNmNi05MmlwLTQ4NGJhZmY5ZGY3ZCJ9>

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS CONSUMIDOS ENTRE ÁREAS FINALÍSTICAS E DE SUPORTE

Com o acompanhamento sistemático através de planilhas utilizando ferramentas de consulta do tesouro gerencial, de uma forma rápida e dinâmica, a gestão de custos dessa Unidade Prestadora de Contas - UPC no decorrer de 2021 propiciou uma melhor gestão das compras e ajustes dos principais contratos para a área finalística, desse modo, foi possível atender às áreas finalísticas e administrativas, chegando ao final do exercício com 97,5% da execução.

Assim, os Centros de Custos da UASG foram divididos em duas categorias: atividades finalísticas e atividades de suporte. Foram definidas como finalísticas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo possível relacionar os cursos regulares e as atividades de produção e participação em pesquisas e em extensão da Instituição e os Centros acadêmicos. De forma similar, a estrutura de suporte contempla o Gabinete do Reitor, Assistência

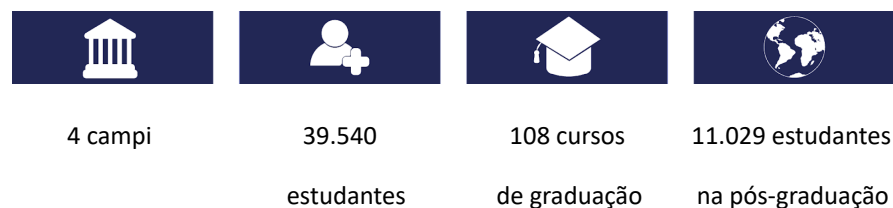
Estudantil, Tecnologia de Informação, Gestão de Compras, Licitação e Contratos, comunicação social, gestão de pessoas, relações institucionais e administração.

ONDE A UFPE ATUA?

Atualmente a UFPE se faz presente em três regiões de Pernambuco nas quais mantém quatro campi, sendo eles em Caruaru, região do Agreste pernambucano, um campus na Zona da Mata, na cidade de Vitória de Santo Antão, o já tradicional campus Joaquim Amazonas, localizado na capital pernambucana e o Campus Centro, também localizado em Recife. Os quatro campi comportam 14 Centros Acadêmicos.

Além disso, a UFPE atua em 22 polos de apoio presencial, sendo 02 polos associados e 20 efetivos. Na modalidade à distância são oferecidos 06 (seis) cursos de graduação, 5 (cinco) de pós-graduação *Lato Sensu*, 03 (três) de extensão e 14 (catorze) de atualização profissional. Na modalidade presencial, a UFPE tem 105 (cento e cinco) cursos de graduação, 20 (vinte e nove) de pós-graduação, 75 (setenta e cinco) mestrados acadêmicos, 17 (dezessete) mestrados profissionais, 56 (cinquenta e seis) doutorados acadêmicos e 03 (três) doutorados profissionais.

Figura 1 - A UFPE em números



Fonte: Gabinete do Reitor

PRINCIPAIS NORMAS ORIENTADORAS

A UFPE integra o conjunto de IFES do Governo Federal que têm sua atuação orientada, em última análise, pela operacionalização de políticas públicas relacionadas ao Sistema de Ensino Superior do Brasileiro. Nesse sentido, a UFPE observa a legislação Federal, a partir do Ministério da Educação – MEC acerca dos seus objetivos finalísticos, bem como a legislação estadual e local, no que tange à aos meios necessários para atingir os objetivos pretendidos e alcançar o público alvo desejado.

Tabela 4 - Normas Internas x Normas Externas

Normas Internas	Normas Externas
Estatuto e Regimento Geral da UFPE https://www.ufpe.br/institucional/estatuto-e-regimento	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
Resoluções dos Conselhos	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES

<https://www.ufpe.br/institucional/conselhos-e-resolucoes>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm

Fonte: Gabinete do Reitor

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário e por outros 3 conselhos específicos. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Por fim, o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de gerir a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição, sendo composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG), Extensão e Cultura (PROEXC), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e Gestão Administrativa (PROGEST).

O organograma da Universidade Federal de Pernambuco é um documento que deve ser entendido na perspectiva da horizontalidade e não como uma estrutura hierarquizada. No organograma da UFPE é possível identificar as estruturas de

governança, como os conselhos, comitês, unidades estratégicas e demais unidades que compõem esta universidade. Mais detalhes acerca do organograma da UFPE pode ser visualizado no link a seguir:

<https://www.ufpe.br/documents/40764/129167/Organograma+UFPE+092021/db19f8ba-3c1a-4852-b70a-9a686463ea20>

MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR : COMO A UFPE FUNCIONA?

O Modelo de Negócios da UFPE busca a representatividade das ações que UFPE executa para alcançar os objetivos pretendidos levando em consideração a gestão dos insumos responsáveis pela viabilização dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. O Modelo possibilita a identificação dos processos finalísticos da UFPE, os impactos sociais que eles geram e os recursos empregados para a sua execução.

Principais Instâncias Internas da Governança

Alta Administração

Em outubro de 2019, a alta Administração da UFPE foi renovada, sendo composta pelos seguintes representantes: Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores. A seguir é possível conhecer um pouco do perfil dos dirigentes pertencentes à Alta Administração da UFPE:



Reitor – Alfredo Macedo Gome

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9556013338525128>



Vice-Reitor – Moacyr Cunha de Araújo Filho

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3645486282001832>



Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC) - Oussama Naouar

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7253950282205343>



Pró-Reitor para Assuntos Estudantes (PROAES) - Fernando José do Nascimento

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0720131465706071>



Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos (PROGRAD) - Magna do Carmo Silva

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1498938229208458>



Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG) - Carol Virgínia Góis Leandro

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7419672108203411>



Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST) - Liliansa Vieira de Barros

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9622172117146144>



Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) - Brunna Carvalho Almeida Granja

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3182968070399612>



Pró-Reitor de Planejamento Orçamento e Finanças (PROPLAN) - Helen Gomes Frade
<http://lattes.cnpq.br/7258292710180897>



Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPEAQ) - Pedro Valadão Carelli

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>

Figura 2 - Modelo de negócios

Servidores	6.684
Docentes efetivos	2.495
Docentes substitutos	359
Técnicos administrativos	3.830

Infraestrutura	
Campi	3
Centros acadêmicos	13
Pró-reitorias finalísticas	4
Pró-reitorias de apoio	4
Órgãos suplementares	8
Bibliotecas	14

Recursos financeiros orçamentários	
Custeios sem benefícios	129.266.807,40
Assistência estudantil	33.828.636
Capital	37.597.442,07
Recursos captados	41.586.359,70

Programas de residência em 2021 (presenciais)	62 programas (51 médicos e 11 em área profissional da saúde) Total de vagas: 260
--	---

Graduação	Cursos presenciais	105
	Cursos à distância	6

Pós-graduação	Cursos presenciais (Latu Sensu)	29
	Cursos à distância (Latu Sensu)	5

Cursos	Cursos semi presenciais (Latu Sensu)	0
	Cursos de mestrado acadêmico	75
	Cursos de doutorado acadêmico	56
	Cursos de mestrado profissional	17
	Cursos de doutorado profissional	3

Grupos de pesquisa	Eventos	Projetos de extensão	Publicação em periódicos
323	96	426	3498

Impactos sociais
5.187 alunos cotistas (ingressantes)
6.255 alunos em vulnerabilidade social foram assistidos pela UFPE

Para a sociedade				
Concessões de propriedade intelectual 30.397	Alunos graduados 30.397	Mestres 1.079	Especialistas 317	Doutores 473

VALORES GERADOS NOS PRINCIPAIS MACROPROCESSOS EXECUTADOS

Os Macroprocessos executados no âmbito da UFPE são subdivididos em duas categorias. Os macroprocessos Essenciais são aqueles direta e indiretamente relacionados com os objetivos finalísticos da UFPE, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Já os macroprocessos de Apoio são aqueles que auxiliam no cumprimento dos objetivos dos macroprocessos Essenciais, e se relacionam com a Gestão de Ativos e infraestrutura, Assistência Estudantil, Gestão de pessoas, Corregedoria, entre outros.

Figura 3 - Macroprocessos executados : Visão geral



Fonte: Gabinete do Reitor

AMBIENTE EXTERNO

De uma forma geral, a atuação da UFPE é voltada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, sendo esse tripé o responsável pela composição das ferramentas que a gestão possui para operacionalizar as políticas públicas desenhadas para a instituição. A partir de objetivos e metas pactuados quando da elaboração do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a UFPE idealiza e elabora seus planejamentos, formalizado no Plano Estratégico Institucional - PEI.

Internamente, o referido documento faz referência ao Plano Estratégico institucional - PEI, que possui um prazo de 25 anos e dá as bases gerais para a elaboração dos planos de médio e longo prazo.

Dessa forma, através do alinhamento entre os políticas definidas pelo governo federal com as ações, objetivos, metas e indicadores elaborados internamente pela instituição, a partir de seus Planos, a UFPE busca a consecução dos seus objetivos, observando, por fim, a melhoria do bem estar social a partir da disponibilização de uma educação pública superior gratuita, atuante e de qualidade.

Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõem. Embora o Brasil não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa.

O Plano Estratégico Institucional – PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação.

Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela apresenta-se atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, que reflete esse pensamento.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de se desenvolver baseada no envolvimento com as demandas sociais. Nacionalmente, tem as suas ações voltadas para atender as demandas de educação superior, entendidas no conceito mais amplo do país. E regionalmente, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da Sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

E no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui

organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem o seu principal financiamento de origem pública, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país.



2

RISCOS,
OPORTUNIDADES E
PERSPECTIVAS



Capítulo 2 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos na UFPE atua através do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Este comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. A unidade administrativa escolhida para dar suporte ao referido comitê foi a Diretoria de Controladoria (DCO), sendo esta designada como Assessora Especial de Controle Interno (AECI).

O Controle Interno da UFPE é composto por três linhas de defesa.

1ª linha de defesa - gestores e demais servidores que lidam diretamente com os riscos de seus processos.

2ª linha de defesa - Comitê de Gestão da Integridade e Diretoria de Controladoria
(a Controladoria tem a função de assessorar os gestores na implantação e monitoramento da gestão de riscos)

3ª linha de defesa - Auditoria Interna
(com a função de avaliar a operacionalização da gestão de riscos)

Com o estabelecimento de sua Política de Gestão de Riscos em 2017, a UFPE deu início ao processo de desenvolvimento e

implementação de uma metodologia que atendesse às suas particularidades. Após o desenvolvimento dessa metodologia foi realizado um teste piloto para avaliar sua aplicabilidade, que perdurou até outubro de 2018. O teste da metodologia era necessário, uma vez que a gestão de riscos era uma novidade no serviço público. Após o teste piloto viu-se a necessidade de repensar tanto a metodologia de implantação da gestão de riscos como a forma de fazer propriamente dita.

NOVA ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO ADOTADA EM 2019

Basicamente, a nova estratégia de implantação adotada pela instituição consiste em capacitar seus servidores para que possam ter uma participação mais efetiva na implantação da gestão de riscos. Para isso, foi desenvolvido um curso presencial para a capacitação de servidores-chaves, chamados de multiplicadores, para que estes possam implantar a gestão de riscos em suas respectivas unidades. Nessa metodologia também foi prevista capacitação para os demais atores envolvidos no processo.

A capacitação é um passo fundamental para a eficácia dessa estratégia. Os multiplicadores seriam treinados e capacitados através da capacitação presencial realizada pela controladoria e do curso EAD do ENAP. Os demais servidores envolvidos seriam capacitados através do curso EAD.

Os atores envolvidos na implantação da gestão de riscos são: donos de riscos, gestores de risco, multiplicadores, interlocutores e Diretoria de Controladoria.

Segue abaixo mais informações sobre cada um deles:

- **Donos de riscos** – todos os servidores que exercem alguma atividade no processo de trabalho.
- **Gestores de riscos** – são os próprios gestores dos processos de trabalho e também responsáveis por gerir os riscos destes processos.
- **Multiplicadores** – servidores indicados pela chefia e devidamente capacitados para liderar a implantação da metodologia nos seus setores correspondentes.
- **Interlocutores** – responsáveis por intermediar o relacionamento entre a Diretoria de Controladoria e os multiplicadores da unidade.
- **Diretoria de Controladoria** – responsável por orientar e monitorar a implementação da gestão de riscos.

Em julho de 2019 foi realizada a capacitação da 1ª turma de multiplicadores. O objetivo foi capacitar servidores da UFPE em cada unidade para que eles pudessem implantar a gestão de riscos em seus respectivos setores.

Paralelamente à implantação da gestão de risco nas unidades, se iniciou o processo de adaptação da metodologia para aplicá-la aos objetivos estratégicos da instituição. Para isso foi tomado como base os objetivos estratégicos e as ações planejadas que compõem

o PDI. Para a avaliação dos riscos foi utilizada uma matriz de classificação dos riscos 5 x 5, conforme a figura abaixo:

Figura 4 - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

Fonte: Diretoria de Controladoria

Os riscos considerados baixos são toleráveis, pois entende-se que não seria viável implementar controles para mitigá-los, uma vez que a probabilidade de ocorrerem é baixa e o impacto também.

Desde de 2020, a UFPE passou por uma reestruturação de suas unidades administrativas e também por melhorias no planejamento de suas ações estratégicas, estabelecendo indicadores e metas

mensuráveis para cada ação. Essas mudanças vêm trazendo resultados positivos como este que pode ser observado quando analisamos a matriz de risco da instituição. No início de 2020 nós tínhamos 13 riscos estratégicos no nível crítico e, após a revisão do PDI, reduzimos para apenas 4 riscos estratégicos no nível crítico. Isso representa uma redução de 70% na quantidade de riscos estratégicos críticos.

Figura 5 - Matriz de risco início 2020

Classificação o Critico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)	Probabilidade					
	1	2	3	4	5	
	5	22	18	5	3	2
	4	6	16	4	2	
	3	2	5	5	3	1
	2	1				1
1						
Impacto o						

Fonte: Diretoria de Controladoria

Figura 6 - Matriz de risco final 2020

Classificação Critico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)	Probabilidade				
	1	2	3	4	5
	5	12	25	1	2
	4	9	27	7	1
	3		5	5	
	2	2	2		
1					
Impacto					

Atualmente estamos com um total de 98 riscos estratégicos, sendo:

4 riscos críticos

64 riscos altos

28 riscos médios

2 riscos baixos

Os riscos classificados como críticos estão destacados abaixo:

Tabela 5 - Classificação dos riscos

Descrição do risco	Prob.	Imp.	Nível do risco
A não viabilização de estratégias para internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica.	4	5	20 (crítico)
A não viabilização de estratégias para internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica - Captação de recursos para mobilidade.	4	5	20 (crítico)
O não aprimoramento da gestão de energia do <i>datacenter</i> e salas de redes.	4	4	16 (crítico)
O não aprimoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação.	3	5	15 (crítico)

Fonte: Diretoria de Controladoria

Em 2021, após a avaliação dos riscos, a Coordenação de Gestão de Riscos e Controle deu continuidade à implementação da gestão de riscos nos objetivos estratégicos. Com a realização do levantamento das unidades responsáveis, foi possível dar início ao tratamento dos riscos críticos e altos. O processo ainda está em andamento pois

teve sua continuidade prejudicada com a situação da Pandemia. Sendo assim, o planejamento é realizar o tratamento de todos os principais riscos críticos, altos e médios até o final do primeiro semestre de 2022.

Também em 2021, a Diretoria de Controladoria realizou o II módulo do curso de Gestão de Riscos, no período de: **13 e 14 de outubro e 18, 19, 20 de outubro de 2021**, de forma totalmente EAD. Esta turma teve como objetivo capacitar os servidores da UFPE para implantar a gestão de riscos em seus processos, obedecendo a metodologia definida para a instituição. No programa de ensino foram abordados temas do curso anterior, como forma de revisão e como novidade teve o treinamento para o servidor utilizar o sistema ÁGATHA (Sistema de Gestão de Riscos na implantação da gestão de riscos).

Dentre as fontes específicas de riscos podemos destacar:

- Conjuntura nacional de escassez de recursos
- Visão acadêmica fragmentada e design organizacional
- Qualidade e manutenção dos espaços físicos e equipamentos
- Política de internacionalização insuficiente
- Conjuntura nacional de pandemia
- Produção abaixo do potencial do corpo docente
- Pouca percepção de parte dos docentes sobre a importância estratégica da pesquisa para o futuro da UFPE
- Cultura incipiente de parte dos grupos de pesquisa para captação de recursos externos

- Baixo compromisso de parte do corpo funcional

Na análise do ambiente externo à instituição identificou as seguintes oportunidades

- Demanda crescente por ensino e qualificação profissional
- Desenvolvimento econômico e social no Brasil, NE e PE
- Importância Geopolítica do Brasil
- Legislação favorável à ampliação de fontes não tradicionais de recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação
- Valorização da sociedade do conhecimento e economia criativa
- Valorização da dimensão cultural diferencial do Estado
- Posicionamento Geopolítico, econômico e cultural: Fácil diálogo África, AL e outros
- Novas tecnologias de ensino
- Aumento das demandas da sociedade por pesquisa inovação e conhecimento

Para aproveitar as oportunidades que tem surgido a instituição tem tomado diversas medidas, dentre elas podemos destacar o investimento na capacitação de seus servidores docentes e técnicos administrativos, a busca para se adaptar às novas tecnologias de ensino, fortalecendo tanto a graduação como a pós na utilização das ferramentas para o ensino à distância, tem também incentivado e promovido a obtenção de fontes não tradicionais de recursos para a educação, ciência e inovação.



3

GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO



Capítulo 3 – Governança, Estratégia e Desempenho

A Universidade Federal de Pernambuco como instituição pública tem seu funcionamento a partir da execução de macroprocessos - principais e de apoio - que traduzem seus valores, sua missão e suas estratégias de atuação na busca da consecução dos objetivos desenhados para o seu negócio, observando sempre o valor gerado e a efetiva contribuição entregue à sociedade na qual está inserida.

As estratégias de atuação da UFPE são orientadas pela Governança da instituição, que pode ser entendida como o sistema de hierarquias, competências e atribuições que a organização dispõe para operacionalizar as ações planejadas e alcançar os objetivos traçados para a gestão. É a Governança que orienta as estratégias de atuação da gestão e define os objetivos de curto, médio e longo prazo a serem alcançados, determinando a forma pela qual os macroprocessos serão executados em prol desses objetivos.

O grande desafio da Governança é a manutenção das estruturas que compõem estes macroprocessos essenciais e de apoio a partir do gerenciamento de recursos escassos e limitados, tais como: orçamentários, financeiros, humanos, físicos, etc., buscando, além do alcance das metas e dos objetivos traçados, a constante melhoria do desempenho e dos resultados atrelados a esses processos.

Este capítulo é dedicado à apresentação de como a UFPE planejou o cumprimento da sua missão, gerando valor aos beneficiários a serem atendidos por ela, procurando demonstrar os principais objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício de referência e para os seguintes, levando em conta as limitações de recursos, os

fatores internos e externos à organização e a vinculação entre o planejamento, as ações executadas e a missão da Universidade.

Além disso, busca-se evidenciar informações relevantes acerca dos macroprocessos primários da instituição, que são aqueles diretamente responsáveis pela geração de valor público à sociedade, a partir da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas. São eles: ensino de graduação, ensino de pós-graduação e incentivo a ações de pesquisa, extensão e cultura.

Complementarmente, o presente capítulo também trata dos processos de apoio da instituição, que dão suporte e viabilizam a execução dos processos primários, quais sejam: gestão de pessoas, gestão da informação e comunicação, gestão de bens e contratos, gestão da tecnologia da informação, gestão de orçamento e finanças, gestão da infraestrutura e serviços básicos, gestão da assistência estudantil e gestão da segurança institucional.

Importante observar que apesar de haver uma divisão teórica bem estruturada e delimitada entre os macroprocessos primários e de apoio, o que se constata na prática é a transversalidade dos efeitos das ações a eles relacionados, evidenciando a complexidade e a interdisciplinaridade das decisões tomadas pela Gestão. Essa dinâmica é refletida nos valores gerados à sociedade e nos resultados, que podem ser alcançados a partir de políticas advindas de variados nichos organizacionais.

Por fim, busca-se apresentar de forma clara, concisa e transparente as ações realizadas pela Gestão no sentido de alcançar os objetivos

primários definidos para a instituição, destacando a relação entre essas ações e os macroprocessos a elas atribuídos – sejam eles primários ou de apoio, bem como a verificação dos seus efeitos observados no exercício de referência e os previstos para os exercícios posteriores.

PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

RELAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE DA UFPE GERAR VALOR NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, RELATIVO AO MACROPROCESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

No exercício de 2021 a gestão da UFPE realizou diversas reuniões com o objetivo de planejar e monitorar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, tendo como foco o atendimento aos indicadores e metas previamente estabelecidos para o Macroprocesso de Ensino e Graduação, executado em sua maior parte a partir das ações da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD. Estas reuniões ocorreram no âmbito interno da PROGRAD e também no âmbito externo (envolvendo as demais Pró-Reitorias) e contaram com a participação ativa da Gestão Central da UFPE e suas unidades de apoio, tais como a Auditoria Interna, a Diretoria de Controladoria e o Comitê de Governança.

No que se refere ao Macroprocesso de Ensino de Graduação, a estrutura de governança da UFPE viabilizou a análise de demandas advindas dos órgãos de controle externos e internos, além de apontar necessárias revisões e aperfeiçoamento nos processos desenvolvidos no âmbito da PROGRAD, dos cursos de Graduação e na interface com as demais Pró-Reitorias fins.

A Gestão Central da Reitoria e os diversos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CEPE) da UFPE discutiram e aprovaram pautas que contribuíram para que a PROGRAD alcançasse os objetivos

estratégicos constantes no PDI. Para isso, a unidade participou de reuniões mensais com a Gestão Central da Reitoria da UFPE de planejamento e de monitoramento das atividades no atendimento às metas do PDI, estabelecendo-se uma perspectiva de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento dessas atividades.

Estas reuniões tiveram o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no Plano de Ação Institucional - PAI que buscavam expandir e consolidar cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação, em atendimento aos principais objetivos estratégicos do PDI. Além disso, a PROGRAD encaminhou Resoluções e propostas de novos cursos de graduação sendo estas discutidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos.

O Comitê de Governança da UFPE atuou a fim de proporcionar que a PROGRAD atendesse aos objetivos estratégicos relacionados ao Macroprocessos de Ensino de Graduação. Para isso, foram propostas reuniões e, na ocasião, foram discutidos os encaminhamentos relacionados às ações, ao atendimento dos indicadores e ao cumprimento das metas presentes no PDI, apresentados os resultados das atividades de sua competência, bem como foram aprofundadas questões trazidas pela Auditoria Interna e Controladoria da UFPE para fins de aprimoramento dos processos de gestão pública e saneamento de questões na busca de qualificar os processos e os resultados.

AÇÕES EXECUTADAS PARA PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

Quanto ao Ensino de Graduação, destacamos neste relatório as ações que a UFPE desenvolveu relacionadas aos objetivos estratégicos contidos no PDI que visavam atender aos indicadores e metas previstos para 2021, priorizando os objetivos seguintes:

Tabela 6 - Objetivos e metas do PDI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2021
02: EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	1
03: REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%

Fonte: Pro-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Os indicadores apontam para o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito de todas as Pró-Reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências, havendo uma correlação entre as ações propostas nas diversas instâncias da gestão.

As atividades da PROGRAD previstas no PAI estão relacionadas aos objetivos estratégicos constantes no PDI e foram monitoradas pela Gestão Central da UFPE, através de relatórios gerenciais que orientaram as ações executadas.

Destacamos que foram realizadas algumas atividades visando o atingimento da ação “criar novos cursos de graduação”, como por exemplo, aprovar um (01) PPC para o Curso de Graduação no formato de Bacharelado Interdisciplinar (BI) na UFPE, atividade esta finalizada em 10/2021. Destacamos, também, que a partir das atividades voltadas ao atendimento da supracitada ação foram estabelecidos procedimentos para a matrícula dos ingressantes no Sisu, visando a melhoria do processo.

Buscando o alcance da ação “Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação”, destacamos dentre outras atividades, a realização, em agosto de 2021, do Fórum com os coordenadores de curso sobre as causas de evasão e retenção nos cursos. A partir dos dados existentes, observou-se como meta elaborar e implementar o uso de indicadores de produtividade em atividades de pesquisa e de extensão, incluindo o público efetivamente beneficiado e o quantitativo de alunos participantes, para estes últimos.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

a) Aprovação e implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Em 14 de julho de 2021, a UFPE, com o objetivo de expandir e consolidar os cursos de graduação, aprovou no CEPE o curso de Licenciatura de Ciências Biológicas no Centro Acadêmico de

Vitória-CAV, na modalidade à distância, que entrou em vigor no semestre letivo de 2021.1.

b) Realização de Ciclos de Palestras sobre criação de cursos de Bacharelado Interdisciplinar

Foram realizados três (03) eventos com a Comunidade Acadêmica sobre a criação do primeiro Bacharelado Interdisciplinar na UFPE com a participação de outras Instituições de Ensino Superior com o objetivo de ampliar a discussão e aprofundar o conhecimento sobre os Bacharelados Interdisciplinares no Brasil. As palestras tinham o caráter de interdisciplinaridade e abordaram temas como “Experiências Exitosas do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT) na UFRN”, “Elementos Históricos e Estruturantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Projeto Pedagógico das Engenharias da UFABC” e “Formação Geral e Básica do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e a Inserção no Mercado de Trabalho”.

c) Aprovação no CEPE do Bacharel Interdisciplinar

A UFPE aprovou a criação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI) e as formações complementares em BI em Ciência de Materiais e BI em Matemática Aplicada, todos na modalidade presencial, no Centro Acadêmico do Agreste - CAA, devendo o Bacharel Interdisciplinar entrar em vigor no semestre de 2022.1 e as demais formações complementares em 2025.1.

d) Suporte técnico-pedagógicos dado às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas

interdisciplinares, de modificações e atualizações curriculares e no fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação

Durante o ano de 2021, foram realizados 06 (seis) encontros virtuais por semestre com todos os Centros Acadêmicos da UFPE, totalizando 12 (doze) encontros ao longo do ano de 2021.

Nos encontros com os cursos de graduação foram pautadas e discutidas questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

Além dos encontros virtuais, foi realizado 01 (um) minicurso intitulado “Como analisar Projetos Pedagógicos de Cursos na UFPE” especificamente para servidores(as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais e Pedagogos(as) da UFPE, onde foram discutidos os principais aspectos relacionados à elaboração e análise do PPC, visando proporcionar o suporte pedagógico necessário aos respectivos Cursos de Graduação dos seus Centros Acadêmicos.

e) Garantia da oferta de vagas para ampla concorrência e cotas previstas em lei no SISu e nos vestibulares

Durante o ano de 2021, a UFPE intensificou ações para expandir e consolidar os cursos de graduação, em parceria com a Superintendência de Tecnologia foi desenvolvida uma plataforma que garantiu os procedimentos para a matrícula dos ingressantes,

permitindo que a entrega dos documentos exigidos para a pré-matrícula fosse feita de forma remota.

● Processos de ingresso via Sisu

O processo de ingresso funcionou de forma remota. Tal acontecimento demandou aprimoramento e melhoria de todos os meios de comunicação entre a IES para atendimento aos estudantes, sendo disponibilizado na página <https://sisu.ufpe.br/>, materiais produzidos para assegurar a permanência e matrícula dos candidatos, tais como:

- O Guia do Candidato (https://sisu.ufpe.br/arquivos/GUIA_CANDIDATO_1aCONVOCACAO.pdf);
- Orientações para uma realização segura de sua matrícula no Sisu UFPE 2021 https://www.youtube.com/watch?v=3j_f3dz8hQ0
- Saiba como concorrer às cotas para pretos e pardos na UFPE https://www.youtube.com/watch?v=6jQNmM_n--Y
- Monitoramento através de resposta aos E-mails: sisu@ufpe.br / coordingresso.PROGRAD@ufpe.br

Em 2021, a UFPE selecionou seus candidatos para os cursos de graduação, modalidade presencial, por meio do Sistema de Seleção Unificada- SISU do Ministério da Educação/MEC, com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no exercício

2020. Ao todo, foram ofertadas 6.972 vagas, distribuídas entre os três *Campi* da UFPE: 5.522 vagas para o *Campus* Recife; 1.020 vagas para o *Campus* Agreste e 430 vagas para o *Campus* Vitória.

A oferta de vagas em 2021 assegurou a reserva de, no mínimo, uma vaga por curso, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas em decorrência da aplicação da Lei nº 12.711/2012, assim como para as pessoas com deficiência, conforme Portaria nº 09, de 05 de maio de 2017. Desta forma, 50% das vagas foram destinadas às cotas neste processo seletivo, ou seja, 3.486 vagas reservadas aos beneficiários de Políticas de Ações Afirmativas. Nesse contexto, foram instituídas as Comissões de Verificação da Pessoa com Deficiência, de Heteroidentificação e de Renda na UFPE.

Além das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, a UFPE, vem desenvolvendo política de ação afirmativa com a instituição do critério de Inclusão regional no Sisu para os Campi do interior de PE e Curso de Medicina Recife. Assim, este critério é válido para os cursos de Vitória e Caruaru, aos/às candidatos/as que tiverem cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano.

O argumento de inclusão regional, para efeito de classificação quanto ao SiSU na UFPE, consistiu em um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota final do ENEM que será obtida por uma média ponderada das notas das provas realizadas (provas objetivas e prova de redação), de acordo com o Termo de Adesão e a resolução específica do CEPE que definiu os pesos e as notas mínimas. O uso

do Argumento de Inclusão Regional é um fator importante para melhorar a condição de permanência na Universidade tendo em vista a regionalização preconizada nas diretrizes do curso. Todas as ações afirmativas implantadas na UFPE são resultado de estudos e levantamentos em relação ao perfil de ingresso dos estudantes.

- **Processos de ingresso via vestibular**

Cinco cursos tiveram processo seletivo próprio, para atendimento das especificidades de cada área, e dos conhecimentos próprios para cada Curso, através do processo de vestibular. Cada processo seletivo visa alcançar o perfil do público alvo, utilizando critérios específicos, e com aplicação de Testes de Habilidades Específicas, conforme Editais próprios. São eles:

Dança – Licenciatura (30 vagas);
Música/Canto – Bacharelado (04 vagas);
Música/Instrumento – Bacharelado (18 vagas);
Música – Licenciatura (60 vagas); e
Letras Língua Brasileira de Sinais Libras – Licenciatura (30 vagas).

Além desses cursos, foram disponibilizadas, em 2021, 850 vagas para os cursos de graduação na modalidade à distância:

Ciências Biológicas – Licenciatura (195 vagas);
Letras Língua-Portuguesa – Licenciatura (150 vagas);
Letras Língua Espanhola – Licenciatura (150 vagas);
Matemática – Licenciatura (150 vagas);
Geografia – Licenciatura (150 vagas); e
Ciências Contábeis – Bacharelado (100 vagas) .

É importante destacar que em todos os processos seletivos do Vestibular, cursos presenciais e EAD, a UFPE adotou a política de ações afirmativas, assegurando 50% da participação de candidatos à (Cota De Renda ou Pessoa Com Deficiência ou Autodeclarado Preto/Pardo ou Autodeclarado Indígena).

g) VIII Semana Pedagógica da UFPE

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada “Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento”. O objetivo do evento foi promover o debate sobre questões relacionadas às práticas pedagógicas com intuito de estimular ações inovadoras envolvendo os processos formativos na perspectiva da sustentabilidade, da inclusão, da inserção de metodologias ativas e da avaliação no ensino superior.

h) Reestruturação da Avaliação Institucional interno e envio de relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para que sejam desenvolvidas ações no combate à evasão e a repetência

Os Instrumentos Avaliativos Institucionais Internos da UFPE, a Avaliação do Docente pelo Discente, a Autoavaliação Docente e a Autoavaliação Discente, aplicados através de formulários para preenchimento diretamente pelo SIG@, contribuem para que os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem sejam revisitados por docentes e estudantes. Adicionalmente foi publicada a Instrução Normativa Nº 04 – CEPE/UFPE que orienta

sobre os procedimentos a serem adotados por cada curso no que trata com os instrumentos e com os seus resultados. Em 2021, os instrumentos foram ajustados aos elementos que compõem pedagogicamente o ensino remoto e aplicado em todos os semestres que compuseram o ano civil 2021 (semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1).

i) Criação de Guias didáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso com orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação

A partir dos Guias do Estudante, do Coordenador e do Docente, publicados em janeiro de 2021 pela UFPE, foram instituídas orientações quanto aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Além disso, foram criados oito tutoriais para dar apoio a estudantes, docentes e coordenadores sobre como atuar no ambiente remoto e como preparar as aulas, enviar os materiais aos estudantes e corrigir as atividades de forma remota, disponíveis na página da PROGRAD/UFPE (<https://www.ufpe.br/PROGRAD>). A finalidade desse material foi de garantir maior permanência dos estudantes e de combater a evasão e a repetência com suporte aos cursos e demais membros da comunidade.

Um importante aspecto apresentado no Guia do Docente foi a necessidade de considerar metodologicamente como e quais tecnologias seriam utilizadas como ferramentas à disposição dos encaminhamentos didáticos a partir de novas linguagens que nem sempre foram utilizadas na vivência dos componentes curriculares presenciais anteriormente. Esses desafios nos mobilizaram a repensar no ensino os ambientes de aprendizagens e destacar que

estes precisam estar pautados no desenvolvimento de atitudes e de protagonismo docente e discente, resultantes da autonomia no processo de ensinar e aprender.

j) Realização de eventos pedagógicos com a finalidade de combater a evasão e a repetência

Os diversos eventos realizados pela PROGRAD em 2021 buscaram contribuir para combater a evasão e a retenção de estudantes no momento de pandemia pelo Covid 19. Estes eventos contribuíram para debater e aprofundar temáticas voltadas às novas diretrizes curriculares nos cursos de licenciaturas, bacharelados, metodologias inovadoras e avaliação e com isso, proporcionar uma maior permanência dos estudantes por meio do aprimoramento dos processos de ensino e de avaliação. Nesse sentido, foram realizados os seguintes eventos:

- **Ciclos de Diálogos.** Os ciclos de diálogos consistiram em um total de cinco eventos que tiveram como foco a melhoria da qualidade da Formação Inicial de Professores da Educação Básica.
- **Três Ciclos de Palestras voltados ao fortalecimento e melhoria dos cursos na área de ciência e Tecnologia.**
- **Seminário sobre a Política de Formação de Professores/as para Educação Básica da UFPE** foi realizado em um dia (15/02/2021) e reuniu todos os cursos de graduação da UFPE, nos turnos da manhã e tarde.

k) Reformulação da Resolução Nº 06/2019 - CEPE/UFPE

O propósito desta ação foi de estabelecer maior integração entre os níveis de ensino de graduação e de pós-graduação stricto sensu, permitindo aos estudantes a opção por receberem formação em maior grau de aprofundamento durante a graduação, bem como incentivar estudantes egressos dos cursos de graduação a prosseguirem sua formação em nível de pós-graduação stricto sensu.

l) Realização do Fórum com os coordenadores de curso e organização de orientações para melhor organização dos currículos e das práticas nos cursos de graduação.

Os Fóruns de Coordenadores realizados no decorrer do ano de 2021 foram de fundamental importância para a articulação das discussões relacionadas às novas propostas de acompanhamento e organização dos currículos de graduação, bem como as discussões sobre a construção de novas diretrizes internas que foram fundamentais em atendimento ao contexto de pandemia. Temas relacionados ao Diploma Digital, Mobilidade Nacional e Internacional, Acessibilidade, Monitoria, Estágio, Bolsas de Assistência Estudantil, Saúde mental dos servidores e dos estudantes, Organização dos currículos e suas práticas formativas foram fundamentais para repensar a organização dos cursos de graduação e combater a evasão e repetência no momento de pandemia pelo Covid- 19 em 2021.

m) Aprovação de resoluções e publicação de editais que viabilizam a permanência do estudante em combate à evasão e repetência

A partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos, foram levantados os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE.

Com o levantamento dos dados, a UFPE possui subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção na UFPE observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição.

A UFPE avança na política de permanência dos estudantes nos cursos de graduação por meio da aprovação e publicação de normativos que tratam dos processos seletivos de Reintegração, Transferência Interna, Transferência Externa e Portador de Diploma, e que disciplinam a Recusa Definitiva de Matrícula.

A Reintegração é destinada aos alunos desvinculados da UFPE para que tenham seus vínculos reativados para darem prosseguimento de seus estudos. Ou seja, oportunizou o retorno do estudante que tinha sofrido recusa de matrícula, reintegrando-o para dar continuidade aos estudos e fechar o ciclo formativo.

A Transferência externa e a entrada por Portador de Diploma possibilitam o preenchimento de vagas ociosas por egressos e outros estudantes que tenham interesse em estudar na UFPE.

A Transferência Interna é voltada aos estudantes da UFPE que desejam a mudança de turno, de curso e/ou de campus. Os cursos são divididos em 4 áreas permitindo uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais e tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica.

Com esse mecanismo, foram remediadas situações de abandono de curso por inadaptação ou por desistência, passando o estudante a ter nova oportunidade de continuar na instituição em um curso que possui um perfil mais adequado a sua expectativa, por meio de concorrência interna. Esta ação possibilita uma maior compatibilização da vida acadêmica com compromissos profissionais, tendendo a aumentar a motivação para os estudos e maior possibilidade de realização profissional futura, pois o estudante tem a possibilidade de escolher um curso ao qual se identifica.

n) Fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação.

Esse tempo pandêmico trouxe muitos desafios para todas as áreas de estágio da UFPE, pois muitos campos foram fechados e outros reduziram de forma importante a quantidade de vagas. Nesse desafio, as reuniões com os cursos buscaram acompanhar e monitorar as vagas e apresentar outras formas de viver o estágio, sem perdermos a qualidade da formação. As reuniões atenderam

aos cursos e secretarias de educação e saúde, com uma participação importante de coordenadores de cursos e de estágio.

Visando o fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação foram realizadas as seguintes ações:

- **Reuniões com diversas instâncias para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos cursos da UFPE**
- **Estabelecimento e consolidação de convênios de estágio**

Atualmente, a UFPE possui 1015 convênios ativos, tendo sido celebrados 286 convênios para concessão de estágios e práticas de integração ensino-serviço-comunidade em 2021.

- **Criação de central de estágio por *Campus***

Outra ação importante no âmbito do estágio é a criação das Centrais de estágio, pois auxilia no combate à evasão e repetência está relacionada ao fato de que, como dito, sua atuação junto aos discentes, docentes e concedentes de estágio, orientando-os e apoiando-os, dando todo suporte técnico necessário ao desenvolvimento da atividade acadêmica de estágio, além de propiciar facilitar a formalização dos convênios e dos estágios, permite que os discentes, coordenadores e orientadores de estágio possam ocupar-se mais especificamente do aspecto pedagógico do estágio, uma vez que os aspectos técnicos têm o auxílio daquelas Centrais.

- **Atualização de normativos internos referentes à estágio do ponto de vista regulatório e acadêmico**
- **Fortalecimento e consolidação da Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino - Serviço de Saúde. (CONFISS)**
- **Melhoria das condições de monitoramento da execução do estágio na UFPE**

o) Monitoramento da execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI

Com a necessidade de estabelecer, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco, as diretrizes gerais para cooperação e a formação de profissionais, contribuindo para a internacionalização e diversificação do cenário acadêmico, foi elaborado normativo que disciplina o funcionamento do Programa de Estudantes-Convênio para os Cursos de Graduação da Universidade.

Assim, a UFPE ofertará anualmente, salvo regime de excepcionalidade, vagas nos seus cursos de Graduação, conforme as que forem destinadas para candidatos/as PEC-G devidamente selecionados/as pelo Ministério da Educação/Ministério das Relações Exteriores - MRE e representações consulares brasileiras nos países partícipes do programa.

p) Monitoramento da execução do Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Capes

A Mobilidade Acadêmica ANDIFES é resultado de um convênio firmado entre várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e alcança somente alunos de cursos de graduação. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

Devido à pandemia, o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES foi suspenso em 2020 e o monitoramento de sua execução junto a Capes. No ano de 2021, a mobilidade acadêmica continuou suspensa, uma vez que o isolamento social foi uma das diretrizes de enfrentamento à pandemia de COVID 19. Ainda assim, no ano de 2021, a UFPE recebeu, para 2020.1, 3 alunos de outras IFES e autorizou que 2 alunos continuassem a mobilidade em outras instituições.

q) Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE: Monitoria, PIBID, Residência pedagógica e Programa de Educação Tutorial (PET)

A Universidade possui quatro programas acadêmicos que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, viabilizam maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação, combatendo a evasão e repetência.

● **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, que objetivam contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

Tabela 7 - Monitores por *Campus* ou modalidade de ensino

Campus	Monitores bolsistas	Monitores voluntários
Cursos presenciais		
<i>Campus Recife</i>	9123	4450
<i>Campus Acadêmico do Agreste</i>	689	538
<i>Campus Acadêmico de Vitória</i>	1445	629
Cursos na modalidade à distância		
Cursos de Educação à distância	30	0
TOTAL	11.287	5.617

Fonte: PROGRAD/UFPE

No ano de 2021, compreendido entre os semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1 até dezembro de 2021 (Resolução 23/2021 do Cepe), 2.646 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi. Nos mesmos semestres informados acima, os três campi foram contemplados com 5.617 monitores voluntários. A UFPE teve em 2021 um total de 16.904 monitores (bolsistas e voluntários), conforme descrito na tabela “Monitores por *Campus* ou modalidade de ensino”.

Durante o ano de 2021, A UFPE priorizou a organização dos processos para regulamentação do Programa de Monitoria na UFPE por meio de Resolução.

- **Programa de Educação Tutorial (PET)**

O PET é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Na UFPE é constituído por 12 grupos tutoriais.

Com relação à avaliação do Programa, os grupos PET são orientados a realizarem procedimentos avaliativos de suas atividades constantes no Planejamento anual de atividades. Ao final de cada ano, de acordo com calendário proposto pelo MEC, os tutores submetem um relatório das atividades desenvolvidas, considerando planejamento prévio. Todos esses documentos são analisados entre

pares (tutores) e submetidos à homologação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA.

Os Editais de seleção de discente e de tutor e seus respectivos resultados são publicados na página da PROGRAD (<https://www.ufpe.br/PROGRAD/apoio-academico>) após aprovação pelo CLAA, prezando pela transparência das ações.

O quadro a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2020-2021.

Tabela 8 - Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2020	2021
Pet Conexões Segurança Alimentar	83.600,00	82.800,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	77.600,00	82.800,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	84.000,00	84.000,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	82.000,00	82.800,00
Pet Conexões Parasitologia	83.200,00	83.200,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	79.600,00	64.000,00
Pet Geografia	85.200,00	84.000,00
Pet Economia	81.600,00	80.800,00
Pet Ciências Sociais	82.800,00	84.000,00
Pet Química	83.200,00	82.400,00
Pet Letras	84.800,00	84.000,00
Pet Informática	72.800,00	72.400,00
TOTAL	980.400,00	967.200,00

Fonte: dados SIGPET/MEC

- **Programa Institucional De Bolsas De Iniciação À Docência - Pibid**

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco, abrangendo 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total são 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

Cada discente de iniciação à docência (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses. O resultado final das inscrições homologadas foi divulgado no site da PROGRAD <https://www.ufpe.br/proacad/pibid>.

Atualmente mantiveram-se o quantitativo de todas as modalidades de bolsistas e de Coordenadores de área voluntários, mas o quantitativo de discentes voluntários, diminuiu para 51 estudantes, sendo a redução de 18 estudantes o que representa em torno de 26% de evasão.

- **Programa De Residência Pedagógica**

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escola das da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa abrange 06 municípios: Recife; Caruaru; Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02

Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

Atualmente, o Programa de Residência Pedagógica passou por algumas mudanças de quadro devido à conclusão de curso por residentes e atua com: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, 35 bolsistas e 1 voluntário; 310 discentes, sendo 274 bolsistas e 36 voluntários. No total são 368 pessoas envolvidas, com 321 bolsistas e 47 voluntários.

RECURSOS EMPREGADOS PELA UFPE PARA ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a consecução dos objetivos da Universidade, algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2021, sendo listadas a seguir:

- Na viabilização das comissões de heteroidentificação e de portadores de deficiência para o sistema de cotas via SISU, foi investido R\$ 127.968,12 (cento e vinte e sete mil, novecentos e sessenta e oito reais e doze centavos), utilizando-se de recursos tecnológicos para recebimento de documentação e avaliação de forma remota;
- Numa perspectiva ainda mais inovadora no ensino de graduação, com o objetivo de montagem de salas de aula físicas onde seja possível o desenvolvimento de atividades presenciais com a transmissão simultânea dessas atividades, mantendo-se as condições sanitárias e de distanciamento em

uma perspectiva de ensino presencial e remoto, foram adquiridos 79 kits, representando um investimento da ordem de R\$364.535,80.

- O navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV) hoje faz parte do patrimônio da UFPE e teve origem a partir de um projeto interministerial - coordenado pelo Ministério da Educação e pela Marinha do Brasil (Min. da Defesa) - destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área de ciências do mar no país. A gestão, operação e manutenção do navio Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV (CM-IV), incluindo os custos da tripulação envolveu um montante de R\$ 2.535.486,47 (dois milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos).
- A execução do Edital Nº 02/2020 da PROGRAD/UFPE para apoio à melhoria dos laboratórios de ensino de graduação e do Colégio de Aplicação por meio da aquisição de material permanente, resultou em um investimento de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Nesse edital foram contemplados 20 projetos na faixa A, de até 20 mil reais, e 12 projetos na faixa B, de até 50 mil reais. Mais de 87% dos recursos foram executados até o final de 2021, restando um pequeno percentual a ser finalizado em 2022.
- A execução editais para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES contemplou 73 (setenta e três) projetos de ensino com o investimento de R\$ 328.500,00

(trezentos e vinte e oito mil e quinhentos reais) para aquisição de material de consumo.

- A execução de edital para a publicação e livros digitais, em parceria com a Editora da UFPE, contribuíram para o combate à evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação e verificou-se uma taxa de adesão da comunidade muito positiva com a seleção de 35 projetos de livros digitais, com um financiamento de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) ao final do ano de 2020, que teve sua execução em 2021. Tem-se como data para lançamento o início do período letivo de 2021.2, em fevereiro/2022.
- No suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores nos semestres letivos 2020.1, 2020.2 e 2021.1, foram investidos R\$ 3.475.863,00 (três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais) em 9.123 bolsas de monitoria no Recife; R\$ 550.545,00 (quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) em 1.445 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; R\$ 11.430,00 (onze mil quatrocentos e trinta reais) em 30 bolsas de monitoria para a EaD; e R\$ 262.509,00 (duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos e nove reais) em 689 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.
- Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC,

CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

ENSINO DE GRADUAÇÃO E SUA REPRESENTATIVIDADE PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO.

Durante o ano de 2021, docentes, estudantes e sociedade geral puderam participar e contribuir com os resultados das ações que envolveram os Objetivos estratégicos da UFPE. De forma específica destacamos que:

Em relação aos estudantes

- Os processos seletivos realizados ao longo do ano para estudantes veteranos, ofereceram a oportunidade de mudança de turno o que evitou a evasão de vários alunos.
- Ocupação de vagas ociosas, a partir dos editais de reintegração e de transferência externa, possibilitou que ex-alunos retornassem à UFPE para completar o processo formativo, no primeiro caso, e para cursar outra área do conhecimento.
- Viabilização de um maior conhecimento sobre os cursos de graduação aos estudantes por meio de ações como a EXPO;

Em relação aos servidores (docentes e técnico-administrativos)

- Aprendizagem de novas metodologias, com foco na inovação;
- Avanço no conhecimento de metodologias ativas, novas estruturas pedagógicas interdisciplinares e multiprofissionais;
- Aulas repensadas para o ambiente virtual;
- Estímulo quanto às novas formas de ensinar e de aprender bem como a necessidade de motivação quanto a implementação e currículos mais inovadores e adequados ao contexto.
- Aquisição de novos recursos tecnológicos, que permitiu a inovação das práticas pedagógicas e a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos laboratórios e do apoio aos projetos pedagógicos dos cursos.
- Maior qualificação dos docentes.

Em relação à sociedade

- Oferecimento de novos cursos à Sociedade: o Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI), no Centro Acadêmico do Agreste, e curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, no Centro Acadêmico de Vitória-CAV. Esses cursos visam

contribuir com o crescimento científico na zona da mata e agreste pelo potencial que representam no contexto da educação nacional.

- Realização de duas edições da EXPO no mesmo ano, o que levou conhecimento de forma intensa à sociedade sobre os cursos da UFPE. A Expo é um evento de abrangência nacional e internacional, por ter ocorrido de forma remota, e trouxe informações sobre todos os cursos, as formas de ingresso e orientações sobre as escolhas profissionais dos futuros candidatos aos processos seletivos.

Implementação do SigaA

É importante implementar o SigaA como sistema eletrônico acadêmico por possibilitar maior leque de informação e melhor monitoramento dos elementos que envolvem o Macroprocesso de ensino. Com a regularização do SigaA, será possível implementar o monitoramento digital dos projetos pedagógicos do curso, desde a sua criação, aprovação e regulação do curso o que possibilitará a visualização e acompanhamento desses projetos pela comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Monitorar de forma integrada o pagamento de auxílios financeiros aos estudantes envolvidos nos vários programas acadêmicos existentes na UFPE.

- Criação de plataforma para gerenciamento virtual dos pagamentos de auxílios financeiros, evitando-se o acúmulo de bolsa entre os Programas que envolvem as diversas

instâncias das pró-reitorias da UFPE. Dessa forma, o monitoramento será realizado de forma adequada e transparente a toda comunidade.

Indicadores de Governança

Em relação aos indicadores de governança e de gestão, destacamos que a UFPE promove a participação dos usuários com vistas à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Nesse sentido, a **PROGRAD** realiza pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados à comunidade acadêmica, em meio digital, conforme posto a seguir.

Avaliação das Condições de Ensino

Em 2017, foi instituída a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, abrangendo a avaliação da estrutura física e também dos docentes. Estes instrumentos avaliativos permanecem disponíveis aos discentes e/ou aos docentes, no SIG@, durante um período de 30 (trinta) dias e é de preenchimento opcional.

Além de avaliar, no âmbito docente, a satisfação do estudante, os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente são utilizados institucionalmente nos Processos Administrativos de avaliação de desempenho no Estágio Probatório, de Progressão e Promoção do docente e em Processos Administrativos Disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios da resolução supracitada.

Semana de Planejamento e Formação Pedagógica

A VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da Universidade Federal de Pernambuco ocorreu no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020. Ao todo, tivemos 567 inscritos, sendo 487 de forma eletrônica e 80 presencialmente. Ao todo, 110 participantes responderam a avaliação, que foi realizada de forma anônima (link: <https://forms.gle/P6N6dg6vE9cvZ1ep8>).

A VIII Semana de Formação Pedagógica, realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2021, foi intitulada “Metodologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento”. O evento contou com um público total de 420 pessoas, que ao final das apresentações responderam um questionário avaliativo. A partir da análise das respostas, percebeu-se que a maioria dos participantes avaliou de forma positiva o evento, ficando nas categorias excelente e bom.

Ao todo foram confeccionados 250 certificados de participação do evento, conforme dados abaixo:

Tabela 9 - Percentual de participação em eventos

	Quantidade	Percentual
Ouvintes	227	90,8%
Palestrantes	9	3,6%
Mediadores(as)	4	1,6%
Comissão Organizadora	10	4,0%

Fonte: PROGRAD

Expo UFPE

A Expo UFPE, que aconteceu de forma remota, ocorreu nos dias 30 e 31 de março. No dia 30/03/2021, ocorreram os dois primeiros painéis no período da manhã onde foram registradas 2,7 mil visualizações no link: <https://youtu.be/ZbrIHlmxjdM>. No período da tarde desse mesmo dia, aconteceu o painel 3 onde se registrou 2,5 mil visualizações no link: <https://youtu.be/IOqOuXB1GbM>. No dia 31/03/2021, no período da manhã ocorreu o painel 4 e tivemos registradas 1,1 mil visualizações no link <https://youtu.be/fN9ZA6sRXH4>. Por fim, no período da tarde aconteceu o painel 5 onde se registrou 1,5 mil visualizações no link: <https://youtu.be/D2ZdSsQRICE>. Ao final, houve o encerramento do evento.

Os resultados mostraram que, de maneira geral, os respondentes informaram estar 53,1% muito satisfeitos, 38,8% satisfeitos, enquanto apenas 8,2% se disseram neutros.

Espaços I nos Niates

Os Espaços I são salas de aula com um ambiente que possa proporcionar aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento dos professores e alunos com as novas tecnologias. Após a utilização do espaço pelo professor da UFPE, este receberá e-mail com o link do GoogleForm (<https://forms.gle/dXEAHoDLie6VT1HQ8>) para avaliar o espaço.

O formulário possui alguns pontos estratégicos a serem avaliados, tais como: mobiliário da sala, recursos de TI, entre outros.

Programa de Monitoria

Os Editais e demais documentos relativos ao Programa de Monitoria, como o modelo do relatório do discente monitor, estão disponibilizados no site da UFPE <https://www.ufpe.br/PROGRAD/monitoria>.

A melhoria dos serviços prestados aos usuários do Programa de Monitoria baseia-se na: (i) verificação e compilação dos e-mails enviados pelos monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, os quais nos norteiam nas decisões, adequações dos itens dos Editais e cronogramas de atividades; (ii) Na análise dos Relatórios Finais de Monitoria e suas sugestões.

Através da análise realizada nos Relatórios finais de Monitoria consegue-se ter uma visão ampla das contribuições e problemas elencados em cada disciplina e, com isso, encaminhar com mais propriedade as demandas dos departamentos/núcleos.

A divulgação dessas melhorias é incorporada nos Editais de Monitoria e no atendimento diário, através dos e-mails enviados aos públicos interessados.

O Programa de Monitoria recebeu vários elogios, reconhecendo o valor do mesmo na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes. Alguns aspectos ainda precisam ser aperfeiçoados, inclusive a adoção de um processo contínuo de avaliação do Programa, que acreditamos também ser possível após a efetiva implementação do SigaA.

Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP)

Os programas de PIBID e RP são estruturados por um projeto institucional sendo ambos os projetos, seguindo esses documentos, estruturados a partir dos editais de seleção para coordenações institucionais e para inscrição de subprojetos das diferentes licenciaturas da UFPE. O PIBID e o PRP ampliam articulações entre teoria e prática na formação de futuros professores da UFPE. Eles contribuem para a inserção dos estudantes na realidade das escolas públicas desde os semestres iniciais (primeira metade dos cursos) com o PIBID, até os semestres finais (segunda metade dos cursos) com a Residência Pedagógica.

DESAFIOS QUE IMPACTAM NO ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO MACROPROCESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Quanto à expansão e consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, a não presencialidade dificultou a realização da EXPO presencial com a participação de maior número de pessoas, sobretudo das escolas que vinham visitar as dependências dos cursos e seus laboratórios em anos anteriores à pandemia. Apesar disso, a Expo foi realizada em duas edições e tivemos grande número de acessos à programação virtual.

Foram reduzidos os intervalos de realização dos processos seletivos de ingresso o que exigiu muito da equipe que precisou atuar em mais de uma ação ao mesmo tempo. Além disso, foi necessário desenvolver processos seletivos de ingresso de forma remota o que

exigiu uma adequação do funcionamento das comissões de heteroidentificação, de pessoas com deficiência e de renda, vindo estas a funcionar de forma remota.

Quanto à redução da evasão e retenção nos cursos de graduação objetivo a UFPE se deparou, no ano de 2021, com o desafio do retorno às atividades acadêmicas presenciais e da atualização progressiva do calendário acadêmico ao ano civil e, nesse contexto, a Universidade empreendeu esforços para que os estudantes permanecessem com seus vínculos ativos e participassem ativamente dos processos de aprendizagem propostos de forma remota e, em alguns momentos, presenciais.

Ainda, destaca-se que o contexto de pandemia, que resultou na realização de aulas remotas de forma síncrona e assíncrona, inviabilizou importantes atividades como as aulas de campo, disciplinas práticas e práticas profissionais de forma ampla. Isso também exigiu a revisão curricular e o estudo das possibilidades de oferta dos componentes presenciais, adequando-os à virtualidade.

Apesar disso, as atividades presenciais de alguns componentes curriculares puderam ser realizadas com algumas restrições pela observação das questões de biossegurança.

PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Macroprocesso de Assistência Estudantil, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco tem como objetivo finalístico a coordenação das ações e programas de inclusão social para a permanência dos estudantes na Universidade, com vistas a reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar a partir de ações que tenham como objetivo minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão do curso de graduação no tempo previsto, tendo como eixo norteador o Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Este Macroprocesso é executado, em sua grande parte, pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis - PROAES. Ela é a Unidade Responsável pela Execução da Política de Assistência Estudantil no âmbito da UFPE, tendo por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões, qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. A PROAES possui como eixo norteador de suas ações o Decreto do PNAES.

A Política de Assistência Estudantil na UFPE possui dois ramos de atuação principais:

- Assessoramento aos programas de bolsas e auxílios estudantis e a atenção à saúde dos estudantes, traduzindo-se na essência do Macroprocesso;

- Monitoramento das atividades relativas à alimentação e nutrição dos estudantes, em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável, além de desenvolver atividades relacionadas com o ensino e pesquisa, e atuar como campo de formação profissional, em especial, aos estudantes do Curso de Nutrição.

AÇÕES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2021 PARA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE RETENÇÃO E EVASÃO NA GRADUAÇÃO

Considerando o objetivo de reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar na graduação presencial e contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão do curso de graduação no tempo previsto, apresentamos, a seguir, os dados pertinentes ao número de integralização de curso ocorridas no ano de **2021**. Estes dados são relevantes, pois no que diz respeito às Políticas de Assistência Estudantil, a conclusão do curso por parte de um estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica assistido por bolsas e auxílios representa a conclusão do ciclo acesso-permanência-conclusão da graduação presencial, eixo norteador do PNAES.

Tabela 10: Relatório de Integralizações de 2021 (até o final do semestre de 2020.2)

TOTAL DE INTEGRALIZAÇÕES	3632	%	BOLSISTAS	%	NÃO BOLSISTAS	%
		100%	1013	27,89%	2619	72,11%
TOTAL DE INTEGRALIZAÇÕES NO TEMPO MÍNIMO	1366	%	BOLSISTAS TEMPO MÍNIMO	%	NÃO BOLSISTAS TEMPO MÍNIMO	%
		37,61%	473	46,69%	893	34,10%
TOTAL DE INTEGRALIZAÇÕES APÓS O TEMPO MÍNIMO	2266	%	BOLSISTAS APÓS TEMPO MÍNIMO	%	NÃO BOLSISTAS APÓS TEMPO MÍNIMO	%
		62,39%	540	53,31%	1726	65,90%

Fonte: PROAES

Conclui-se, portanto, que no ano de 2021 (considerando até o semestre de 2020.2) o percentual de estudantes bolsistas da UFPE que integralizaram o curso dentro do tempo mínimo previsto para a integralização (**46,69%**) foi maior que o percentual de estudantes não bolsistas que integralizaram o curso dentro do tempo mínimo (**34,11%**) e maior que o percentual total de estudantes que integralizaram o curso dentro do tempo mínimo (**37,61%**).

Em relação ao número atual de estudantes bolsistas da UFPE cadastrados em ao menos uma Bolsa Nível (**4.736 estudantes - registrados na folha de pagamento de dezembro**), considerando o semestre 2021.1, **3.697 estudantes (78,06%)** estão dentro do tempo mínimo previsto para a integralização do curso enquanto que **1.039 estudantes (21,94%)** estão ao menos um semestre além do tempo mínimo previsto para integralização.

Com vistas a atingir os seus objetivos, a Universidade, no ano de 2021, reabriu o Edital de Assistência Estudantil 2020.1 que havia sido revogado, ainda em 2020, em virtude da Pandemia. Até o mês de dezembro, haviam sido convocados **640 estudantes** das Bolsas de Assistência Estudantil de Nível 3 e de Nível 4 dos Campi Recife, Vitória e Caruaru. Esses estudantes passaram à condição de bolsistas, sendo assistidos pela Política de Assistência Estudantil.

Também foi mantido, durante todo o ano, o pagamento do Auxílio Financeiro Covid-19, criado em virtude da Pandemia, e seguiu aberto, em fluxo contínuo, o Edital de inclusão Digital, que, até o presente momento, selecionou **703** estudantes bolsistas para receber chips de dados móveis (em parceria com o RNP-MEC) e **1.012 estudantes** para receber tablets. Além destes, **1.595** estudantes cotistas foram selecionados para receber o chip de dados móveis sem a necessidade de participação no Edital de Inclusão Digital.

Em relação aos recursos investidos e ao número de bolsas e auxílios pagos no ano de 2021, verificou-se um investimento anual de **R\$ 33.762.098,00** distribuídos em **95.733** bolsas e auxílios pagos a estudantes em situação de Vulnerabilidade Socioeconômica:

Tabela 11 - Investimento em Assistência Estudantil - 2021

MÊS	VALOR INVESTIDO	QUANT. BOLSAS E AUXÍLIOS PAGOS
JANEIRO	R\$ 3.054.598,00	8.677
FEVEREIRO	R\$ 3.049.430,00	8.670
MARÇO	R\$ 3.000.680,00	8.537
ABRIL	R\$ 2.995.832,00	8.523
MAIO	R\$ 2.936.474,00	8.347
JUNHO	R\$ 2.869.428,00	8.145
JULHO	R\$ 2.717.812,00	7.715
AGOSTO	R\$ 2.709.892,00	7.689
SETEMBRO	R\$ 2.620.192,00	7.443
OUTUBRO	R\$ 2.604.348,00	7.369
NOVEMBRO	R\$ 2.627.798,00	7.405
DEZEMBRO	R\$ 2.575.614,00	7.213
TOTAL	R\$ 33.762.098,00	95.733

Fonte: Coordenação Administrativa e Financeira da PROAES.

ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Uma nutrição adequada apresenta-se como elemento central no crescimento do indivíduo, afetando seu desenvolvimento nas esferas físicas e mentais. Especificamente para o público estudantil, é imprescindível assegurar o acesso a uma alimentação apropriada, de forma com que se torne possível ao estudante atingir seu pleno potencial cognitivo. É amplamente reconhecido que questões relativas a aspectos como a piora financeira com a saída de casa para o ingresso na universidade, estresse causado por atividades acadêmicas, falta de tempo para a preparação de refeições e falta de manejo na cozinha, resultam numa alimentação inadequada em estudantes universitários.

Utilizando os recursos repassados pelo PNAES, para atender ao tópico pertinente à alimentação, o Restaurante Universitário se apresenta como opção de atenuar esse impacto negativo, sendo um agente promotor da alimentação saudável na vida da comunidade acadêmica. O RU do campus Joaquim Amazonas, da UFPE, tem como função prioritária a oferta de uma alimentação nutritiva, higiênica e gratuita para comunidade universitária, fazem parte desse universo 4.030 alunos (dados obtidos no SIGA em 21 de dezembro de 2021).

Em recente pesquisa realizada entre os meses de julho e setembro de 2020; abrangendo alunos usuários dos Restaurantes Universitários do Campus Joaquim Amazonas (Recife) e do Centro Acadêmico do Agreste (Caruaru) foram encontrados os seguintes resultados:

Caracterização sócio demográfica dos estudantes

Partindo de uma amostra de 266 estudantes que voluntariamente responderam à pesquisa, foi observado a maior participação dos alunos do campus Recife (75,2%), do sexo feminino (62,8%) e com idades entre 20 e 24 anos (71,2%). A renda familiar geral dos participantes, em mais da metade dos casos (53,8%), foi menor do que 1 salário-mínimo, estratificado por faixa etária foi observado que a menor renda foi mais frequente na faixa de alunos maiores de 30 anos, sendo 66% abaixo de 1 salário-mínimo. A respeito da quantidade de indivíduos residindo no mesmo domicílio prevalente foi de 4 a mais pessoas (31,6%); quanto a possuir ou não plano de saúde, 85,3% responderam não dispor.

Perfil Nutricional e Hábitos alimentares dos estudantes

Quanto ao perfil nutricional e aos hábitos alimentares dos estudantes foi observado um aumento geral no Índice de Massa Corpórea (IMC) após o distanciamento social quando comparado ao IMC antes do distanciamento. Estratificando esses resultados, foi encontrado que o estado nutricional, anterior à pandemia, esteve mais adequado entre os estudantes de 25 e 29 anos, estando 70% dentro da eutrofia antes do distanciamento e 68,6% durante o isolamento; o baixo peso foi mais prevalente nos menores de 20 anos (26,8% antes do distanciamento e 22,5% durante o distanciamento) e sobrepeso e obesidade nos estudantes maiores de 30 anos, concentrando 26,7% e 33,3%, no período pré e durante isolamento.

Da mesma forma, um aumento expressivo no número de refeições foi relatado, chegando a quase quintuplicar de 3,8 para 15,4%, quando se refere ao quesito “seis ou mais refeições por dia” nesse

caso não necessariamente alimentação adequada tendo em vista a tendência a aumento do IMC.

Com a pesquisa foi possível afirmar que os estudantes do RU se caracterizam como uma população nutricionalmente saudável, pois não foram observadas mudanças significativas no IMC que trouxessem prejuízo ao indivíduo (no período da pesquisa) e o impacto do fechamento dos RUs (março de 2020) pode ter sido minimizado com a criação de um auxílio financeiro (auxílio COVID19) destinado à alimentação dos estudantes frequentadores dos RUs enquanto os mesmos permanecerem fechados.

A reabertura do Restaurante Universitário (RU) é um passo importante para a consecução dos objetivos da PROAES, tendo em vista que o RU é um equipamento essencial na execução das estratégias que visam reduzir o número de estudantes retidos ou evadidos dos cursos.

É importante destacar que com a ampliação do Restaurante, a ocorrer em 2022, a capacidade de atendimento do RU poderá dobrar atendendo uma demanda reprimida relatada pelos estudantes. Com o novo contrato avanços como:

I) Incentivo a agricultura familiar, na qual parte dos alimentos adquiridos são de pequenos produtores, estimulando a economia regional e o desenvolvimento econômico do pequeno produtor. No primeiro ano de contrato a empresa fará a aquisição de 10% dos gêneros provenientes da agricultura familiar; no segundo ano será 20% e a partir do 3º ano será 30%.

II) Ações de gestão ambiental do contrato, o compromisso com a destinação correta dos resíduos orgânicos (compostagem, biogás, biocombustível) e resíduos recicláveis (destinação a

cooperativas), adoção de copos reutilizáveis, ações de combate ao desperdício como agendamento de horário para realização de refeições dos estudantes.

Por fim, sendo o RU, um restaurante escola, é notável sua contribuição para o desenvolvimento profissional e acadêmico de alunos do curso de Nutrição tanto do campus Joaquim Amazonas e quanto do campus de Vitória de Santo Antão através das vagas de estágios curriculares e extracurriculares ofertadas. E sendo a alimentação um dos pilares para o desenvolvimento da cognição do indivíduo, garantir o acesso à alimentação adequada, especialmente para pessoas em processo de aprendizado é fundamental para que se atinja a plena potencialidade de suas capacidades. O Restaurante Universitário (RU) vem cumprindo o papel de fornecer alimentação de qualidade aos estudantes considerando o resultado da última pesquisa.

ASSISTÊNCIA CONTÍNUA E DIRETA AO ESTUDANTE

Durante o período de janeiro a dezembro de 2021, foram realizados atendimentos aos estudantes, com a finalidade de prestar orientações e esclarecimentos; publicações e análises dos editais de Assistência Estudantil; atendimentos ligados à área da saúde; acolhimentos aos estudantes em situação de conflito familiar e vítimas de violência, dentre outras ações relacionadas à Assistência Estudantil.

Nesse sentido, foram executadas durante o ano de 2021 principalmente as seguintes ações:

- Publicação do Novo Edital de Inclusão Digital em fluxo contínuo com divulgação mensal das listas dos estudantes contemplados nos três Campi. Foram **703** estudantes bolsistas selecionados para receber os chips e **1.012** para receber os tablets. Além destes, **1.595** estudantes cotistas foram selecionados para receber o chip de dados móveis.
- Publicação do novo Edital de Assistência Estudantil, tendo sido classificados, para o ingresso na Assistência Estudantil, **640** estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em relação a este edital, vale salientar que o mesmo foi lançado em substituição ao Edital anterior que havia sido suspenso, no início de 2020, em virtude da Pandemia de Covid-19;
- Publicação do Edital de Recadastramento 2020 (01/07/2021);
- Publicação do Edital do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) para 2021 (10/09/2021);
- Publicação do Edital de Assistência Estudantil - 2022-1 (30/12/2021);
- Publicação do Edital de Moradia Estudantil - 2022-1 (30/12/2021);
- Construção de um Aplicativo voltado para os estudantes bolsistas juntamente com o Projeto Mover do STI;

- Seleção para o curso de italiano do CLING DRI apenas para os estudantes do auxílio moradia (28/02/2021);
- Elaboração da Portaria que regulamenta o Auxílio Creche;
- Encaminhamento dos estudantes do Programa de Moradia para realização do teste para detecção da COVID, através de parceria com o Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica - NUPIT/UFPE;
- Acompanhamento dos casos suspeitos de COVID;
- Acolhimentos psicológicos e atendimento psicoterápico;
- Mediação de conflitos.
- Acompanhamento de estudantes residentes em casos envolvendo crise de saúde mental;
- Serviço de Apoio Pedagógico aos Estudantes com Dificuldades Acadêmicas;
- Realização das Oficinas "Organizando os Estudos no Contexto das Aulas Remotas", no primeiro e no segundo semestre do ano;

Paralelamente, houve também a continuidade do acompanhamento terapêutico dos estudantes, a partir da atuação da PROAES, mais especificamente do seu Núcleo de Atenção à Saúde – NASE, possibilitando a manutenção das ações referentes

ao atendimento presencial mesmo no período de pandemia. Dentre as ações realizadas pelo NASE, estão:

- Avaliação pelo Serviço Social dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para possível atendimento no NASE ou outros encaminhamentos pertinentes;
- Vigilância permanente dos casos de maior potencial de risco com o assistido, seus familiares ou outras pessoas de seu círculo social;
- Consultas eletivas em Clínica Médica;
- Consultas eletivas em Psiquiatria;
- Consultas eletivas em Nutrição e Psicoterapia;
- Acolhimento Psicológico (sem prévio agendamento e conforme situação de risco);
- Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência na UFPE;
- Articulação com a rede de saúde para viabilização da continuidade do atendimento de estudantes após conclusão do curso;
- Levantamento das necessidades e problemas correntes, diagnóstico da situação do fluxo e fila de espera, estabelecimento de casos que exigem atendimento prioritário discutidos em reunião semanal;

Tabela 12 - Registro de atendimentos da DAE em 2021

Cod_Ação	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2019	META PARA 2020	META PARA 2021	Executado 2021
						Janeiro - Dezembro
3.2	Consolidar os serviços de atenção à saúde dos discentes	Nº de atendimentos realizados	8.000	8.000	5.000	14.021*
3.4	Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	Nº de atendimentos realizados	100	100	500	152**

Fonte: PROAES

*São **11.794** atendimentos registrados pelo NASE, de forma virtual (Google Meet, telefone, e-mail) e presencial; mais **1.736** atendimentos realizados de forma remota pelo Setor de Psicologia - NAEEST, além de **674** registros de e-mails; mais **19** atendimentos remotos realizados pelo Setor de Enfermagem das CEUs mais **100** e-mails registrados pelo Setor (O setor de Enfermagem das CEUs começou a funcionar no mês de setembro de 2021).

São **152 atendimentos realizados através do Google Meet e **2.038** atendimentos registrados por e-mail. Esses atendimentos são referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2021.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2021

No ano de 2021, mesmo com o cenário de cortes no orçamento do PNAES e com as implicações decorrentes da Pandemia de Covid-19, a UFPE manteve as ações de assistência estudantil sem interrupções e os pagamentos integrais de bolsas e auxílios aos estudantes assistidos.

Visando a transparência e compromisso com a aplicação de recursos públicos, todas as informações pertinentes a pagamentos de bolsas e auxílios estão disponibilizadas no site da PROAES, na aba Dados Abertos, podendo ser consultadas por qualquer cidadão que tenha interesse nessas informações.

Além disso, houve a retomada dos Editais de Assistência Estudantil, com a publicação e conclusão do Edital de Assistência Estudantil 2020.1, através do qual foi feita a convocação de 640 novos bolsistas para compor a base de assistidos com bolsas e auxílios da PROAES, e com a publicação dos Editais de Assistência e Moradia Estudantil 2022-1, referente ao primeiro semestre do ano de 2022.

Também em 2021 a UFPE regulamentou o Auxílio Creche, concedido a estudantes bolsistas da PROAES com filho(a) menor de 3 anos e 11 meses, mediante solicitação. A portaria que regulamenta o benefício serviu de base para a construção do Edital de Auxílio Creche, que será publicado no início do próximo semestre letivo e deverá seguir aberto durante todo o ano, em fluxo contínuo.

A estruturação de equipe própria para atuar no Programa de Moradia Estudantil da UFPE também foi um grande passo no sentido de garantir a permanência e sucesso acadêmico desse grupo específico de estudantes, a saber, estudantes em vulnerabilidade socioeconômica oriundos do interior do Estado ou de outros Estados. Esta equipe teve um papel fundamental para garantir o funcionamento das Casas de Estudantes durante a Pandemia.

A este respeito, desde o início da Pandemia as Casas de Estudantes Universitárias da UFPE não fecharam totalmente as suas portas. Houve, de fato, uma redução considerável no número de residentes presentes nas Casas, tendo em vista a modalidade de aulas remotas, mas vários estudantes, por motivos diversos, precisaram permanecer. Todos esses estudantes, assim como outros que solicitaram retorno ao longo do ano, foram testados para Covid-19, sendo os casos positivos monitorados pelas equipes do Programa de Moradia e do NASE.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Na busca por atingir os seus objetivos, a UFPE conta com uma equipe técnica multidisciplinar que atua no âmbito da PROAES, cujo trabalho é subdividido em setores de acordo com cada especialidade e que atuam de forma integrada na execução das ações, demonstrando grande eficiência e eficácia na gestão administrativo-financeira da Assistência Estudantil.

O fortalecimento dos setores, juntamente com a regulamentação de fluxos e processos, bem como a busca por aquisição de novos servidores, são fundamentais para que a UFPE possa atingir os objetivos da Assistência Estudantil, tendo como foco principal a redução nos índices de retenção e evasão.

Para tanto, o trabalho da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é pensado a partir de uma perspectiva integral de assistência estudantil, afastando-se da ideia de assistência apenas como repasse de valores pecuniários diretamente aos estudantes. Este tem sido o eixo norteador dos setores da PROAES, cujas ações perpassam, além do pagamento de bolsas e auxílios em dinheiro, acolhimento em saúde física e mental, acompanhamento pedagógico, suporte em alimentação (com o Restaurante Universitário - que deverá ser reaberto no segundo semestre de 2022) e moradia (com as Casas de Estudantes Universitárias e Auxílio Moradia), atendimento humanizado por parte dos servidores, articulação com demais setores da Universidade e com instâncias externas no sentido de atendimento a demandas específicas e de grande impacto social.

PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Macroprocesso de Ensino de Pós-Graduação da UFPE, executado e gerenciado, em sua grande parte, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PROPG tem como objetivo viabilizar a política de Pós-Graduação aprovada pela universidade, a partir da busca e integração entre ensino e pesquisa, tendo sempre como foco os objetivos finalísticos da Instituição.

Atualmente, a PROPG gerencia 151 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos em 96 programas de pós-graduação. No total, são:

- 75 mestrados acadêmicos (01 em associação, 1 em rede e 1 multicêntrico);
- 56 doutorados acadêmicos (2 em rede, 1 em associação e 1 multicêntrico);
- 17 mestrados profissionais (9 em rede), e
- 03 doutorados profissionais.

Para a pós-graduação *Lato Sensu*, estão em andamento: 34 cursos de especialização, 62 programas de residência em saúde, sendo 51 programas de residência médica e 11 programas de residência na área profissional da saúde.

Todas as atividades executadas seguiram o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) ligado ao PDI, publicado no site da PROPG e que pode ser acessado no link:

(<https://www.ufpe.br/documents/39790/2780004/Plano+Institucional/a95bb10c-ef8a-480f-9fe3-9f4a23fcb885>).

Visando o alcance do Objetivo estratégico de “Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica”, no que se refere ao ensino de pós-graduação foram executadas duas ações no exercício de 2021:

Ação 2.1 *Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias* com 8 atividades previstas e executadas 100% da meta, e;

Ação 2.2 *Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação*, com previsão de 50 cursos de pós-graduação contemplados por esta ação. A meta desta ação foi integralmente alcançada em 2021.

Para maiores informações sobre as ações executadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação buscando o alcance dos objetivos estratégicos institucionais acessar o link: <https://www.ufpe.br/propg/documentos> (aba Relatório de gestão).

PRINCIPAIS RESULTADOS E INVESTIMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

No que tange ao investimento na qualidade e diminuição da endogenia, visando a redução de assimetrias, temos o que segue:

Realização do workshop de preenchimento da SUCUPIRA

A CAPES é a instituição que avalia, acompanha e financia a pós-graduação brasileira. O ciclo de avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) foi previsto para iniciar no mês de fevereiro, sendo concluído em março de 2021. Foram realizadas reuniões com todos os PPGs para acompanhamento do preenchimento da plataforma Sucupira. Além do workshop realizado nos dias 9, 11, 15 e 18 de fevereiro, 78 PPGs (82,1%) dos PPGs da UFPE tiveram encontros individuais com a Diretoria de Pós-graduação Stricto Sensu para suporte na plataforma Sucupira durante o mês de março/2021.

O calendário da CAPES para coleta dos dados do ano base de 2020 previu atividades a serem realizadas pelos PPGs até junho de 2021. Ao longo do preenchimento dos dados deste último ano da avaliação quadrienal 2017-2020 os PPGs foram auxiliados pela coordenação e principalmente pela Diretoria de Pós-graduação *stricto sensu*. Após o preenchimento dos dados, todos os PPGs da UFPE tiveram o envio dos dados homologados pela Pró-Reitoria.

Publicação do edital de auxílio a pesquisador com prioridade para cursos com baixo PROAP

Em 2021, do total destinado para Auxílio Financeiro ao Pesquisador, foram destinados R\$ 300.000,00 para o Edital Conjunto

PROPESQI/PROPG Nº 13/2021. Já o valor restante de R\$ 2.655.442,95, foram alocados no Edital nº 02/2021-PROPG. Os recursos destinados à PROPG foram priorizados para PPGs com PROAP inferior a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e para os PPGs dos Centros do Interior (CAV e CAA).

Edital PROPG nº 02/2021 – Edital de Apoio ao Pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação da UFPE: Este instrumento se destina ao pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador para aquisição de material de consumo específico para pesquisa e/ou contratação de serviço específico para pesquisa, visando custear a execução de projetos de pesquisa e inovação no âmbito dos Programas de Pós-graduação (PPGs) da UFPE. Foram contemplados na chamada 408 projetos de pesquisa de 56 PPGs, totalizando uma concessão de R\$ 2.655.912,95, dentro da fonte de recursos PROAP/CAPES.

Resultados: https://bit.ly/result_editalpropg022021 e https://bit.ly/result_repubedital022021

Gráfico 1 - Distribuição PROAP



Fonte: Gerência Financeira – PROPG (www.ufpe.br/propg)

Publicação do edital de auxílio a passagens aéreas nacionais e internacionais dos cursos com baixo PROAP.

Edital PROPG nº 05/2021 – Concessão de Passagens Aéreas para Participação em Eventos Científicos: O referido instrumento teve como objetivo o apoio a participação de docentes e discentes da UFPE, vinculados aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, em eventos científico-acadêmicos e tecnológicos no país e no exterior. O edital prevê a concessão de passagens aéreas nacionais e internacionais para comparecimento a eventos e/ou missões científico-acadêmicas. Foram aprovadas nas 3 (três) chamadas do edital 70 (setenta) propostas de concessão de passagens aéreas, sendo 41 discentes e 29 docentes, perfazendo um montante de R\$ 306.548,67.

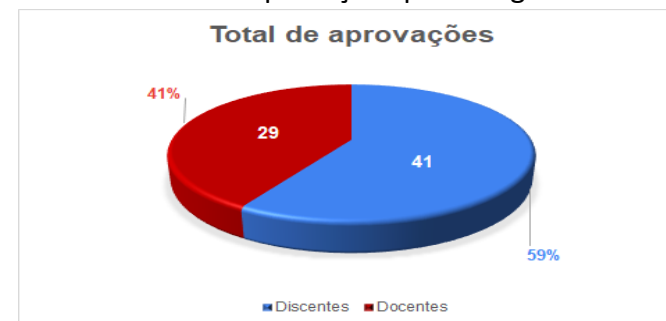
Resultados:

1ª chamada: <https://bit.ly/results1achamada>

2ª chamada: <https://bit.ly/results2achamada>

3ª chamada: <https://bit.ly/results3achamada>

Gráfico 2 - Número total de aprovações por categoria



Fonte: Coordenação de Editais – PROPG (www.ufpe.br/propg)

Para as passagens aéreas nacionais, foram concedidas 28 (vinte e oito) passagens para discentes totalizando R\$ 48.503,99 e 5 (cinco) para docentes totalizando R\$ 8.197,00. Para as passagens aéreas internacionais, foram concedidas 13 (treze) passagens para discentes totalizando R\$ 83.899,15 e 24 (vinte e quatro) para docentes totalizando R\$ 165.948,53.

Realização de Seminário Integrado dos cursos de residência da UFPE

Em Dezembro de 2021 foi realizado um Seminário Integrado de Residências no Hospital das Clínicas. Este seminário contou com a presença dos(as) residentes, preceptores(as) e coordenadores(as)/supervisores(as) dos Programas de Residência

Médica e em Área Profissional da Saúde do HC, visando aproximar a UFPE das demandas dos Programas. Foi pactuado que esta reunião ocorrerá periodicamente, sendo agendada a próxima reunião para o início de março de 2022. Em 2022, essas visitas estão previstas para os demais programas de Residência vinculados à UFPE que funcionam em outras unidades de saúde vinculados a outros centros da Universidade.

Lançamento da Revista de Residências em Saúde

Lançamento da Revista Brasileira Interdisciplinar de Residências em Saúde (Revista BIRS): Este evento aconteceu em parceria com o corpo editorial da Revista Brasileira Interdisciplinar de Residências em Saúde (Revista BIRS) de forma virtual, transmitido ao vivo através da plataforma oficial do YouTube da UFPE, para marcar o lançamento oficial da referida revista no dia 29 de novembro de 2021 (<https://www.youtube.com/watch?v=tE72XAjI90>).

Publicação do Edital de apoio à participação em eventos da Residência

Edital PROPG nº 01/2021 – Edital de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos de Residentes dos Programas de Residência em Saúde em Eventos Científicos e Tecnológicos: Gerenciado pela Coordenação Geral das Residências - CGR da Diretoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* - DPGL da PROPG, o referido edital foi publicado no dia 11 de junho de 2021, tendo como objetivo a concessão de auxílio financeiro para apresentação de trabalhos de residentes em eventos científicos e tecnológicos. O

valor global do edital foi de R\$50.000,00 provindos de recursos próprios.

Resultado: <https://bit.ly/resultedita1012021>

Publicação do Programa de Apoio a Pesquisa no Interior (CAV e CAA)

No dia 21 de setembro de 2021, foi publicado o **Programa Institucional de Apoio à Interiorização da Pesquisa na UFPE**, com o objetivo de reduzir as assimetrias presentes na UFPE em relação ao apoio aos cursos do interior. Este programa iniciou com a publicação de 4 editais exclusivos para o CAV e CAA:

Edital PROPG nº 03/2021 – Contratação de Professor Visitante Estrangeiro: Foram aprovadas 4 (quatro) propostas, sendo classificadas 2 (duas) dentro do número de vagas ofertadas no edital, sendo 1 (uma) para o Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica – CAV e 1 (uma) para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental – CAA.

Resultado: https://bit.ly/result_editalpropg032021

Edital PROPG nº 04/2021 – Concessão de Bolsas para Cooperação com o Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica (OIJ): O Edital PROPG nº 04/2021 – Concessão de Bolsas para Cooperação com o Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica (OIJ), gerenciado pela Coordenação de Projetos

Institucionais e Bolsas – CPIB e pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFPE.

Resultado: https://bit.ly/result_editalpropg042021

Publicação do Edital de Apoio à Manutenção de Equipamentos

A parceria com a pró-feitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) possibilitou o lançamento de dois Editais conjuntos: 1) Edital PROPESQI/PROPG 13/2021 Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa; 2) Programa Institucional de Apoio à Pesquisa no Interior, Edital 12/2021. Ambos podem ser encontrados no link: <https://www.ufpe.br/propesqi/editais/2021>. Estes editais fazem parte das ações da PROPG para reduzir assimetrias em seus PPGs, e fortalecer a pesquisa e a pós-graduação nos Centros Acadêmicos de Vitória (CAV) e Caruaru (CAA). Ademais, o ano de 2021 foi marcado pela publicação de Editais de Auxílio a Pesquisador com recursos PROAP-CAPEs e o Edital de Passagens Aéreas Internacionais e Nacionais. Todos os editais previam critérios de priorização para os Centros do Interior (CAV e CAA) e para os cursos que apresentam recursos provindos do PROAP inferior a R\$20.000,00 (vinte mil reais).

Publicação do Edital de Professor Visitante para Cursos no Interior

Edital PROPG nº 03/2021 – Contratação de Professor Visitante Estrangeiro: O Edital PROPG nº 03/2021 – Contratação de Professor Visitante Estrangeiro, dentro do Programa Institucional de Apoio à Interiorização da Pesquisa na UFPE, publicado em 22 de setembro de 2021, visa a contratação de professor visitante estrangeiro, com

recursos previstos no orçamento da UFPE, para atuar em projetos de pesquisa junto a Programas de Pós-Graduação (PPGs) *Stricto Sensu* da UFPE, devendo necessariamente um dos PPGs integrantes da proposta ser vinculado ao Centro Acadêmico do Agreste (CAA) ou ao Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da UFPE. Foram aprovadas 4 (quatro) propostas, sendo classificadas 2 (duas) dentro do número de vagas ofertadas no edital, sendo 1 (uma) para o Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica – CAV e 1 (uma) para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental – CAA.

Resultado: https://bit.ly/result_editalpropg032021

No que se refere às ações de indução estratégica, informamos que para esta atividade foram previstos um média de 50 PPGs beneficiados. Entretanto, obteve-se uma média de 72 (67 – 96 PPGs) que foram beneficiados com as atividades planejadas.

Realização do Seminário de Autoavaliação para PPGs

De forma a induzir ações estratégicas para consolidação e expansão dos PPGs da UFPE, a PROPG em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou o I Workshop de Autoavaliação da Pós-graduação da UFPE (9 a 13 de agosto). O Workshop foi dividido em 3 módulos: básico, médio e avançado. Cerca de 78 PPGs participaram do evento. Site do evento: <https://www.ufpe.br/propg/autoavaliacao>

Incentivo aos cursos de especialização, mestrado e doutorado com temáticas relacionadas aos ODS

Em 2021, no âmbito da temática dos ODS, foram aprovados 38 cursos de especialização em nove Centros Acadêmicos e no Colégio de Aplicação. Dos aprovados, 17 cursos são inéditos com destaque ao CAV que aprovou quatro cursos de especialização. No formato a distância, foram aprovados 7 cursos em diferentes Centros. Um destaque importante é para o Centro de Informática (Cin) que aprovou 8 cursos presenciais, seguido pelo CCJ e pelo CCSA. Outro destaque foi a aprovação do primeiro curso de especialização do Colégio de Aplicação (CAp) em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Apenas o Centro de Biociência (CB), o CCSA, o CAA e o CE aprovaram cursos de especialização no formato EaD.

Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG)

O programa PDPG é uma parceria da Capes com as fundações de apoio à pesquisa estaduais (em Pernambuco, a FACEPE) que visa o fomento de projetos institucionais em consonância com as áreas prioritárias nos estados. O financiamento é feito pela Capes com contrapartida das fundações estaduais e pode incluir bolsas de mestrado acadêmico, doutorado acadêmico e pós-doutorado e custeio. Entre 2020 e 2021 duas edições do PDPG foram lançadas pela Capes:

PDPG - Parcerias Estratégicas nos Estados: financiamento de até 4 projetos multi-institucionais por estado, compostos por programas de pós-graduação em consolidação (nota 3 ou 4 na avaliação da Capes). Dos 4 projetos aprovados em Pernambuco, a UFPE participa

de 3: "*Aprimoramento dos Sistemas de Saúde e Educação de Pernambuco*", do qual é instituição coordenadora; "*Fortalecimento do Polo Industrial de Pernambuco*", coordenado pela UNIVASF e "*Fortalecimento da segurança, infraestrutura e meio ambiente do estado de Pernambuco*", coordenado pela UPE. A vigência dos projetos é de 04/2021 a 03/2024;

PDPG - Apoio ao Desenvolvimento da Região Semiárida Brasileira: financiamento de projetos institucionais compostos por programas de pós-graduação dos estados da região Semiárida, podendo ser apoiados até 4 projetos por estado, um por instituição. A UFPE teve aprovado o projeto "*BIOTECnologia para promoção da Sustentabilidade Hídrica, Alimentícia, Energética e Ambiental do SEMIÁRIDO nordestino – BIOTEC-SEMIÁRIDO*", contemplado com 2 bolsas de mestrado, 3 bolsas de doutorado e 3 de pós-doutorado, financiadas pela Capes, e custeio de R\$ 137.160,00 como contrapartida da FACEPE. A vigência do projeto é de 11/2021 a 10/2024.

Os quadros apresentam a distribuição das bolsas dos projetos PDPG vinculadas a programas de pós-graduação da UFPE.

Tabela 13 - Distribuição de bolsas do PDPG - Parcerias Estratégicas nos Estados

PROJETO	PPG	NÍVEL	BOLSAS
Aprimoramento dos Sistemas de Saúde e Educação de Pernambuco	Educação Contemporânea	ME	2
	Educação Contemporânea	DO	1
	Educação Contemporânea	PD	1

	Educação Matemática e Tecnológica	ME	3
	Educação Matemática e Tecnológica	DO	3
	Enfermagem	ME	3
	Enfermagem	DO	2
	Neuropsiquiatria	ME	1
	Neuropsiquiatria	DO	2
Fortalecimento do Polo Industrial de Pernambuco	Engenharia de Produção - CAA	ME	3
Fortalecimento da segurança, infraestrutura e meio ambiente do estado de Pernambuco	Ciências Contábeis	ME	2
	Ciências Contábeis	DO	4
	Engenharia Química	ME	2
	Engenharia Química	DO	4
TOTAIS		ME	16
		DO	16
		PD	1
TOTAL GERAL		ME + DO + PD	33

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais e Bolsas – PROPG (www.ufpe.br/propg)

Tabela 14 - Distribuição de bolsas do PDPG - Apoio ao Desenvolvimento da Região Semiárida Brasileira

PROJETO	PPG	NÍVEL	BOLSAS
BIOTECnologia para promoção da Sustentabilidade Hídrica, Alimentícia, Energética e Ambiental do SEMIÁRIDO nordestino – BIOTEC-SEMIÁRIDO	Biotecnologia	ME	1
	Biotecnologia	PD	1
	Engenharia Civil e Ambiental	ME	1

	Engenharia Civil e Ambiental	PD	1
	Tecnologias Energéticas e Nucleares	DO	3
	Tecnologias Energéticas e Nucleares	PD	1
TOTAIS		ME	2
		DO	3
		PD	3
TOTAL GERAL		ME + DO + PD	8

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais e Bolsas – PROPG (www.ufpe.br/propg)

Publicação da Instrução Normativa 01/2021 que trata de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de docentes nos PPGs.

Em fevereiro de 2021, foi criada a comissão para instituir normativas para o credenciamento e recredenciamento de docentes nos PPGs da UFPE. Foram sugeridas 4 categorias de docentes para atuar em PPGs da UFPE: permanente, colaborador(a), visitante e **temporário(a)**. A categoria **docente temporário** faz parte de uma política institucional de apoio a docentes recém contratados pela UFPE e docentes que poderão ingressar na pós-graduação e receber suporte para estabelecer grupos de pesquisa para posteriormente, compor o grupo de docentes permanentes do PPG.

Devido à publicação da [Instrução Normativa nº 01/2021 da CPPG](#) – que estabelece diretrizes para as ações de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPE, a coordenação, com condução da Diretoria de Pós-graduação *stricto sensu*, passou a analisar os processos de credenciamento e credenciamento docente relativos ao biênio 2021 – 2023. Foram analisados 89 processos, que permitiram o credenciamento e/ou credenciamento de 1572 docentes nos PPGs da UFPE.

Publicação da Resolução que trata de Ações Afirmativas

Um dos grandes marcos do ano de 2021 foi a publicação da Resolução 17/2021 que institui política de ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu*. Todos os PPGs da UFPE devem oferecer no mínimo 30% de suas vagas para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, trans (travestis e transsexuais) e pessoas com deficiência. Em 2021, foi aplicado um questionário com os discentes de pós-graduação em relação à temática de ações afirmativas. O resultado pode ser encontrado no site: <https://www.ufpe.br/documents/38974/750295/Pesquisa+de+Map+e+amentamento+Discente+-+P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o+2021.pdf/5c3473c6-0429-45fb-aaa5-363a1dd8616c>.

A resolução que institui ações afirmativas na pós-graduação da UFPE, pode ser encontrada no site: [Resolução nº 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(CEPE\)](#) - Institui política de ações afirmativas na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Pernambuco.

Em relação às **ações afirmativas**, 109 candidatos ingressaram em PPGs através da reserva de vagas, possibilitada pela realização das comissões de heteroidentificação. Todos os 96 PPGs da UFPE foram beneficiados.

Implementação e gestão das comissões de heteroidentificação nos processos de seleção e admissão discente nos PPGs.

A UFPE deu um importante passo para a consolidação da diminuição da desigualdade por meio da aprovação da Resolução 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta resolução institui política de ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Pernambuco. Um dos principais pontos da Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE é a previsão de destinação de, no mínimo, 30% das vagas dos processos de seleção e admissão discente nos mestrados e doutorados para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transsexuais, transgêneros e travestis) e pessoas com deficiência.

Objetivando a padronização dos procedimentos, os candidatos pretos e pardos aprovados e classificados nos processos seletivos passam por análise da Comissão de Heteroidentificação da UFPE, que, nas seleções do *stricto sensu*, são organizadas pela Seção de

Acompanhamento e Avaliação de Cursos. Em 2021 foram realizadas 35 comissões relativas à heteroidentificação em processos de seleção discente do *stricto sensu*.

Publicação da Resolução de Pós-Doc

Em agosto de 2021, foi publicada a [Resolução nº 26/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(CEPE\)](#) – que regulamenta o estágio de Pós-doutorado na Universidade Federal de Pernambuco. Todos os 96 PPGs da UFPE foram beneficiados com a publicação desta resolução.

Publicação da Resolução que trata das Residências em Saúde

A [Resolução 30/2021 - PROPG/UFPE](#) do CEPE estabelece normas para a organização, funcionamento, credenciamento, avaliação, acompanhamento e certificação dos Programas de Residência em Saúde. É de ressaltar que a Resolução 30/2021 é um marco histórico por ser a primeira que regulamenta as residências em nível de Pós-Graduação da UFPE.

Publicação da Resolução que trata de Grupo de Disciplinas de Formação Avançada

De forma a integrar a graduação e a pós-graduação na UFPE, a PROPG publicou em março de 2021, a [Resolução nº 18/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão \(CEPE\)](#) - Regulamenta o Grupo de Disciplinas de Formação Avançada na Universidade Federal de Pernambuco. Todos os 96 PPGs da UFPE foram beneficiados com esta atividade.

Adequação do SIGAA Stricto Sensu

Em parceria com o STI, toda adequação do SIGAA à Pós-graduação Stricto Sensu já foi realizada, exceto o módulo de seleção que está ainda em teste. Todos os 96 PPGs da UFPE foram beneficiados com esta atividade. Dois importantes módulos do SIGAA foram implantados ao longo do ano. Tratam-se dos módulos de Titulação e Diploma. Com a publicação da Resolução 19/2020 do CEPE/UFPE, não há mais necessidade de homologação da composição da Comissão Examinadora por parte da PROPG e a habilitação do módulo Titulação permitiu que o cadastro de banca no SIGAA e a execução das atividades relacionadas a defesas de dissertação e tese ocorra inteiramente no âmbito dos PPGs. Já o módulo de diplomas irá permitir que os procedimentos relacionados à expedição de diplomas de mestrado e doutorado na UFPE ocorram, quase em sua totalidade, através de sistemas de gestão institucionais. A conclusão dessas duas etapas do processo de implantação do SIGAA conduz a pós-graduação *stricto sensu* da UFPE a uma maior eficiência na realização dos procedimentos.

Publicação do Edital que concede Bolsas para Cooperação Internacional em PPGs dos centros do interior (CAV e CAA).

Edital PROPG nº 04/2021 – Concessão de Bolsas para Cooperação com o Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica (OIJ): O Edital PROPG nº 04/2021 – Concessão de Bolsas para Cooperação com o Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica (OIJ), gerenciado pela Coordenação de Projetos Institucionais e Bolsas – CPIB, dentro do **Programa Institucional de Apoio à Interiorização da Pesquisa na UFPE**, publicado em 21 de setembro de 2021, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), selecionou propostas de PPGs dos Centros Acadêmicos de Caruaru (CAA) e de Vitória de Santo Antão (CAV) para oferta de vagas de mestrado acadêmico – com bolsa ou sem bolsa – a estudantes estrangeiros, no âmbito da cooperação institucional entre a UFPE e o OIJ.

Resultado: https://bit.ly/result_editalpropg042021

Publicação Edital de Apoio à discente de pós-graduação no interior

No âmbito do Programa Institucional de Apoio à Interiorização da Pesquisa na UFPE, foi publicado o Edital DRI-GR - PROPG nº 03/2021, Edital de Apoio ao Discente de Pós-Graduação (CAV e CAA) para Missão Internacional para América Latina, África e Caribe.

Resultado: www.ufpe.br/dri

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A UFPE está acompanhando de perto as mudanças ocorridas nos processos avaliativos e na abertura de novos cursos de pós-graduação. Há junto à CAPES, uma incerteza quanto a finalização da avaliação quadrienal (2017 – 2020) que repercute diretamente em recursos para a pós-graduação e bolsas para os estudantes. Os conceitos atribuídos pela CAPES (notas de 3 a 7) aos diversos programas de pós-graduação (PPGs) condicionam o quantitativo de bolsas e do valor do PROAP.

A UFPE tem um grande número de PPGs com conceito 3 (somente mestrado) que tem chances de ter um aumento de nota na avaliação do quadriênio. Com a passagem para nota 4, é também possível submeter um projeto para abertura de cursos de doutorado. Este fato é particularmente importante para os cursos dos Centros de Vitória e Caruaru.

Neste sentido, prevemos a elaboração de projetos para cursos de doutorado no CAV e CAA, e também no campus Recife para os PPGs nota 3 que apresentam chances de passar para nota 4, de acordo com a auto avaliação.

Em relação a ampliação de cursos de especialização, estamos prevendo uma alteração no fluxo do processo de abertura. A ação proposta visa reduzir o tempo de submissão do projeto de curso através de uma parceria com a PROPLAN e FADE, que atuam na fase de análise de convênios e na parte financeira.

Uma importante ação que está prevista junto aos PPGs, é o acompanhamento das alterações de estruturas curriculares. Esta ação segue a publicação da resolução 4/2022 do CEPE que

estabelece as normas para criação e funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrado e doutorado) com atividades não presenciais, híbridas e a distância. A ideia é que os PPGs ajustem sua estrutura de disciplinas e as demais atividades (bancas de defesa, seminários e colóquios, mobilidade acadêmica, etc) a possibilidade de atividades híbridas.

Em termos de internacionalização, as ações incluem visitas técnicas a instituições de pesquisa, inovação e pós-graduação em outros países, principalmente África e América Latina como o objetivo de ampliar cooperação e formação com dupla-titulação ou co-tutela.

Por fim, uma importante ação para 2022 será a implantação da Disciplinas Transversais de Pós-graduação. Esta ação será importante para que os PPGs possam adequar ao processo de interdisciplinaridade dentro do Plano Institucional de Pós-graduação da UFPE. E também, a uma das dimensões que tem sido avaliada pela CAPES que respeita a formação discente.

PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

Na UFPE, o Macroprocesso de Pesquisa e Inovação objetiva o fomento à pesquisa acadêmica, buscando a formação de recursos de alto nível para emprego na produção científica e tecnológica. Este macroprocesso, em sua grande parte é desempenhado e orientado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQI, a partir da articulação de políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I)

As ações e atividades desenvolvidas pela PROPESQI estão voltadas, majoritariamente, à consecução dos seguintes objetivos estratégicos:

- Expansão e consolidação cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica; e
- Ampliação da integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação.

Dentre as atividades executadas no âmbito do referido macroprocesso, podemos destacar:

- Execução dos programas institucionais de pesquisa, apoiados por órgãos de fomento e/ou com recursos da universidade.

- Gestão dos sistemas oficiais de gestão da informação da pesquisa, tais como Diretório de grupos de pesquisa, SISGEN.
- Acompanhamento das infraestruturas estratégicas para a pesquisa da universidade.
- Divulgação das oportunidades de fomento, organização, avaliação, seleção e realização da gestão institucional de projetos estratégicos de pesquisa;
- Prospecção de novas oportunidades de fomento, em nível nacional e internacional, tanto com órgãos de fomento quanto com parceiros públicos e privados.
- Apoio aos projetos e ações de pesquisa e inovação através de editais internos de fomento.
- Identificação dos gargalos institucionais tanto de estrutura quanto de regulamentação para a execução de pesquisa e inovação na UFPE e propor aprimoramentos institucionais.
- Gestão da política de inovação da UFPE, incluindo a gestão da propriedade intelectual, de transferência e licenciamento de tecnologia; e

- Promoção das ações integradas de inovação e empreendedorismo, incluindo a política de incubação de empresas de base tecnológica.

Prospecção de Parcerias e Fomento

No exercício de 2021, a UFPE aprovou 86 novos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A movimentação financeira global é da ordem de 156 milhões de reais. Promovemos a aproximação da UFPE a 40 instituições, sejam elas públicas ou privadas. Dessas 40 aproximações, 6 ainda estão em negociação e 10 foram concretizadas por meio de projetos de PD&I, contratos, convênios, prestação de serviços ou outras formas de cooperação. A movimentação financeira de novas parcerias por atuação direta da PROPESQI é da ordem de 5 milhões de reais.

Editais de pesquisa, gestão de projetos institucionais e gestão da informação em pesquisa.

Uma das ações estratégicas realizadas é a promoção de editais de apoio à pesquisa, onde são repassados recursos aos docentes da UFPE para a realização de projetos e atividades de pesquisa. A unidade elabora os editais com regras adequadas para otimizar os repasses de recursos, recebe as propostas, realiza os julgamentos, repassa os recursos e analisa posteriormente as prestações de contas científicas e financeiras.

Principais editais de apoio

- Produção Qualificada - Foram submetidas ao edital 145 propostas, das quais 139 foram contempladas, num total de R\$ 569.991,62, sendo na rubrica de custeio R\$ 469.999,62 e na rubrica de capital R\$ 99.992,00;
- Produtividade em Pesquisa - foram submetidas ao edital 36 propostas, das quais 34 foram contempladas, num total de R\$ 346.000,00, sendo na rubrica de custeio R\$ 279.000,00 e na rubrica de capital R\$ 62.000,00;
- Edital Conjunto de Apoio a Manutenção de Equipamentos - Foram submetidas ao edital 63 propostas, das quais 41 foram contempladas, num total de R\$ 446.854,69, sendo esse valor todo na rubrica de custeio;
- Edital PROPESQI nº 10/2021 - Edital Institucional de Apoio aos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMPs). Foram recebidas 08 propostas. Valor total solicitado: R\$ 1.269.141,00. Todas as 08 solicitações foram aprovadas parcialmente. Valor total aprovado: R\$ 500.000,00. Recursos do orçamento da UFPE.
- Edital PROPESQI nº 12/2021 Edital Institucional de Apoio à Interiorização da Pesquisa. Foram recebidas 25 propostas. Valor total solicitado: 1.028.120,90. 13 propostas foram aprovadas parcialmente. Valor total aprovado: R\$

400.000,00. Recursos do orçamento da UFPE.

- Edital PROPESQI nº 14/2021 - Edital de Apoio aos Biotérios da UFPE. Foram recebidas 08 propostas. Valor total solicitado: 38.400,00. 07 propostas foram aprovadas. Valor total aprovado: R\$ 33.600,00. (07 Bolsas de Iniciação à Formação Multiprofissional (ProMulti)).

Em 2012 foram lançados 8 editais internos, que receberam 313 propostas. Destas, 271 foram aprovadas com recursos da UFPE que somaram 2,34 milhões de reais.

No que tange iniciação científica, foram lançados 3 editais e recebidas 1181 propostas. Foram aprovadas 887 bolsas de IC e mais 154 voluntários, com recursos do CNPq e da UFPE que somaram 4,13 milhões de reais.

A PROPESQI também realizou a gestão administrativa de 11 convênios institucionais em andamento, financiados pela FINEP, divididos em 34 subprojetos. O montante executado em 2021 via FADE foi de 8,5 milhões de reais. No mesmo período foram submetidas à FINEP 7 novas propostas institucionais para apoio às atividades de pesquisa na UFPE. Foram aprovadas 3 propostas. Estes projetos têm um caráter estratégico para a implantação da infraestrutura de grande porte e de alta complexidade na universidade.

Em 2021 foram recebidas um total de 82 solicitações para emissão de pareceres acerca do reconhecimento do mérito das atividades de pesquisa/inação em contratos ou convênios. As

propostas de projeto recomendadas resultaram na celebração de instrumentos jurídicos entre a UFPE e 72 instituições públicas ou privadas, resultando na captação de um montante de 63,9 milhões de reais.

No tocante aos laboratórios de pesquisa, foram apreciadas 79 solicitações de funcionamento. Foram registrados 143 novos projetos de pesquisa e 76 relatórios de projetos anteriores. A PROPESQI faz o acompanhamento de 604 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Ética em pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE (CEP/UFPE), durante o ano de 2021 (fevereiro a dezembro), realizou (11) onze reuniões ordinárias e (11) onze reuniões extraordinárias para avaliar um total de 607 (seiscentos e sete) protocolos de pesquisa, reunindo-se sempre mensalmente e por meio virtual, na primeira e na terceira quartas feiras do mês, no horário das 08h às 12h. Dada a situação da pandemia, houve uma demanda particularmente intensa e emergencial da avaliação dos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos.

Por necessidade de atender à demanda do grande número de protocolos submetidos nessa Universidade Federal, o CEP/UFPE se reuniu, ordinária e extraordinariamente (desta última forma, exclusivamente para avaliação dos protocolos relacionados ao COVID 19), durante o ano de 2021. Os protocolos relacionados a esse tema foram apreciados pela Câmara Técnica formada por

membros das áreas de ciências da saúde, sociais, exatas e jurídica, composta por 6 relatores, além do Coordenador e da Vice-Coordenadora (um total de 8 membros), para auxiliar na análise e na discussão do projeto de pesquisa avaliados.

No período compreendido de 01/01/2021 a 31/12/2021, o CEP UFPE alcançou o seguinte resultado nos atendimentos aos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos: foi emitido um total de 1.415 (hum mil, quatrocentos e quinze) Pareceres Consubstanciados. Até o dia 31 de dezembro de 2021, foram analisados 607 (seiscentos e sete) projetos originais para avaliação inicial destinados às pesquisas acadêmicas de PIBICs, TCCs, Dissertações e Teses, além de pesquisas docentes.

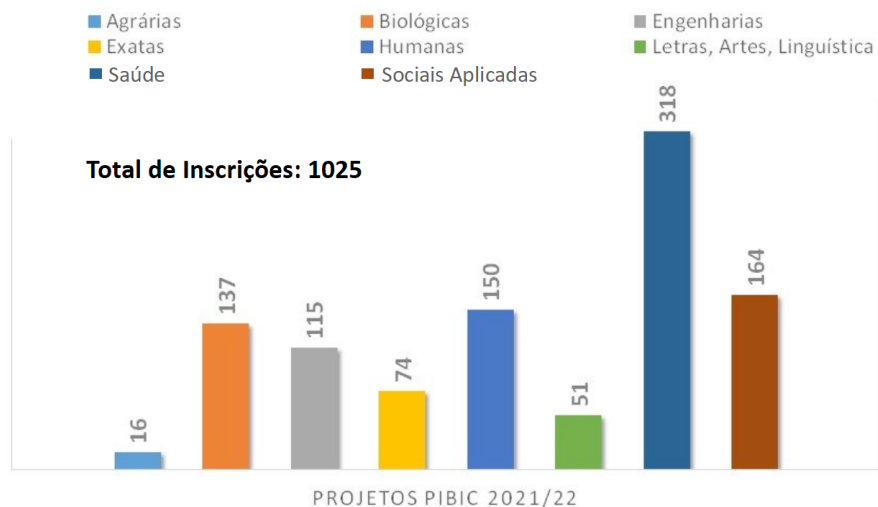
Iniciação Científica e Tecnológica

Os programas de iniciação científica e tecnológica são uma ação institucional, fomentada pelo CNPq e de maneira complementar por recursos do orçamento da universidade. Estes programas têm o propósito de formar estudantes de graduação para a pesquisa, tanto para um melhor desempenho profissional quanto para qualificar melhor os recursos humanos que virão a ingressar na pós-graduação.

O gráfico a seguir traz a demanda bruta de inscrições ao PIBIC da UFPE em 2021, para o Edital 2021/22, distribuído por área de conhecimento.

Demanda bruta de inscrições ao Programa PIBIC da UFPE em 2021.

Gráfico 3 - Representa o quantitativo de inscrições por área de conhecimento (PIBIC 2021)



(Fonte: PROPESQI)

Após avaliação dos projetos inscritos o resultado geral encontra-se descrito na Tabela que segue:

Tabela 15 - Projetos aprovados x *campus*

Área	Projetos	%total	Bolsa (Cnpq + Propesqi +AF)	Voluntário	Não classificado, Não Homologado ou desqualificado	Total qualificado
Agrárias	16	1,6	15	01	00	16
Biológicas	137	13,4	93	16	28	109
Engenharias	115	11,2	89	18	08	107
Exatas	74	7,2	56	09	09	65
Humanas	150	14,6	121	11	18	132
Letras, Linguística e Artes	51	5	37	02	12	39
Saúde	318	31	238	53	27	291
Sociais	164	16	121	14	29	135
Total	1025	100	770	124	131	894

Fonte: PROPESQI

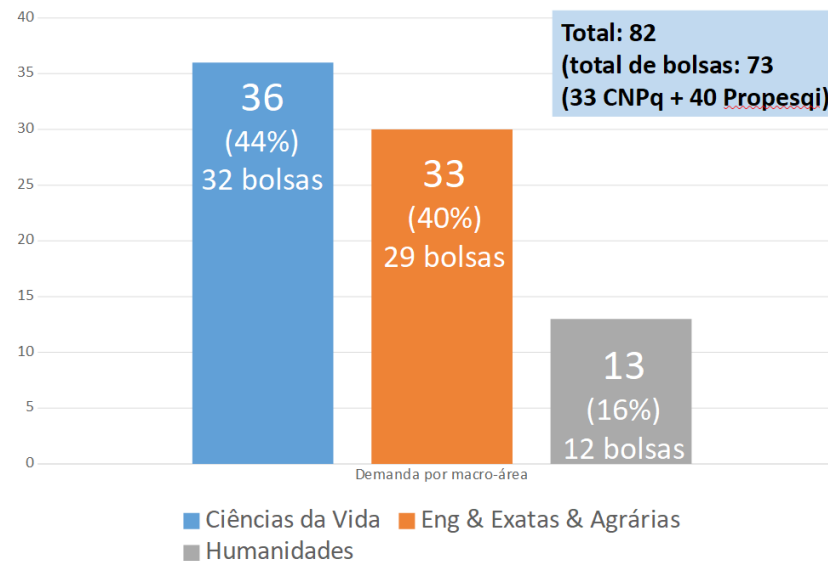
Tabela 16 – Distribuição da demanda bruta e dos projetos aprovados por área e por Campus (Recife, CAV e CAA)

Área	Campus	Projetos*	Bolsas	%aprovação*
Agrárias	Recife	14	14	100
	CAV	02	01	50
	CAA	0	-	-
Biológicas	Recife	111	78	70,2
	CAV	25	14	56
	CAA	01	01	100
Engenharias	Recife	86	72	83,7
	CAV	-	-	-
	CAA	29	17	58,6
Exatas	Recife	117	73	62,4
	CAV	04	01	25
	CAA	07	03	42,8
Humanas	Recife	128	107	83
	CAV	02	01	50
	CAA	21	13	62
Letras	Recife	48	35	73
	CAV	-	-	-
	CAA	03	02	75
Saúde	Recife	318	201	75,2
	CAV	45	34	75,5
	CAA	06	03	50
Sociais	Recife	181	108	69,7
	CAV	-	-	-
	CAA	22	14	63

Fonte: PROPESQI

Para o Edital PIBITI 2021/22 foram inscritos 82 projetos e todos os projetos qualificados de acordo com o edital receberam bolsa (73 qualificados, 100%). O valor total de bolsas equivale a um investimento de R\$350.400,00 (R\$158.400,00 cota CNPq + R\$192.000,00 cota UFPE). A Figura X traz a distribuição dos projetos PIBITI por macro-área para a edição 2021/22.

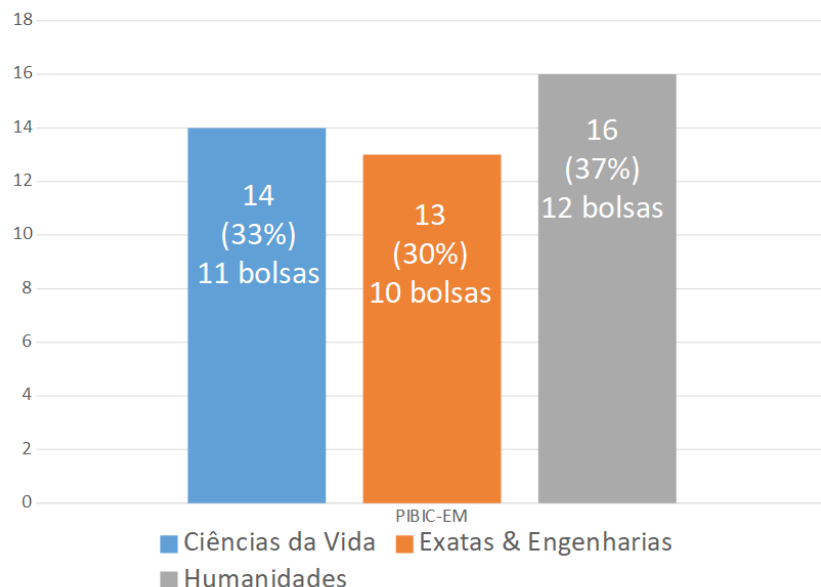
Gráfico 4 – Distribuição de demanda de projetos inscritos no Edital PIBITI 2021/22 na UFPE, por microárea



Fonte:PROPESQI

Para a Edição 2021/22 o PIBIC-EM recebeu 43 inscrições, todas qualificadas. Com um montante de 33 bolsas (**R\$39.600,00 cota CNPq**), quase 77% dos estudantes receberam bolsa. A Figura 4 mostra a distribuição dos projetos inscritos por macroárea para o Edital PIBIC-EM 2021/22.

Gráfico 5 – Distribuição das inscrições por macroárea para o Edital 2021/22 PIBIC-EM na UFPE



Fonte: PROPESQI

Inovação e Empreendedorismo

A fim de melhorar o posicionamento da UFPE nos rankings (RUF e QS) de inovação e propriedade intelectual, estipulamos a meta de aumentar o número de patentes, registros de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE. Para isso, a UFPE adotou como estratégias ações como a indicação de inventores para o programa de mentoria em propriedade intelectual do INPI, a realização de palestras em todos os centros da

UFPE sobre o que é patente, o que pode ser patenteável, qual o fluxo, entre outros assuntos e Lançamento da vitrine tecnológica.

Também houve o reforço da atuação da gestão de propriedade intelectual, incluindo a contratação de mais um técnico administrativo em educação para trabalhar no depósito e acompanhamento da propriedade intelectual da UFPE, permitindo assim zerar a fila de depósitos e pendências junto ao INPI.

Como resultado, foi atingido um total de 67 novos pedidos de proteção de propriedade intelectual, sendo 34 patentes depositadas (26 como principal depositante) e 33 softwares registrados. O número de patentes depositadas ficou aquém do recorde histórico atingido no ano de 2020 (60 depósitos). Essa queda se justifica em virtude da pandemia de COVID-19 e da consequente restrição de acesso ao campus.

No total foram realizadas 696 movimentações de processos junto ao INPI com respectivos pagamentos de GRUs. O número de softwares registrados atingiu o recorde histórico, sendo mais que o dobro que o recorde anterior. Outro aspecto importante que destacamos, é o das propriedades intelectuais de fato concedidas pelo INPI. No ano de 2021 atingiram, 11 pedidos de patentes (recorde), 34 softwares (recorde), 1 marca e 1 desenho industrial.

No ano de 2021, foi divulgado o ranking nacional de depositantes de patentes, referentes aos dados do ano de 2020. A UFPE atingiu o quinto lugar no Brasil, com 55 patentes como principal depositante, conforme pode ser observado no link abaixo:

(<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas-e-estudos-economicos/arquivos/estatisticaspreliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>).

Essa colocação superou o conseguido no ranking de 2020, no qual a UFPE atingiu o nono lugar.

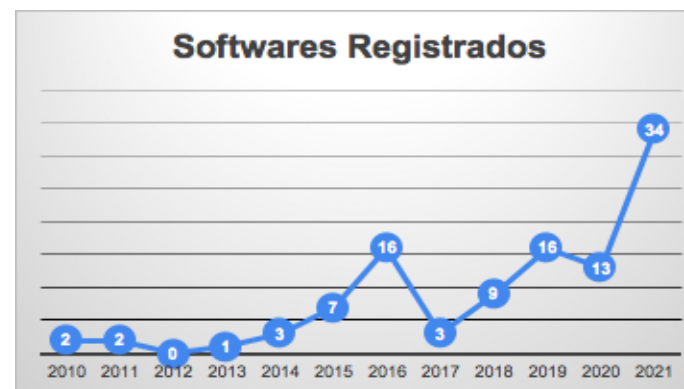
Tabela 17 - Histórico depósito de patentes, registros de softwares, marcas e desenho industrial

Depósitos					
Ano	Patentes	Programas	Marcas	Desenhos	Totais
2002	11	*****	*****	*****	11
2003	15	*****	*****	*****	15
2004	2	*****	*****	*****	2
2005	12	*****	*****	*****	12
2006	7	*****	*****	*****	7
2007	1	*****	*****	*****	1
2008	5	*****	*****	*****	5
2009	8	*****	*****	*****	8
2010	5	2	*****	*****	7
2011	28	2	*****	*****	30
2012	14	0	1	*****	15
2013	15	1	1	*****	17

2014	24	3	2	*****	29
2015	32	7	3	*****	42
2016	35	16	3	*****	54
2017	29	3	0	1	33
2018	44	9	3	0	56
2019	49	16	2	0	67
2020	60	13	2	1	76
2021	33	34	0	0	67
2022	1	0	0	0	1
Totais	430	106	17	2	555

Fonte: PROPESQI

Gráfico 6: Quantitativo de softwares registrados pela UFPE de 2010 a 2021



Fonte: PROPESQI

Tabela 18 - Histórico de concessões de Propriedade intelectual

Concessões					
Ano	Patentes	Programas	Marcas	Desenhos	Totais
2014	*****	2	*****	*****	2
2015	*****	2	1	*****	3
2016	1	14	2	*****	17
2017	2	16	2	*****	20
2018	3	9	4	1	17
2019	1	16	3	0	20
2020	8	13	2	0	23
2021	11	34	1	1	47
2022	0	0	0	0	0
Totais	26	106	15	2	149

Fonte: PROPESQI

Outra ação, foi a indicação, no ano de 2021, de 38 inventores para o programa de nivelamento e mentoria do INPI. Os inventores tiveram a oportunidade de participar de um programa exclusivo, acessado apenas sob indicação, de aperfeiçoamento dos pedidos de patentes a serem depositados pela UFPE. Além do curso sobre bases da propriedade intelectual e escrita de pedidos de patente, os inventores receberam orientação individual de técnicos especializados do INPI, analisando em tempo real a escrita do

pedido de patente, com sugestões de melhorias e correção de eventuais erros encontrados.

No ano de 2021, uma das ações de extrema importância para a inovação na UFPE foi o lançamento do site da vitrine tecnológica (sites.ufpe.br/vitrine). A proposta da vitrine tecnológica é colocar em evidência as patentes depositadas e os softwares registrados pela UFPE, com informações importantes para divulgação das invenções para a população e potenciais investidores. Atualmente, estão expostas 54 patentes e 44 softwares. Após o lançamento da vitrine em setembro de 2021, começaram a ser selecionadas novas invenções para integrar o hall de PI da vitrine. As inclusões estão sendo feitas em fluxo contínuo e espera-se um grande aumento nos números para o ano de 2022.

A PROPESQI trabalhou para o fortalecimento do processo de transferência de tecnologia em projetos de pesquisa e desenvolvimento e incubação de empresas no recém-criado pólo tecnológico e criativo da UFPE (Polo TEC), trabalhando de maneira integrada à coordenação de Empreendedorismo e Incubação. O resultados alcançados podem ser resumidos em: Incentivo à aproximação entre a empresa incubada e grupos de pesquisa e pesquisadores da UFPE; Incentivo às empresas incubadas na elaboração de projetos de pesquisa em colaboração com pesquisadores da UFPE, para o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos; Elaboração de instrumento jurídico específico para a relação das empresas incubadas com o Polo Tecnológico e Criativo da UFPE em ações de transferência de tecnologia; Orientação e acompanhamento de processos administrativos internos de aprovação dos projetos de pesquisa

elaborados; Acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa aprovados.

Adicionalmente, a unidade foi a responsável pela análise de cláusulas contratuais relacionadas à TT e PI, bem como ao licenciamento da tecnologia em projetos com empresas de mercado. Para este fim, a PROPESQI emitiu pareceres necessários para uma maior segurança nas assinaturas dos contratos e convênios da UFPE com empresas parceiras.

Empreendedorismo e incubação

Em julho de 2021 foi lançada a chamada pública de seleção de propostas para o Programa de Formação de Startups e acesso ao Polo Tecnológico e Criativo da UFPE (Polo TeC/UFPE), através do Edital 05/2021 PROPESQI, disponível no link: https://bit.ly/edital_startups_2021.

O público-alvo da chamada foi direcionado aos estudantes de graduação e pós-graduação stricto sensu, bem como de pós-doutorado e egressos da UFPE (graduação e pós-graduação) com até 5 anos de formados que estejam buscando potencializar negócios inovadores e criativos, bem como empresas de grande porte que buscam trabalhar em parceria com as empresas do ecossistema da UFPE.

Para divulgação e esclarecimento de dúvidas, foi realizada uma Live através do canal do Polo TeC no Youtube: <https://www.youtube.com/c/PoloTecnologicoeCriativodaUFPE>.

Ao todo, foram recebidas 27 propostas de empreendimentos nas fases de pré-incubação, incubação e empresas associadas. Após o processo seletivo, onde os inscritos passaram por um processo de avaliação realizado por consultores externos, foram selecionados 15 projetos pré-incubados, 6 startups incubadas e 2 startups associadas.

Em setembro de 2021 foi lançada a chamada pública para seleção de estudantes de graduação, integrantes de Empresas Juniores da UFPE, para participar do corpo de consultores, mentores e palestrantes do Sistema de Incubação e Formação de Startups e Polo Tecnológico e Criativo da UFPE. A chamada foi publicada no Edital PROPESQI-PROEXC 01/2021, disponível em: https://bit.ly/edital_ejs2021.

Ao todo, foram selecionados 22 estudantes de 4 Empresas Juniores da UFPE.

Ao longo de 2021 foram realizados diversos eventos de sensibilização, prospecção e conexões. Ao todo, foram realizados 14 eventos para promover, sensibilizar, divulgar e gerar conexões com a comunidade acadêmica, potenciais clientes, investidores e parceiros. Vale ressaltar também a realização de eventos em parceria com o Sebrae/PE para qualificar futuros empreendedores, tais como o Startup Way e Early Stage.

No segundo semestre de 2021 foi lançado o site do Polo TeC UFPE, disponível através do endereço: <https://sites.ufpe.br/polotecnologico/>. Nele, é possível obter informações sobre o Polo Tecnológico, modalidades atendidas,

editais passados ou em vigor, parcerias e a descrição e áreas de atuação das startups que fazem parte do Polo TeC.

Participação em editais de fomento à inovação

Em 2021 o Polo TeC obteve êxito nos seguintes editais:

- CHAMADA PÚBLICA Nº003/SEBRAE-PE/2: Cujo objetivo era selecionar e apoiar projetos para: Implantação do modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos em incubadoras de empresas; obtenção da Certificação do nível de maturidade 1 do modelo CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos em incubadoras de empresas; implantação dos indicadores de resultado para medição de performance do modelo CERNE de gestão das incubadoras; implantação dos indicadores de resultado para medição de performance dos empreendimentos incubados; implantação dos indicadores de resultado para medição dos níveis de satisfação dos empreendedores incubados.
- EDITAL FACEPE Nº 21/2021 PRÓ-STARTUPS OPERAÇÃO: Cujo objetivo era apoiar e selecionar projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica, com apoio financeiro a propostas submetidas por ambientes de inovação para suas Startups iniciantes em fase de pré-incubação ou incubação, para incentivar o desenvolvimento de Minimum Viable Products (MVPs) e seu produto final resultante. Ao todo, 3 propostas foram selecionadas.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aprimorar os mecanismos de acompanhamento da produção científica e tecnológica
- Consolidar o ambiente do promotor de inovação da UFPE, envolvendo a incubadora, polo tecnológico e parque tecnológico.
- Consolidar as políticas de laboratórios multiusuários

MACROPROCESSO DE EXTENSÃO E CULTURA

Na UFPE, o Macroprocesso de apoio à Extensão e Cultura visa a promoção de ações de extensão e cultura, que são entendidas como atividades acadêmicas articuladas com o ensino e a pesquisa, tendo por competência promover a relação dialógica, transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade. O processo iniciado a partir do início de 2020 visou principalmente o redimensionamento do processo de extensão e de cultura como pauta estratégica da Gestão Central da Universidade, que se mostrou sensível ao fortalecimento e estreitamento dos laços com a sociedade civil, dando o apoio e o suporte necessários à realização das ações traçadas.

O exercício de 2021 também foi marcado por um fortalecimento do processo de diagnóstico e de democracia participativa com o público da UFPE, docentes, técnicos e estudantes. Primeiro, a realização de uma vasta ação/campanha de abertura e escuta culminada com a execução dos Fóruns UFPE de Extensão e Cultura, com a participação democrática de agentes de todos os centros do Campus da Universidade, em um momento de abertura às escutas acerca das diversas demandas da comunidade acadêmica.

O fortalecimento estratégico do papel da extensão continuou se expressando dentro do protagonismo da Pró-reitoria e de sua forte atuação tanto na organização das comemorações do Centenário de Paulo Freire, como do protagonismo que a PROEXC assumiu dentro do grupo de extensão do consórcio Universitas. Esse fortalecimento se expressa também na equiparação institucional e orçamentária com a Pesquisa e o Ensino. Mais internamente, realizamos, também, a equiparação da Pauta Cultural e da Pauta da Extensão.

O presente relato apresenta os resultados das produções institucionais da Extensão realizadas durante o ano de 2021. O eixo central estratégico da PROEXC é a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Isto ocorre através de ações concretas dos programas e projetos da Extensão e da Cultura que contribuem para a produção, socialização e difusão de conhecimentos nos diversos âmbitos da sociedade.

A educação e a cultura, pilares indissociáveis na extensão universitária, caminham juntas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desde suas origens em 1961. A extensão nasce em um contexto sociopolítico de lutas por reformas universitárias e transformações sociais, coordenadas pelo educador Paulo Freire, na então Universidade do Recife (UR), com o nome de Serviço de Extensão Cultural (SEC). Essa foi a primeira experiência de extensão universitária no Brasil. Posteriormente se transformou em Departamento de Extensão Cultural, originando assim a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Estrategicamente, a finalidade da Extensão é a formação profissional, ética e cidadã dos discentes. Este processo vem sendo aperfeiçoado a cada dia na UFPE, entretanto, a Extensão ainda tem um longo e desafiante caminho pela frente, sendo essencial para a construção de um conhecimento que proporcione uma maior justiça, paz e equidade social.

Entre as ações da PROEXC em 2021, merece destaque o centenário do nascimento de Paulo Freire, revolucionário educador da esperança, que sempre acreditou na educação como veículo de transformação política e social. Para homenagear a memória e resgatar o trabalho de uma vida inteira dedicada à educação, como foi a de Paulo Freire, realizou-se a o VI Encontro de Extensão e

Cultura (6º Enexc) que teve como tema desta edição **“100 anos de Paulo Freire: Comunicação entre saberes para a transformação do mundo”** que permitiu a socialização e troca de saberes dos resultados dos programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos por docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e comunidade externa.

Em setembro de 2021, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) firmou convênio com a prefeitura de Sertânia para implementação e consolidação do Núcleo de Extensão e Cultura do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú (Nemip). O Nemip é um programa de extensão institucional que tem em seu escopo a integração de projetos de pós-graduação, extensão e inovação. Ele atende a uma meta institucional de expansão da UFPE para o interior, consistindo ainda na formação de professores, implementação de laboratório em 3D, curso de formação de gestores e diálogo com as cidades vizinhas.

A atuação do NEMIP tem como premissa básica o processo educativo que articula ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e que torna viável a relação transformadora entre universidade e sociedade. A proposta de implantação e consolidação deste núcleo se justifica pela necessidade de aproximação entre as ações de extensão e cultura, com relação transformadora, no contexto dos municípios brasileiros.

Considerando o processo progressivo de implantação da curricularização da extensão e a Promoção de ações político-institucional da extensão, ação estratégica vinculadas à ProExC foi lançado em 2021 o Guia da Curricularização, sob o título **“Curricularização: Guia da Curricularização das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação da UFPE”**. O produto teve como objetivo

divulgar o que é a curricularização, como se dará os processos de implantação e creditação, dúvidas frequentes, dentre outras questões relacionadas. Uma campanha sobre o Guia de Curricularização foi realizada pela Coordenação de Comunicação e Informação da ProExC.

A ação foi estruturada para acontecer em 2 fases, uma em 2021, voltada para os Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Representações Setoriais de Extensão e professores de graduação em geral. E outra prevista para 2022 voltada para o público estudante de graduação, entre calouros e veteranos. Foi definida , para tanto, uma identidade visual jovem e receptiva, com uso de maxi tipografia, das cores institucionais e de imagens reais da comunidade acadêmica da UFPE. Com essa ação, buscou-se alcançar o público-alvo esperado, guiando-os num caminho próprio e entendendo a importância da Curricularização da Extensão nesse processo.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

VI Encontro de extensão e cultura (6ª ENEXC)

Com o objetivo de apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica, realizou-se nos dias 24 e 25 de novembro de 2021, o VI Encontro de Extensão e Cultura (6ª ENEXC) que teve como tema desta edição **“100 anos de Paulo Freire: Comunicação entre saberes para a transformação do mundo”**. O ENEXC é um evento de socialização e troca de saberes e divulgação dos resultados dos programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos por

docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e comunidade externa.

Foram selecionados pelos 54 avaliadores Ad Hoc um total de 164 trabalhos para serem apresentados, totalizando 2 Oficinas, 4 Painéis, e 41 trabalhos no formato assíncrono e 123 trabalhos no formato síncronos distribuídos em 14 salas virtuais. A programação e os vídeos das apresentações podem ser acessados pelo site do evento em www.bit.ly/enexc2021



Curso de atualização em extensão universitária

O curso livre de **Atualização em Extensão Universitária** foi ministrado remotamente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Moodle da UFPE (AVA), com carga horária total de 20 horas. Tendo como objetivo apresentar à comunidade o percurso conceitual da Extensão Universitária, bem como sua materialização nas modalidades, o curso foi dividido em 3 módulos

temáticos, a saber: História da Extensão Brasileira, Diretrizes norteadoras da Extensão e Modalidades de Extensão, tendo como público-alvo servidores docentes e técnicos-administrativos, discentes e demais entes da sociedade interessados nas noções introdutórias aos saberes extensionistas.

Programa de concessão de bolsas

Este programa destina-se à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação com a finalidade de apoiar as ações e Unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da PROEXC. Na tabela 19, é possível verificar os resultados deste programa com um aumento de 58% no total de bolsas em 2021 quando comparado com 2020.

Tabela 19 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados de 2018 a 2021

UNIDADES	Ano			
	2018	2019	2020	2021
ProExC – Reitoria	2	2	2	2
Programa Cultural Benfica	8	8	8	8

Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte	10	5	2	2
Instituto de Arte Contemporânea	2	2	2	2
Revista Estudos Universitários/Editora	4	4	2	4
Inventário das Obras de Arte	2	2	2	2
Acervos e Museu Memorial da Medicina	2	3	3	3
UNATI	8	8	8	8
NAI	1	1	1	1
CECINE (Laboratórios/projetos)	6	6	7	10
CAC/CB/CE/CAA / Setorial de Extensão	4	4	4	45
PRÉ-ACADÊMICOS/Cursos Preparatórios	50	50	50	50
Programa PROPAZ / Cultura de Paz	4	4	4	4
Programa PIPEX	15	15	15	15
Programa Zerando a Dengue	3	3	3	3

Programa Baja (Mangue Baja)	28	-	-	-
Programas de Extensão da Rádio Universitária	5	5	5	5
Programa Incubadora Tecnológica	2	2	2	2
SEPEC/ENEXC	6	-	6	-
NUDOC	2	2	2	
NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO	2	2	2	2
Cátedra Paulo Freire	1	1	1	3
Programa BIA/FACEPE/UFPE	128	49	18 (*)	59
Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBEXC)	150	85	179 (**)	295
Comunicação			3	3
Edital Diretoria de Inovação - Empresas Juniores			18	22
TOTAL	445	263	349	552

Fonte: ProExC/UFPE (*) até março de 2020 (**) média 7 mes (jun-dez)

EDITAIS 2021

- 2021-01 Edital de Credenciamento de ações de extensão nas modalidades programa, projeto, curso, evento e serviço;
- 2021-02 Edital de registro das ações de extensão com movimentação financeira;
- 2021-03 Edital de registro de ligas acadêmicas da UFPE;
- 2021-04 Edital de cadastro de empresas juniores da UFPE;
- 2021-05 Edital PIBEXC.

Os editais foram revisados e aprimorados de forma a simplificar normativas que regem o registro de ações de extensão. No período de inscrições do PIBEXC foram produzidos e divulgados nas redes sociais conteúdos explicativos em audiovisuais sobre Execução Orçamentária para os projetos contemplados com recursos.

Edital PIBEXC

O Edital PIBEXC (Programa de Incentivo e Bolsas de Extensão e Cultura) abarca todas as temáticas e áreas dos projetos e programas de extensão. Seu principal objetivo é potencializar as ações de extensão a partir de um auxílio financeiro e/ou com bolsistas de extensão aos Programas e Projetos de Extensão, considerando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O edital de 2021 foi disponibilizado com 3 modalidades de fomento: 1) recursos financeiros para apoio à pesquisador até R\$ 5.000,00; 2) recursos financeiros para apoio à pesquisador até R\$2.500,00 e 01 (uma) bolsa; 3) ações sem recursos financeiros e até 03 (três) bolsas. Em 2021 foram **173 ações fomentadas**, distribuídas em todos os eixos temáticos da extensão (Tecnologia e Produção, Saúde, Educação, Meio ambiente, Direitos Humanos e

Justiça, Comunicação, Cultura e Trabalho) e em todos os Centros Acadêmicos da UFPE. O montante de recursos disponibilizados até dezembro de 2021 foi de **R\$ 598.800,63** (quinhentos e noventa e oito mil e oitocentos reais e sessenta e três centavos). Com isso, o edital possibilitou participação de mais de **1725 estudantes, 618 docentes, 91 técnicos** e teve como público-alvo estimando de **247.532 pessoas**.

Edital PROPESQI-PROEXC 01/2021 - chamada interna e seleção de estudantes de graduação, integrantes de empresas juniores da ufpe, para participar do corpo de consultores, mentores e palestrantes do sistema de incubação e formação de startups e polo tecnológico

Este edital teve como objetivo:

- (1) aproximar as empresas juniores do ambiente de startups, contribuindo para a sustentabilidade de um ecossistema ativo;
- (2) Transferir conhecimento por meio dos empresários juniores, em suas diversas áreas técnicas especializadas, para os novos empreendedores do Sistema de Incubação e Formação de Startups e Polo Tecnológico da UFPE;
- (3) Formar parcerias sólidas entre as empresas juniores e as startups da UFPE;
- (4) Contribuir para o empreendedorismo e inovação na UFPE, através da integração dos conhecimentos com as necessidades das empresas e da sociedade;
- (5) Agregar conhecimento e melhorar a oferta do serviço da gestão do Polo Tecnológico e Criativo.

Foram selecionados estudantes bolsistas para participação do corpo consultivo, gerencial e de treinamentos do Sistema de Incubação e Formação de Startups e Polo Tecnológico da UFPE. Ao todo foram selecionados **22 bolsistas**, sendo **4 estudantes para a área de Direito Empresarial, Tributário e leis correlatas à Startups, 9 para Gestão, Finanças, Marketing, Comunicação e Vendas, 7 para Arquitetura e 2 para Desenvolvimento de Soluções.**

Programa BIA

O Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) faz parte da Política Institucional da UFPE, de natureza afirmativa e assistência estudantil ao aluno oriundo de escola pública; é resultante de uma parceria a UFPE a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Ele tem como objetivos contribuir para a ampliação de políticas de acesso, manutenção e sucesso dos alunos ingressantes na UFPE, oriundos da rede pública estadual e municipal de ensino; incentivar o desenvolvimento acadêmico e o engajamento do aluno à vida universitária, através da participação em projetos de extensão e/ou pesquisa e/ou ensino; e apoiar financeiramente a permanência do aluno na Universidade, através da concessão de uma bolsa de incentivo acadêmico no 1º ano do curso superior. Em 2021, foram contemplados os alunos dos semestres letivos 2020.2, 2021.1 e 2021.2, num total de **124 bolsas, sendo 30% dessas bolsas financiadas pela UFPE/ProExC**, como contrapartida oferecida no Edital da FACEPE (BIA2021). Todas as bolsas ainda estão em andamento, pois com a reorganização do calendário acadêmico, o semestre 2020.2 teve início em maio/2021, o semestre letivo 2021.1 começou em setembro/2021 e 2021.2 começou apenas em janeiro/2022.

Programa PIPEX

O Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão (PIPEX) foi estruturado a partir da ideia de se integralizar dados sobre atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa (pós-graduação e pesquisas básicas) e de extensão, reunindo-os num programa ou projeto e torná-lo efetivo na perspectiva da indissociabilidade e de interesse para a sociedade em geral. Desenvolvido no município de Passira/PE, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes, o Programa PIPEX 2021 teve **15 bolsas financiadas pela UFPE** Os licenciandos do Curso de graduação em Ciências Biológicas atuaram em escolas públicas municipais sob a supervisão de um (a) docente e com apoio de professores e alunos de pós-graduação dos cursos do Centro de Biociências da UFPE. Apesar das dificuldades apresentadas pelo contexto pandêmico, os avanços tecnológicos permitiram a continuidade no atendimento aos estudantes e professores da rede municipal de Passira/PE, fortalecendo ainda mais o processo de interiorização da extensão universitária, aprimorando cada vez mais a oferta de material didático. Assim, com o conhecimento de algumas metodologias para aplicação de aulas a distância, haverá uma maior interação com os estudantes e professores, principalmente pela facilidade do *feedback* dos alunos. Como produtos acadêmicos gerados a partir do Programa PIPEX, houve a apresentação de trabalhos no Congresso Nacional de Educação (CONEDU - 2021) e no VI ENEXC/UFPE 2021. Um dos temas apresentados nos eventos foi da Coleta seletiva, tratamento e descarte de lixo na comunidade de Tamanduá, zona rural de Passira.

Guia da curricularização

O guia da Curricularização, título “Curricularização: Guia da Curricularização das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação da UFPE” foi lançado em 2021 e teve como objetivo divulgar o que é a curricularização, como se dará os processos de implantação e creditação, dúvidas frequentes, dentre outras questões relacionadas. O guia está disponível para download nos endereços abaixo:

1. <https://www.ufpe.br/proexc/curricularizacao>
2. <https://www.ufpe.br/proexc/periodicos-e-publicacoes>
3. www.bit.ly/guiadacurricularizacao

Redimensionamento do processo de certificação

Para dar maior celeridade no processo de emissão de certificados e declarações, foi realizado um redimensionamento da equipe e uma reestruturação dos processos de certificação. Foi montado um sistema de trabalho compartilhado, com ferramentas voltadas para o aumento da eficiência do processo (Planilha de controle, Mala direta e Google Drive), simplificando o fluxo para emissão de declarações e certificados e aumentando, assim, a agilidade da liberação da emissão dos documentos .

Oficinas científicas para estudantes da educação básica

O projeto é voltado para estudantes da Educação Básica (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), preferencialmente da rede pública. Tem como objetivo desenvolver uma educação

científica e tecnológica através da difusão e reflexão acerca de conhecimentos científicos e tecnológicos diversos. Em 2021, foram promovidas 13 oficinas virtuais e produzidos/disponibilizados 12 vídeos (oficinas científicas na web). Excepcionalmente e por agendamento, foi realizada, presencialmente, em 03/12/2021, uma oficina em cada área mencionada, para atender a 150 estudantes de uma escola de Santa Cruz do Capibaribe.

18ª Semana nacional de ciência e tecnologia - pólo CECINE/UFPE

A 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada de 18 a 22 de outubro de 2021 e teve como tema “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A programação da CECINE aconteceu de forma virtual com a realização de conferências (encerramento e abertura), minicursos, oficinas e mostras virtuais.

Refletindo sobre o ensino das ciências

Este projeto tem como objetivo promover encontros mensais para discutir o ensino nas diversas áreas do conhecimento, em uma perspectiva de formação continuada reflexiva. É voltado, portanto, para professores da Educação Básica e licenciandos foram realizados, via *Youtube/Meet*, 31 momentos para discutir o ensino nas seguintes áreas: Biologia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa e Química.

Ciclo de palestras e oficinas

programação mensal de palestras e oficinas voltadas para professores e licenciandos, com o objetivo de discutir questões gerais da educação, tais como avaliação, habilidades emocionais,

currículo; contribuindo, assim, para a formação continuada de professores da educação básica e inicial de licenciandos. Foram promovidas 15 palestras ao longo de 2021.

Semanas temáticas

O projeto tem como objetivo central difundir e popularizar o conhecimento científico e tecnológico por meio da discussão de temáticas diversas e, com isso, abrir possibilidades de a sociedade lidar com determinadas questões cotidianas. Em 2021, foram realizadas as seguintes semanas temáticas: "Semana da Física" (em abril), "Semana da Biologia: ciências ambientais aplicadas" (em junho), "Semana da Matemática" (em setembro) e "Semana da Química" (em novembro).

Extensão em informática na CECINE

Este projeto tem como objetivo possibilitar o acesso a novas tecnologias de comunicação e informação. Em 2021, foram realizados os seguintes cursos: "Tecnologias Aplicadas à Educação" (12 turmas), "Curso de Informática Básica" (12 turmas), "Plataformas on-line aplicadas à sala de aula" (02 turmas), "Curso de Powerpoint" (02 turmas), "Introdução ao uso das redes sociais" (02 turmas), "Aprendendo a usar o google sala de aula" (02 turmas), "Noções Básicas Para a Edição de Vídeos" (02 turmas), "Oficinas de Plataformas On-line Aplicadas à Educação" (20 oficinas), totalizando 54 turmas.

Julho na CECINE

Trata-se de um evento que tem o objetivo de promover a difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico. É voltado para a comunidade. Em 2021, contou com cursos, oficinas, gincanas e mostras virtuais.

Tabela 20 - Julho na CECINE

Ação	Público Virtual (ao vivo)	Publico Virtual (visualizações)
Oficinas científicas/vídeos científicos (Oficinas Científicas na Web)	409	3.125
Refletindo sobre o ensino das ciências	847	6.277
Ciclo de palestras/oficinas	463	2.878
Semanas temáticas	513	3.551
Extensão em informática CECINE (Cursos de informática)	1.002	-
Julho na CECINE	124	-
18ª Semana Nacional de Ciência e tecnologia (SNCT) polo CECINE	118	197
Total	3.476	16.118

Fonte: ProExC/UFPE

PROIDOSO (NAI/UNATI) - Ações desenvolvidas

Programa do Idoso (PROIDOSO) é uma ação da PROEXC composta pelos subprogramas Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) e Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). O principal objetivo desse

programa é de promover um conjunto de ações de formação para público idoso que procuram por serviços assistenciais e/ou por cursos de educação continuada. Em 2021 foram 128 encontros virtuais ofertados para o público idoso, que totalizou uma frequência de 2.802 participantes. Considerando a permanência da pandemia do COVID-19 e a vulnerabilidade da clientela assistida nos Programas (pessoas idosas), as atividades de 2021 aconteceram na modalidade online (em forma de webpalestra pelo *Google Meet*).

Conferência políticas de sustentabilidade e o papel da UFPE

Em 2021, ocorreu o evento "Conferência Políticas de Sustentabilidade e o Papel da UFPE", no qual discutiu-se a Carta da Terra e as políticas de sustentabilidade da atualidade. Foi uma parceria com a organização não-governamental Associação Alternativa Terrazul e da Teia Carta da Terra Brasil. Realizada via Google Meet para convidados, foi transmitida ao vivo pelo canal da UFPE no YouTube.

OBJETIVOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS VINCULADOS AO MACROPROCESSO DE EXTENSÃO E CULTURA

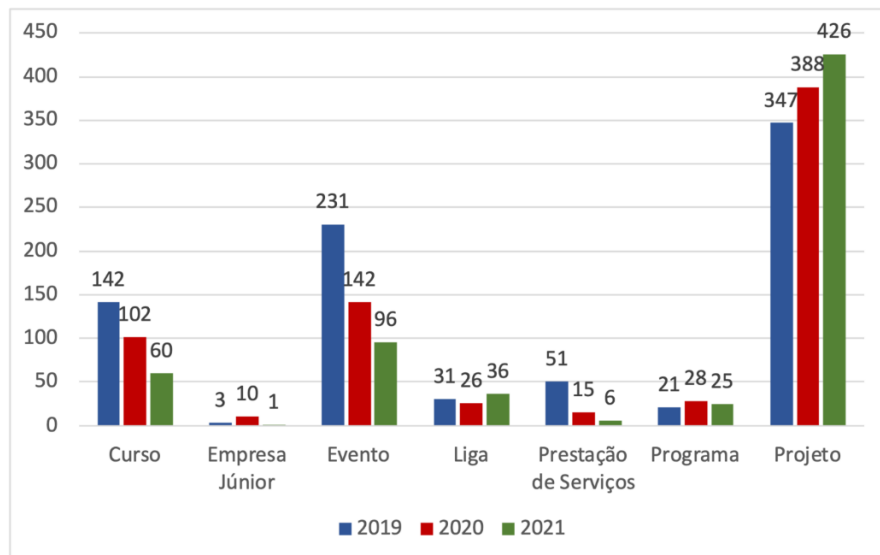
Tabela 21 - Objetivos e ações estratégicas da Extensão e Cultura

Objetivos PDI	Ações Estratégicas Vinculadas
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	4.1 Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica
	4.5 Promover ações político-institucional da extensão

	4.6 Realizar ações de cultura mensuráveis
	4.7 Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica
	4.8 Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade
	4.12 Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura
06. Expandir e consolidar a internacionalização	6.6 Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura	9.2 Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e cultura

Fonte: ProExC/UFPE

Gráfico 7 - Quantitativo de ações de extensão 2019 - 2021



Fonte: ProExC/UFPE, Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGProj.

AÇÕES ESTRATÉGICAS REALIZADAS PELA PROEXC EM 2021 E OS RESPECTIVOS RECURSOS APORTADOS.

Tabela 22 - Ações estratégicas x Recursos aportados

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Edital PIBEXC (*)	4	R\$ 598.800,63
Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão	4	R\$ 91.506,00

Bolsas de Incentivo à Criação Cultural (BICC)	9	R\$ 73.200,00
Ações de enfrentamento ao Covid-19	4	-
Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais (*)	9	R\$ 43.732,60
Chamada Pública para Empresas Júniores (Sistema de incubação e formação de startups e polo tecnológico da UFPE)	4	R\$ 74.400,00
Programa PIPEX	4	R\$ 68.760,00
PROIDOSO (NAI/UNATI)	4	R\$ 41.256,00
CECINE	4	R\$ 37.478,85
VI ENEXC	4	-
TOTAL		R\$ 1.029.134,08

Fonte: ProExC/UFPE

(*) Bolsas de outubro a dezembro de 2021

Festival de cultura da UFPE

Em 2021 realizou-se, remotamente, a primeira edição do seu Festival de Cultura, em parceria com o Núcleo LGBT da UFPE. O evento teve como temática a Diversidade e contou com uma programação diversa em duas frentes principais: artístico-cultural (com mostras, apresentações artísticas e exposições virtuais) e acadêmica (com mesas-redondas e rodas de diálogo), sendo dividido em quatro ações: Seminário da Diversidade, Mostra Cultural, Exposição da Diversidade e Campanha. O **seminário** aconteceu nos dias 29 e 30 e contou com diálogos abertos sobre diversos temas pertinentes à comunidade LGBTQIA+, como saúde, mercado de trabalho, heteronormatividade, afetividade e representação nas artes. A **mostra cultural** contou com ações artísticas diversificadas nos intervalos da programação do Seminário da Diversidade, com a participação de 7 apresentações culturais envolvendo música e artes cênicas, criadas e apresentadas por alunos, servidores da UFPE e artistas externos. Foram selecionados 13 trabalhos artísticos para a exposição, entre pinturas, poemas, desenhos, fotografias, fotomontagens, entre outras. Os trabalhos foram realizados por estudantes da UFPE e membros da comunidade externa, avaliados por comissão *ad-hoc* especializada em cultura, artes e questões de gênero e sexualidade.

Edital de apoio à pesquisa e ações artístico-culturais (edições 2020 e 2021)

Em 2021, tivemos duas aberturas do Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais (ECA), voltado para fomentar ações de arte e cultura promovidos pelos agentes da UFPE, evidenciando o

protagonismo discente. A primeira abertura, relativa à segunda entrada no edital 2020, aprovou 21 projetos. Na segunda abertura, referente à primeira entrada do Edital 2021, selecionou 12 propostas. O edital de 2021 foi lançado com algumas inovações, como a possibilidade de solicitar recursos de apoio à pesquisador (R\$ 5.000,00); recursos (R\$2.500,00) e uma bolsa de extensão para aluno de graduação pelo período de 6 meses; ou duas bolsas de extensão para aluno de graduação por 6 meses. Diante do avanço da vacinação, o projeto abriu mais possibilidades para ações presenciais, assim como ações remotas.

Edital de patrimônio cultural universitário

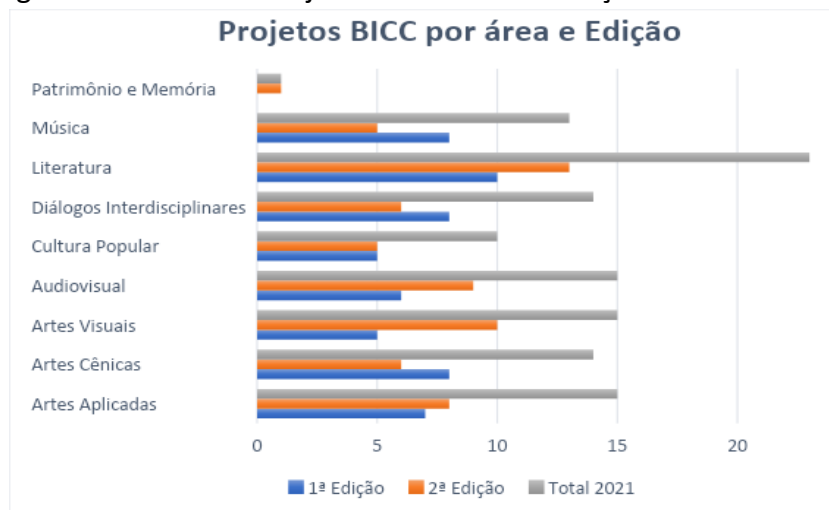
Em 2021, a UFPE contou com a abertura do Edital 09/2021 - Edital de Apoio à Pesquisa em Ações de Preservação, Valorização, Divulgação e Difusão dos Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte e do Patrimônio Cultural Universitário da UFPE que previu a concessão de auxílio financeiro na modalidade Auxílio Financeiro ao Pesquisador, com o objetivo de apoiar a realização de pesquisa em ações de Preservação, Valorização, Divulgação e Difusão dos Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte e do Patrimônio Cultural Universitário da UFPE geradas a partir de atividades de pesquisa, vinculadas às disciplinas de graduação e/ou a projetos de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com o montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Na edição foram aprovadas 10 ações, e tem previsão de reabertura em fevereiro de 2022.

Programa de estímulo à cultura – PEC

O Programa de Estímulo à Cultura (PEC) tem por objetivo geral fortalecer o protagonismo estudantil nas atividades e ações da UFPE por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação desta Universidade, a fim de incentivar e potencializar iniciativas de participação no processo de criação e difusão de obras e/ou ações inéditas de valor artístico-cultural dentro e fora dos espaços da universidade.

No final de 2020 o PEC lançou a CHAMADA 007/2020, que disponibilizou o montante de R\$ 148.800,00, para cada chamada. O resultado contou com 57 projetos concluídos em junho de 2021 e conta com 63 projetos em andamento, em 2022, sendo 01 de voluntariado e 62 de bolsistas.

Figura 8 - Gráfico 8 - Projeto BICC x Área de edição



Fonte: PROEXC

Chamadas para avaliadores *ad hoc*

Essa ação tem como objetivo reformular os processos de avaliação das chamadas e editais culturais, nesse sentido, a cada edital ou chamada lançada, a chamada para avaliação é relançada em nossas redes. Neste ano, a atualização se deu durante as chamadas: Festival da Diversidade (Exposição e Seminário), Centenário de Paulo Freire, Edital de Criação Artística, Edital de Patrimônio Cultural Universitário, Bolsa de Incentivo à Criação Cultural. Atualmente temos um banco de dados de 163 avaliadores nos níveis de mestrado, doutorando e doutor nas mais diversas áreas do conhecimento que compõem as linguagens do escopo de atuação da DirCult.

Requalificação do anfiteatro do memorial de medicina

Foi elaborado projeto de iluminação, com previsão de intervenção mínima, para adaptação da antiga sala de anatomia do prédio histórico da Escola de Medicina em espaço cênico alternativo. O processo para aprovação na SINFRA e destinação dos recursos foi finalizado em dezembro de 2020 e o projeto, com orçamento de R\$ 8.288,00, executado e concluído no ano de 2021. O espaço dispõe agora de varas de iluminação, 06 refletores Par LED, e 15 refletores PAR30 fc.5, novos pontos de energia com tomadas adaptadas e quadro de luz específico para o anfiteatro.

Requalificação elétrica das galerias do iac

As galerias físicas do Instituto de Arte Contemporânea – Sala Pequenos Formatos e Sala Baltazar da Câmara -, sediadas no Centro Cultural Benfica, receberam requalificação na sua instalação

elétrica. Foram renovados os trilhos, fiações, refletores e lâmpadas. No caso da Baltazar, foi implementado um novo plano de iluminação, mais compatível com as necessidades e especificidades das salas. As galerias do andar superior do Centro Cultural Benfica também passaram por manutenção preventiva.

Instalação da sala de pequenos concertos no memorial da medicina de pernambuco

Recentemente a PROExC teve a possibilidade de agregar ao seu patrimônio um piano da Steinway & Sons, empresa alemã fundada em 1853, que atualmente encontra-se no Centro de Artes e Comunicação aos cuidados do Departamento de Música. Com a possibilidade da vinda desse instrumento para o Memorial de Medicina, foi instalada e já se encontra em funcionamento a SALA DE PEQUENOS CONCERTOS adequada para o receber e garantir sua preservação, bem como para realização de pequenos concertos, ensaios abertos, saraus, declamações, espetáculos. A proposta da sala é compor uma programação contínua de apresentações que possam utilizar o piano, a partir da curadoria de especialistas na área, para atrair o público recifense que transita pelas imediações do Memorial da Medicina, bem como para aproximar a música clássica e erudita das manifestações da cultura popular. Essa sala terá importância fundamental na execução e implementação de ações culturais neste tão importante dispositivo cultural da UFPE. A sala de pequenos concertos também entrará no orbe dos espaços que podem ser ocupados pela sociedade a partir do nosso plano de ocupação via chamadas públicas, o que garantirá cada vez mais a democratização da cultura e dos equipamentos culturais da UFPE.

Terça em cena (parceria D.A. teatro)

Parceria com o DA de Teatro, permitiu que o projeto Terça em Cena abrigasse o estágio prático dos estudantes estagiários no campo de Gestão Cultural e Mediação Cultural. Foram quatro transmissões de espetáculos online, abaixo especificados, que contaram com parceria na pré-produção e na mediação ao final dos espetáculos com os espectadores. Para evolução do projeto e da parceria, a DC pretende dar apoio técnico e burocrático para registro da ação como projeto de extensão e é desejo custear uma conta paga na plataforma streamyard, garantindo melhor infraestrutura para transmissões online de diversas ações culturais em formato online, não apenas dessa iniciativa, mas de outras atreladas à diretoria de cultura.

Curso diálogos sobre natureza, cosmologia e território (parceria com oficina Brennand)

O curso de extensão “Diálogos sobre natureza, cosmologia e território”, fruto de parceria firmada entre a UFPE e a Oficina Brennand, foi a primeira ação de um convênio mais amplo, que tem como objetivos consolidar a função social das duas instituições e articular projetos culturais e extensionistas em Pernambuco. O curso teve foco nas discussões de educação e arte/educação a partir dos princípios que norteiam a poética do artista Francisco Brennand. Houveram mais de mil inscritos de todo país. As aulas ocorreram, virtualmente, para um público de 491 selecionados.

Semana de museus da UFPE

A Semana de Museus da UFPE acontece em consonância com o Dia Internacional dos Museus, celebrado no dia 18 de maio e tem por objetivo incentivar a comunidade a conhecer e visitar os museus. No ano de 2021 essa ação se deu através da divulgação de atividades que aconteceram na UFPE em torno do tema, bem como na realização de oficinas.

Editais e resoluções de ocupação dos espaços da diretoria de cultura

Com o objetivo de institucionalizar a política cultural da UFPE, elaborou documentos que estabeleçam as diretrizes para ocupação e uso dos seus equipamentos culturais, são eles:

- Minuta da Resolução de Ocupação dos Espaços do Memorial da Medicina de Pernambuco;
- Minuta de resolução do Comitê Gestor do Memorial da Medicina de Pernambuco;
- Edital de Ocupação do Teatro Joaquim Cardozo;
- Edital de Ocupação das Galerias do Instituto de Arte Contemporânea (IAC);
- Edital de Ocupação do Anfiteatro, Salão Nobre e Auditórios do Memorial da Medicina de Pernambuco;
- Edital de Ocupação da Cota Institucional dos equipamentos do CECON (Concha Acústica, Cinema e Hall);

Tais instrumentos de gestão serão de extrema importância para democratizar o uso dos espaços da Diretoria de Cultura a toda

comunidade acadêmica da UFPE, assim como da comunidade externa.

Proposta de concurso arquitetônico para o prédio da escola de engenharia

Em 2021, por meio da parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil, foi realizado um estudo arquitetônico para organização de um concurso para implementação do Centro Cultural da UFPE (OCCUFPE), no antigo prédio da Escola de Engenharia, que tem como objetivo ser um espaço de democratização da cultura integrador da comunidade acadêmica e da sociedade a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão, como equipamento de formação, difusão e produção cultural em diálogo com as mais variadas linguagens artísticas. Assim, uma proposta para organização de um concurso, a partir de um estudo arquitetônico conduzido pelo IAB, foi apresentada ao Gabinete da Reitoria, com a finalidade de selecionar as melhores propostas em formato de Anteprojeto que apresentem soluções criativas e inovadoras.

Em 2021, a UFPE abriu três licitações - do tipo maior oferta - para concessão remunerada de espaços nos equipamentos culturais da PROEXC – UFPE para instalação de cafeterias e estacionamento nas dependências dos equipamentos culturais da Diretoria de Cultura, quais sejam:

- Concessão remunerada de uso de área física do Centro Cultural Benfica –UFPE, medindo 70m² de área útil, para exploração econômica de serviços de cafeteria;
- Concessão remunerada de uso de área física, medindo 60,51m² de área útil, localizada no Memorial de Medicina e da Cultura

(em frente à Praça do Derby), para exploração de serviços de cafeteria

- Concessão remunerada de uso de área física, medindo 1.453,94m² de área útil, localizada na Av. Abdias de Carvalho (em frente ao Sport Club do Recife), para exploração de serviços de estacionamento (Sessão Pública: 04/02).

Assessoramento editorial

Em 2021, prestamos assessoramento para a publicação de diversas obras de extensão e cultura, contribuindo com a qualidade editorial das publicações e com o aumento do seu impacto na sociedade. A seguir, listamos as obras assessoradas e indicamos o responsável pela submissão à nossa Coordenação:

Tabela 23 - Produtos de Extensão e Cultura 2021

Obra	Responsável
Anais da 3ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura	Proexc
Arte com destino: cartões postais da Expressão Gráfica	Auta Laurentino
Barcos Possíveis: a travessia das imagens	Luciana Borre
Crise Capitalista, Serviço Social e realidade brasileira: Reflexões e perspectivas no contexto da pandemia	Evelyne Medeiros
Catálogo do projeto de extensão “Experimento Tipográfico”	Fátima Finizola
Fórum de Extensão e Cultura	Proexc

Guia de Curricularização das Ações de Extensão nos Cursos de Graduação da UFPE	Proexc e Prograd
Guia Técnico do Projeto de Regularização Fundiária	Silvio Jacks
Práticas Contemporâneas em Análise do Discurso: Gestos (d) e leituras	Fernanda Galli
Realidade Brasileira e questão regional: cultura, renda básica e trabalho	Evelyne Medeiros
Semana da Criatividade: compartilhando vivências em artes visuais	Coletivo Estudantil Pedramar
Saúde Mental do Estudante Universitário: Diálogos Interdisciplinares	Viviane Louro
Serviço Social no Enfrentamento à Covid-19	Raquel Soares
Tramações: a memória e o têxtil	Luciana Borre

Fonte: Coordenação de Gestão Editorial e Impacto Social - CGEI/Proexc, 2021

Edital N. 07/2021

A [primeira abertura](#) do Edital N° 7/2021 da Proexc ocorreu em 10 de setembro de 2021, e a [segunda](#) em 1 de outubro de 2021. O objetivo deste Edital é publicar obras provenientes de ações de extensão e cultura, registradas e recomendadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizadas entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2021. As obras deveriam se enquadrar numa das áreas temáticas da extensão (Comunicação; Cultura; Direitos

Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho) e as propostas poderiam pleitear até R\$ 4000,00 (quatro mil reais). Após o processo de avaliação realizado em duas etapas (avaliação de mérito, através de consultores *ad hoc*; e avaliação técnica, realizada pela equipe da CGEI), foram aprovadas 11 obras, cujos títulos (ainda provisórios) e valores solicitados pelos proponentes são apresentados a seguir:

Tabela 24 - Obras e recursos aprovados por meio do Edital 07/2021

Obra	Valor
Bioética e manejo de animais de laboratório	4.000,00
Guia de introdução à história da Faculdade de Direito do Recife	3.672,00
Extensão como meio de transformação e valorização do Grupo de Saúde Condor e Cabo do Gato (Peixinhos, Olinda-PE): história, experiência e produção de mementos fitoterápicos	3.982,00
A universidade e a pandemia do Covid-19: a educação e seus desafios contemporâneos	4000,00
Educação nutricional para crianças com transtorno do espectro autista: atividades práticas na escola, na clínica e em casa.	4000,00
Transformando vítimas em protagonistas no monitoramento de direitos humanos: estratégias da extensão universitária aSIDH da UFPE para a sensibilização do sistema de justiça.	3822,00
Ações de extensão na promoção da saúde da criança e do adolescente no cenário escolar	4000,00

Educação emocional integral	3372,00
Estudos em recreação e lazer na pandemia da Covid-19: um relato de experiência sobre os seminários de estudos em recreação e lazer	1852,00
Saúde, olhares e saberes: apontamentos epistêmicos da saúde coletiva para situações de acidentes, desastres e derramamento de petróleo.	4000,00
Operações de armazenagem: teoria e Prática	3842,00

Fonte: Coordenação de Gestão Editorial e Impacto Social - CGEI/Proexc, 2021

Estudos universitários: revista de cultura

Em 2021, foram lançados os volumes 38.1 e 38.2 da *Estudos Universitários: revista de cultura*, o primeiro dos quais foi intitulado “Tempos fundantes, tempos presentes: 100 anos de Paulo Freire” e o segundo, “As Universidades Públicas e o Desenvolvimento do Brasil - 75 anos da UFPE”. Ambos os volumes foram diagramados pela equipe da Pipa Comunicação, que também preparou o novo projeto gráfico da revista.

Também submetemos a revista a indexadores, entre os quais o Latindex, onde fomos aceitos, e idealizamos o *Estudos Universitários Podcast*, cujo objetivo é aumentar o impacto da publicação e permitir que públicos com deficiência visual tenham acesso facilitado a ela.

Por fim, preparamos e lançamos a chamada para o volume 39.1, cujo tema é “Ciência, cultura, linguagem e democracia: desafios contemporâneos”.

Outras publicações

Foi editado um portfólio intitulado [“Enfrentamento à Covid-19: Um portfólio de ações da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPE em 2020”](#), diagramado pelo Bureau de Design, cujo objetivo foi apresentar uma amostra de atividades de extensão e cultura relacionadas à pandemia, conduzidas por alunos, servidores técnico-administrativos e professores da Universidade Federal de Pernambuco, com a participação de voluntários e parceiros de outras instituições e de outros setores da sociedade.

Também foram editados quatro *e-books* nos quais são apresentados os relatos das experiências de 40 atividades extensionistas, que atuaram no combate aos muitos desafios impostos pelo Sars-CoV-2, essas atividades foram realizadas em 2020 e 2021. A série de ebooks de “Enfrentamento a Covid-19” tem os seguintes temas: [Volume 1: Assessoria Técnica e Fabricação de Produtos](#), [Volume 2: Telessaúde e Orientação Profissional](#), [Volume 3: Qualidade de Vida e Assistência Social](#) e [Volume 4: Comunicação Pública e Divulgação Científica](#).

Chamada pública para apoio à realização de projetos de design gráfico

Foram realizadas 6 (seis) chamadas públicas pela Coordenação de Comunicação e pelo setor do Bureau de Design com o objetivo de apoiar, difundir e promover ações extensionistas e culturais da UFPE através da concessão de projetos de design. A ação contemplou peças de identidade visual e diagramação de 6 projetos de extensão e cultura de diferentes centros acadêmicos e departamentos.

Tabela 25 - Projetos de Extensão e Cultura aprovados na Chamada do Bureau

Projeto	Unidade Geral	Unidade de Origem
Escrevivências como política artística da escrita de si	CE - Centro de Educação	Departamento de Psicologia e Orientação Educacionais
Suicídio: vamos falar sobre esse assunto?	CAV - Centro Acadêmico de Vitória	Núcleo de Enfermagem
RULLE - Reflexões e Usos Linguísticos e Literários na Educação Básica	CAC - Centro de Artes e Comunicação	Departamento de Letras
Serviço Social na Saúde no Enfrentamento à Covid-19 em Pernambuco	CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Departamento de Serviço Social
Programa Realidades – Rádio Universitária FM	CFCH – Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Departamento de Filosofia
AGREG-HC: Integrar para Cuidar	Hospital das Clínicas	Unidade de Gerenciamento de Atividades de Extensão

Fonte: PROEXC

PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Na Gestão do Patrimônio e Infraestrutura da UFPE, a instituição planeja o cumprimento da sua missão, abrangendo valores gerados e beneficiários atendidos e o relacionamento com a sociedade e partes interessadas, demonstrando a alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos seus principais objetivos .

Destacou-se aqui a avaliação da Gestão sob o ponto de vista da eficiência e conformidade, abrangendo as principais áreas de atuação ou ações da Entidade, que tenham contribuição decisiva para o alcance dos Objetivos Estratégicos definidos institucionalmente.

Nesse sentido, é apresentada pela Superintendência de Infraestrutura – SINFRA a avaliação sobre os resultados da área de gestão **Patrimônio e Infraestrutura**, que, juntamente às demais áreas relevantes da gestão, tem contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade no exercício de referência, em face dos recursos que lhes foram alocados.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, no cumprimento de suas competências, tem buscado o atendimento dos princípios que regem um perfil sustentável para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com ações inovadoras, práticas sustentáveis e com foco nas legislações mais atuais em suas contratações, a SINFRA segue com passos firmes para alcançar os seus objetivos.

Esse empenho reflete-se em ações como a realização da primeira plenária do Plano Diretor Participativo 2021 - Campus Joaquim Amazonas, que foi promovido pela SINFRA. O evento contou com a participação de uma equipe multidisciplinar, a fim de apresentar as atividades nas quais a UFPE tem assumido o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Além dessas ações, apresenta os resultados da gestão patrimonial e de infraestrutura acerca dos recursos alocados pela Instituição no ano de 2021.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A UFPE possui **432.876,52 m²** de área construída, divididos em 3 campi, os quais são compostos por 310 edificações acadêmicas e administrativas, distribuídos da seguinte forma: 264 em Recife, 32 no Centro Acadêmico do Agreste, em Caruaru, e 14 no Centro Acadêmico de Vitória, em Vitória de Santo Antão.

Os investimentos de capital no tocante às obras geridas pela SINFRA e CAA totalizaram mais de **R\$ 5,5 milhões executados em 2021**. Esse valor foi repassado para atender a três objetivos importantes da Universidade. O primeiro refere-se à fomentação do uso de energia renovável por parte do Campus Joaquim Amazonas, por se tratar de uma fraqueza reconhecida pela instituição na Análise SWOT feita em seu mais recente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Ausência de política de sustentabilidade (econômica, social, ambiental e institucional) -

mas também para reduzir custos e mostrar à própria comunidade acadêmica a importância desse projeto, além do desejo de inspirar dentro dela iniciativas sustentáveis.

O segundo objetivo é o término da Restauração da Faculdade de Direito do Recife - CCJ, em razão da importância de um prédio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo Belas Artes e pelo próprio Governo do Estado de Pernambuco, através do Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco (CEC-PE) e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), no Livro do Tombo nº II - Edifícios e Monumentos Isolados. A finalização da obra proporciona também aos alunos um ambiente decente e favorável para o seu desenvolvimento acadêmico.

Já o terceiro objetivo faz referência a uma oportunidade ressaltada no PDI - Demanda crescente por ensino e qualificação profissional - e volta a atenção da Universidade para o fornecimento de um ensino superior de qualidade para o interior de Pernambuco, a fim de atender a uma comunidade crescente de estudantes. A Construção dos Blocos do Curso de Medicina do CAA, leva à cidade de Caruaru um dos maiores cursos de excelência oferecidos pela UFPE. Promovendo assim uma maior equidade do ensino fornecido aos seus alunos.

As três obras voltadas para alcançar esses objetivos foram concluídas pela UFPE no exercício de 2021 graças a um esforço coletivo dos seus colaboradores.

Tabela 26 - Obras realizadas em 2021

Principais Obras UFPE			
Obra	Início	Situação	Valor Executado em 2021
Usina Fotovoltaica do Campus Joaquim Amazonas da UFPE	25/06/2020	Concluída em 28/06/2021	R\$ 1.016.625,00
Restauração da Faculdade de Direito do Recife - CCJ	23/11/2018	Concluída em 17/10/2021	R\$ 4.028.647,95
Construção dos Blocos do Curso de Medicina do CAA	26/02/2018	Concluída em 24/02/2021	R\$ 831.859,02
Valor total			R\$ 5.877.131,97

Fonte: Coordenação Administrativa e Financeira - CAF Sinfra

Em relação aos principais custos para manutenção da infraestrutura predial da Universidade, que propiciam uma otimização dos espaços e qualidade das condições de trabalho dos usuários, contribuindo para a eficiência administrativa, é possível dar um destaque a revitalização das ruas e calçadas do Campus, que passaram por um processo de adequação a normas de acessibilidade. A UFPE geriu despesas que superaram **R\$ 17,8 milhões**, contemplando:

Tabela 27 - Custos com serviços de Manutenção

Principais custos com serviços de manutenção da infraestrutura predial	
Serviços	Valor executado em 2021
Limpeza	R\$ 7.646.483,72
Coleta de Lixo	R\$ 476.881,40
Limpeza de Fossas	R\$ 1.071,14
Limpeza de Caixas D'água	R\$ 85.870,22

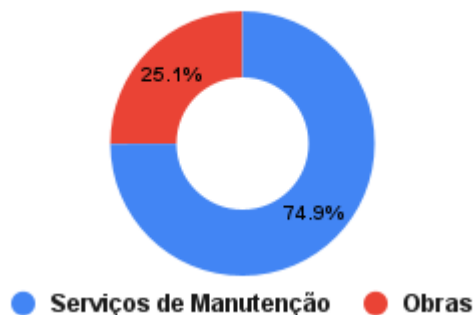
Dedetização	R\$ 148.550,76
Podas	R\$ 353.104,00
Manutenção Predial	R\$ 7.185.030,41
Manutenção da ETA	R\$ 667.735,33
Manutenção de elevadores	R\$ 217.754,79
Manutenção de ar condicionado	R\$ 423.236,95
Manutenção de Poços	R\$ 270.373,93
Controle de Almoarifado	R\$ 135.471,07
Valor Total	R\$ 17.852.448,87

Fonte: Coordenação Administrativa e Financeira - CAF Sinfra

Os investimentos de capital no tocante a Obras e Serviços de Manutenção da Infraestrutura Física da Universidade totalizaram mais de **R\$ 23 milhões executados em 2021**.

Figura 9 - Investimento de Capital

Investimento de Capital



Fonte: Coordenação Administrativa e Financeira - CAF Sinfra

Além disso, foram feitos investimentos em **Sistemas Fotovoltaicos**, com a efetivação de mais 3 contratos para implantação de usinas, num total de **R\$ 1.016.625,00 empenhados em 2021**, que contemplaram os 3 campi da UFPE. Os valores investidos foram provenientes da Emenda Parlamentar nº 41750009 e TEDs 8878 e 10054.

Os investimentos realizados estão relacionados com o **objetivo 17 do Mapa Estratégico da UFPE**, compondo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, de **“Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”**.

As ações voltadas aos investimentos objetivam como principais resultados:

- Melhoria na segurança dos usuários das edificações da UFPE;
- Eficiência energética;
- Qualidade dos ambientes de trabalho; e
- Acessibilidade.

Locações de imóveis e equipamentos

Em 2021 foi dada continuidade a locação de espaço físico para realização de aulas, atividades em laboratórios e funcionamento administrativo do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), em Vitória de Santo Antão. É nesse espaço que 6 cursos de graduação são ofertados à população do interior de Pernambuco, são eles: Ciências Biológicas, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura),

Enfermagem, Nutrição e Saúde Coletiva. Além de 5 cursos de pós-graduação, a Biblioteca Setorial, que funciona de maneira integrada ao sistema do Campus Joaquim Amazonas e disponibiliza recursos informacionais para os alunos, e um complexo laboratorial que oferece mais de 30 atividades específicas.

Todo esse esforço foi dedicado para o manter uma das mais importantes forças da Universidade, identificada no PDI - Competência adequada do corpo funcional e capacidade instalada - a fim de manter a UFPE como referência de ensino superior no Estado de Pernambuco e permitir a equidade do ensino da instituição para todo o seu Campi.

O investimento nessa área foi distribuído conforme os seguintes dados:

- Centro Acadêmico de Vitória (CAV):
 - Área alugada 976,25 m²;
 - **R\$ 191.123,20** (em valores executados).

Foi ainda identificado que, devido às diversas obras que a Universidade promove de maneira constante no seu Campus, haveria uma maior economia e aproveitamento na contratação de uma retroescavadeira que poderia ser utilizada para atender a todas as demandas diretas e indiretas, como a escavação de fundações e a nivelação das vias de acesso e de estacionamentos. Os valores executados com a locação desse equipamento seguem:

- Locação de equipamentos :
 - Retroescavadeira;

- **R\$ 240.885,15** (em valores executados).

Bem-estar animal

A UFPE sempre teve em sua pauta o bem estar dos colaboradores, alunos e cidadãos em geral que frequentam os seus *Campi*. Porém, o bem-estar único considera simultaneamente o bem-estar dos animais e do ser humano em uma situação de sustentabilidade ambiental. Assim, através da resolução nº 13/2021 do Conselho de Administração da UFPE, foi instituída a Comissão de Combate ao Abandono e Maus-tratos de Animais, composta por uma equipe de servidores de diferentes setores da Universidade. A mesma resolução também traz a Coordenação de Bem-Estar Animal (CBEA), vinculada à Diretoria de Gestão Ambiental da SINFRA (DGA), como responsável pela execução das ações pertinentes.

Todos esses esforços foram voltados para a instituição da **Política Institucional de Bem-estar Animal**, publicada na mesma resolução, e que regulamenta as ações da Universidade para alcançar as Cinco Liberdades do bem-estar animal, Livre de fome e sede, Livre de dor e doença, Livre de desconforto, Livre para expressar o seu comportamento natural e Livre de medo e estresse.

Entre as ações tomadas estão, a educação das comunidades acadêmicas e do entorno dos Campi sobre a guarda responsável, combate ao abandono e maus-tratos, a definição da categoria de animal comunitário, já prevista na Lei Estadual nº 14.139/2010, como aquela constituída por animais que permanecem na Instituição e, portanto, devem ser protegidos quanto ao direito à

manutenção e proteção de sua vida, controle populacional através da castração por meio de parcerias com projetos de extensão, treinamento para os colaboradores da Superintendência de Segurança Institucional (SSI) para atuar no sentido de evitar o abandono e os maus-tratos, além de diversas outras.

Critérios de sustentabilidade nas contratações

A UFPE baseia as diretrizes de sustentabilidade das suas contratações no Art. 3º da Lei 8.666/1993, com redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010; Art. 4º, incisos I, III e IV; Art. 5º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012; incisos I, II e III do Art. 5º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro, de 2010; Art. nº 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Observando as recomendações de soluções economicamente viáveis previstas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU.

Isso faz com que a maioria das contratações sigam o Sistema de Registro de Preços (SRP), que tem notória ênfase na economia das suas aquisições, uma vez que, apenas o necessário é de fato adquirido. Atualmente 36 processos licitatórios estão ativos na SINFRA, dentre eles 15 para aquisição de materiais e 21 para contratação de serviços. Nas aquisições, todos os processos seguem como SRP. Já nos serviços 18 processos serão feitos como SRP e 3 por dispensas, desses últimos 2 em caráter emergencial e 1 devido a valor inferior à R\$ 54.020,41, atual limite para Dispensa de acordo com a Lei nº 14.133/2021. Ou seja, mais de 91% das contratações realizadas pela SINFRA seguem o SRP.

Ações para redução de resíduos poluentes e do consumo de recursos naturais

No quesito de redução do consumo de recursos naturais, a UFPE deu continuidade às práticas definidas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), como o uso racional de água, energia elétrica e geração de esgoto.

Já se tratando da redução de resíduos, em 2021 a UFPE publicou o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**, para somar-se ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFPE e atender Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Sua meta é promover a gestão apropriada dos resíduos gerados nas atividades realizadas no Campus Recife, desde o correto descarte à disposição final, estimulando a redução da geração através do consumo consciente, o tratamento, a reutilização e a reciclagem.

No PGRS foi definido como deve ser feito o manejo, o armazenamento temporário e a destinação final de resíduos que vai desde cartuchos e toners para impressoras, lâmpadas, pilhas e baterias, a resíduos químicos, hospitalares e de manutenção predial.

A SINFRA e a UFPE: onde queremos chegar?

A SINFRA trabalha para ajudar a UFPE a alcançar sua visão de **“Ser uma Universidade de referência mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade”**, através de um planejamento voltado para práticas sustentáveis, inclusivas e

inovadoras. Sempre em uma busca constante para melhorar e adaptar a Infraestrutura Física da Universidade e assegurar o direito da locomoção dos seus usuários, acesso a uma estrutura digna e decente, um ambiente salubre e que promova o bem-estar único.

Para atingir esses objetivos e atender ao PDI, foram elaborados projetos executivos de arquitetura e complementares de engenharia no biênio 2020/2021 visando suprimir barreiras físicas arquitetônicas existentes no Centro de Artes e Comunicação – CAC, no edifício Sede do Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN, no Centro de Biociências – CB e no Centro de Ciências da Saúde – CCS, a fim de que sejam realizadas as seguintes intervenções no biênio 2022/2023, conforme abaixo:

- adequação de vagas de estacionamento - Considerando a legislação vigente, para um total de 606 vagas existentes nos quatro centros, serão dispostas 14 vagas para P.C.D, 31 vagas reservadas para idosos e 11 vagas reservadas para gestantes;
- adequação de sanitários: 720,89m²;
- adequação de unidades de passagens: 310 unidades;
- Rotas acessíveis: 4 rotas;
- Ajustes de layout em ambientes comunitários: 113 ambientes;
- intervenção de escadas: 531,03m²;
- intervenção de rampas: 413,32m²;

- elevadores acessíveis: 4 unidades;
- plataformas elevatórias: 2 unidades.
- Elaboração de 14 Projetos de Arquitetura e Complementares;

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Restrição de recursos humanos e financeiros;
- Aprimorar a gestão administrativa e orçamentária;
- Elaborar relatórios gerenciais que auxiliem a tomada de decisão.
- Aprimorar as ações de manutenção predial;
- Melhorar as ações voltadas à racionalização das despesas;
- Promover a estruturação dos processos voltados à infraestrutura;
- Implantação dos parques de geração de energia fotovoltaica; e
- Implantação de um plano de logística sustentável.

GESTÃO DE BENS

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa - PROGEST, realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

- **TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA:** 1) Lei nº 8.666, de 21/06/1993; 2) LC nº 123, de 14/12/2006; 3) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 4) Decreto n. 7.983, de 08/04/2013; 5) IN SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

- **PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL e SRP** (Sistema de Registro de Preço): 1) Lei nº 10.520, de 17/07/2002; 2) Decreto nº 5.450, de 31/05/2005, e para processo de Pregão a partir de 20/09/2019 o Decreto nº 10.024, de 20/09/2019; 3) Decreto nº 7.892, de 23/01/2013; 4) IN SEGES/MPDG nº 05, de 26/05/2017; 5) IN SEGES/MPDG nº 03, de 26/04/2018; 6) IN SLTI/MPOG nº 04/2014, de 11/09/2014; 7) IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010; 8) LC nº 123, de 14/12/2006; 9) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015; 10) Subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21/06/1993

- **DISPENSA:** 1) Arts. 17 e 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993; 2) Art. 75 da Lei nº 14.133/21, de 01/04/2021 (Nova Lei de Licitações).

- **INEXIGIBILIDADE:** Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

Detalhamento das Contratações

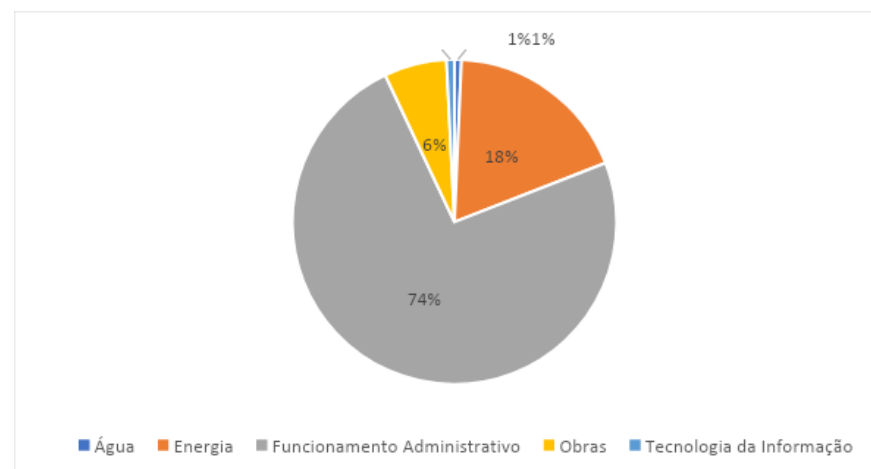
Tabela 28 - Gastos por finalidade

FINALIDADE DAS CONTRATAÇÕES	VALORES PAGOS 2021
Água	R\$ 627.994,16
Energia	R\$ 16.774.279,57
Funcionamento Administrativo	R\$ 67.396.489,83

Obras	R\$ 5.691.058,46
Tecnologia da Informação	R\$ 720.296,95
TOTAL	R\$ 91.210.118,97

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Gráfico 10 - Valores pagos em 2021



Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

TABELA 29 - Contratação x homologação

TIPOS DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2021
PREGÕES	20
- Tradicional	7
- SRP	13
CONCORRÊNCIAS	-

-Obras	-
- Receita	-
TOMADA DE PREÇOS	1
CONTRATAÇÕES DIRETAS COM FULCRO nos Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei 8.666/93 e Lei nº 13.979/2020	66
TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO EM 2021	87

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

TABELA 30 - Licitações homologadas em 2021

FINALIDADE	VALOR (R\$)
MATERIAL	7.979.185,17
SERVIÇOS	41.081.867,50
OBRAS	1.837.815,78

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Contratações mais relevantes

Tabela 31 - Licitações com maiores valores homologados em 2021

FINALIDADE	Valor (em R\$)	EDITAL	DESCRIÇÃO DO OBJETO	OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) ASSOCIADO(S)	JUSTIFICATIVAS PARA A CONTRATAÇÃO
MATERIAL	2.543.566,45	29/2020 Processo nº 23076.045526/2020-49	Registro de Preços para eventual aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI), para a prevenção e o controle da disseminação do COVID-19 e retomada das atividades presenciais da Universidade	Alinhamento com o Planejamento Estratégico da UFPE: Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação no Plano Anual Institucional (PAI) da PROGEST: Central de Compras da UFPE. O Plano Anual de Contratações – PAC: A	A Contratação é necessária pois será destinada à prevenção e controle da disseminação do COVID-19 e retomada das atividades presenciais da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

			Federal de Pernambuco - UFPE.	contratação está prevista no PGC 2020.	
SERVIÇO	16.903.897,06	18/2021 Processo Administrativo nº 23076.008134/2018-28	Prestação de serviços continuados de vigilância ostensiva armada (motorizada, posto estático de vigilância e predial) e de supervisão operacional desarmada sob os regimes de escala diarista/plantonista, incluindo mão de obra, uniformes, insumos necessários à execução	Alinhamento com o Planejamento Estratégico da UFPE: Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. PEI 2013-2027 - objetivo estratégico número 15: "ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da Universidade"	Atender as necessidades de estabelecer as condições preventivas e protetivas ao patrimônio público, o que implica na segurança para proteção de 16,7 milhões de metros quadrados de áreas prediais construídas, em construção, locadas e terrenos. Também de forma expressiva o número de veículos automotivos e transporte público coletivo urbano de passageiros

			dos serviços e equipamentos de proteção individual.		que circulam nas diversas paradas, na zona livre interna da UFPE, na ordem de 15 a 20 mil veículos diariamente, enquanto que o número de pessoas que constitui a comunidade universitária sem contar com as que estão apenas transitando gira entre 50 mil pessoas.
OBRA	1.837.815,78	01/2021 Processo Administrativo nº 23076.059875/2021-41	Ampliação e Reforma do Restaurante Universitário (R.U.) do campus Joaquim Amazonas, da Universidade	Alinhamento com o Planejamento Estratégico da UFPE: Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino,	Ampliar a capacidade de atendimento do Restaurante Universitário, por meio da construção de um novo salão climatizado, de modo a oferecer

			Federal de Pernambuco (UFPE)	Pesquisa e Extensão. Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI 2019-2023, objetivo estratégico “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física”. Plano Anual de Contratações da UFPE – PAC 2021, conforme item 17696, código do item 1619.	maior conforto aos usuários.
--	--	--	------------------------------	--	------------------------------

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Tabela 32 - Despesa com publicidade legal em 2021

Programa/ Ação Orçamentária			
Favorecido	PTRES	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	Valor pago
Empresa Brasil de Comunicação S/A (EBC)	108318	339139.90 – 8100000000 – ESF 1	R\$ 33.474,87

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Em 2021 não houve empenho emitido para a EBC. Os pagamentos foram realizados com base nos Restos a Pagar do empenho 800007/2019

Contratações diretas

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações). A verificação de conformidade das modalidades contidas nos Arts. 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei nº 8.666/93 é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, quanto aos incisos I e II do Art. 24 da Lei nº 8.666/93, esses são geridos com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes próprias que verificam a conformidade dessas contratações. Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-reitorias).

Tabela 33 - Contratações diretas em 2021

	MODALIDADE – CONTRATAÇÃO DIRETA	QUANTIDADE E
TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS PELOS ART. 17, ART. 24, INC. III E SEGUINTE E ART. 25 DA LEI 8.666/93 e PELA LEI Nº 13.979/2020 (COVID)	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 17, ART. 24, INC. III E SEGUINTE E PELA LEI 13.979/2020	40
	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA ART. 25 (Inexigibilidade)	26
	TOTAL	66

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Tabela 34 - Contratos efetivados em 2021 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

FORNECEDORES	DEMANDANTE	FUNDAMENTO LEGAL / JUSTIFICATIVA	VALOR TOTAL
FADE	PROGEST	<p>Processo Administrativo nº 23076.103430/2021-84</p> <p>Dispensa de licitação com base no Artigo 24, Inciso XIII, da Lei 8.666/93, para a contratação direta da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE-UFPE).</p> <p>Objeto: prestação de serviços de apoio à gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução do projeto “Reforma do Teatro da UFPE: Construindo Arte e Cultura para a Sociedade”.</p> <p>Justificativa: necessidade de revitalizar a edificação, dotando-a da estrutura necessária dos pontos de vista da</p>	<p>R\$ 64.715.481,43</p>

		<p>sustentabilidade, acessibilidade e funcionalidade. De tal forma, a obra tem como principal escopo possibilitar a realização de eventos de porte nacional e internacional, devolvendo, assim, um equipamento adequado à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pernambuco e à população do Estado de Pernambuco. Logo, o projeto proporcionará a comunidade acadêmica da UFPE e a alunos de outras instituições públicas a oportunidade de acompanhar as etapas de uma obra de engenharia, de grande porte, onde terão a oportunidade de vivenciar as diversas áreas do conhecimento. Desta forma, pretendemos minimizar a carência da vivência de atividades práticas de engenharia, em obras de grande porte, por discentes e estreitar</p>	
--	--	--	--

		a relação entre profissional, docente e discente.	
HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA	STI	<p>Processo Administrativo nº 23076.072896/2021-02.</p> <p>Inexigibilidade de licitação com base no art. 25 da Lei nº 8.666/93 (Inviabilidade de competição para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo).</p> <p>Objeto: renovação de garantia de hardware e suporte técnico em equipamentos de Tecnologia da Informação da Hewlett Packard Enterprise (HPE), instalados no data center da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), assim como a renovação das licenças dos softwares de gerenciamento da HPE.</p>	R\$ 2.025.400,00

		<p>Justificativa: assegurar a disponibilidade, integridade e acessibilidade dos serviços de tecnologia da informação necessários à continuidade das atividades ofertadas pela UFPE, como, por exemplo, o SIGA, SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIB, CSTIC, Pergamum, Sites institucionais.</p>	
--	--	--	--

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

Igov

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais.

Tabela 35 - Resumo dos resultados da autoavaliação da UFPE – 2021

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	73,6%
iGovPub (índice de governança pública)	78,8%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	66,7%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	49,5%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	64,1%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	58,1%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	90,2%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	90,1%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	94,2%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	90,2%

Fonte: Site TCU - [Relatório IGOV UFPE 2021](#)

O indicador IGovContrat demonstra boas práticas de governança e Gestão de Contratações na UFPE, alcançando a faixa de classificação “aprimorada”, conforme gráfico acima. O [Relatório IGOV UFPE 2021](#) encontra-se disponível para consulta.

Figura 7 - Índice de Governança e Gestão de Contratações da UFPE em 2021 em relação à média da Administração Pública

5.1 Indicador: iGovContrat - Índice de Governança e Gestão de Contratações



Legenda:

- **iGovContrat** - Índice de Governança e Gestão de Contratações
- **GovernancaContrat** - Índice de Governança de Contratações
- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações

FONTE: Site TCU - [Relatório IGOV UFPE 2021](#)

GESTÃO DE BENS MÓVEIS

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa - PROGEST, realiza o controle dos bens móveis em conformidade com os seguintes preceitos legais:

REGISTRO

- Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.
- Resolução Normativa 001/2021 - FACEPE - Manual de Utilização de Recursos e Prestação de Contas.
- Resolução Normativa 008/2018 - CNPQ - Manual de Utilização de Recursos e Prestação de Contas.
- Manual de Utilização de Recursos de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional e de Pesquisa – AUXPE da CAPES.
- Instrução Normativa nº 205/1988, da Secretaria de Administração Pública.
- Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019, alterados pelos decretos nº 10.314, de 2020 e Decreto nº 10.667, de 2021.
- Instrução Normativa nº 6, de 2019, alterada pela instrução normativa nº 96, de 02 de outubro de 2020, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

- Resolução CONSAD UFPE nº 003/2018.
- Instrução Normativa nº 142, de 05 de agosto de 1983.
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.
- Manual SIAFI 020345 - Ativos Intangíveis.
- Manual do SIAFI, Macrofunção 021130 - Despesas com TI.
- Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019.

DOAÇÃO

- Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019, alterados pelos decretos nº 10.314, de 2020 e Decreto nº 10.667, de 2021.
- Instrução Normativa nº 6, de 2019, alterada pela instrução normativa nº 96, de 02 de outubro de 2020, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.
- Resolução CONSAD UFPE nº 003/2018.

ALIENAÇÃO

- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 alterado pelo Decreto nº 10.340, de 6 de maio de 2020.
- Instrução Normativa nº 11, de 29 de novembro de 2018.
- Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988.
- Resolução 03/2018 CONSAD/UFPE

CESSÃO

- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 alterado pelo Decreto nº 10.340, de 6 de maio de 2020.
- Instrução Normativa nº 11, de 29 de novembro de 2018.
- Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988.
- Resolução 03/2018 CONSAD/UFPE

TRANSFERÊNCIA

- Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988;

- Resolução CONSAD UFPE nº 003/2018.

RECOLHIMENTO

- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 alterado pelo Decreto nº 10.340, de 6 de maio de 2020.
- Instrução Normativa nº 11, de 29 de novembro de 2018.
- Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988.
- Resolução 03/2018 CONSAD/UFPE

ACAUTELAMENTO

- Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988;
- Resolução CONSAD UFPE nº 003/2018

INVENTÁRIO

- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988;

- Instrução Normativa nº 142, de 05 de agosto de 1983;
- Acórdão 7.232/2017 - Segunda Câmara.
- Resolução CONSAD UFPE nº 003/2018.

Detalhamento do controle, registro e movimentação dos bens móveis

Tabela 36 - Detalhamento do controle, registro e movimentação dos bens móveis

	QUANTIDADE DE BENS	VALOR
REGISTRO - EMPENHO	2.981	8.261.333,00
REGISTRO – FADE	526	6.033.200,46
REGISTRO – CNPQ	18	62.885,57
REGISTRO – CAPES	10	67.166,69
REGISTRO - EDITAIS INTERNOS	100	84.693,57
REGISTRO - DOACÕES RECEBIDAS	227	11.371.276,64
TRANSFERÊNCIA	16.497	18.267.464,01
RECOLHIMENTO	2.830	2.292.843,33
DESFAZIMENTO	3.921	3.376.202,42
ACAUTELAMENTOS	84	187.287,33

Fonte: Coordenação de Bens Móveis - CBM

Inventário 2021

Tabela 37 - Dados do inventário 2021

INVENTÁRIO 2021		
Entregas do Relatório de Inventário no ano de 2021	46%	
	Quantidade	Valor
Bens ativos na UFPE no final de 2021	276.950	380.002.802,40
Bens inventariados	79.907	70.450.717,69

Estado dos Bens Inventariados	Quantidade	Valor
Em uso	69.166	62.899.189,00
Ocioso	2.535	1.940.193,00
Recuperável	1.470	1.720.600,00
Antieconômico	526	550.168,00
Irrecuperável	1.689	1.328.554,00
Não Informado ou Incorreto	4.521	2.012.014,00

Fonte: Coordenação de Bens Móveis - CBM

AÇÕES RELEVANTES

- Elaboração do Manual de Gestão Patrimonial de Bens Móveis da UFPE
- Implantação do módulo ativo intangível no SIADS, com o registro patrimonial de todo o saldo existente.
- Treinamentos para os Ordenadores de Despesa e Gestores de Infraestrutura:
 1. Treinamento para realização do Inventário de Bens Móveis da UFPE 2021.
 2. Treinamento sobre Controle e Gestão Patrimonial de Bens Móveis.
- Levantamento de todos os inservíveis armazenados no depósito.
- Doação de bens irrecuperáveis, recuperáveis e antieconômicos que estavam no depósito para seis instituições sociais (ONGs, Cooperativas e Associações), formalizadas por meio de 14 processos.
- Melhoria dos controles internos quanto à atualização da localidade do bem móvel no sistema, com a implantação de rotinas de conferência e registro das transferências e recolhimentos físicos no sistema de patrimônio.

- Reaproveitamento de diversos bens móveis em bom estado que estavam ociosos no depósito, beneficiando vários departamentos da UFPE.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Planejamento das Contratações: Instituir uma política de contratações da UFPE; Coletar a demanda de contratações das Unidades Gestoras de forma adequada ao orçamento e que atenda às necessidades da UFPE;

Licitações: Adotar a Lei nº 14.133/21, de 01/04/2021 (Nova Lei de Licitações) para todas as contratações da UFPE;

Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

- Implantação do Módulo Patrimônio do SIADS
- Atualização da Resolução 03/2018 Consad/UFPE
- Desenvolvimento de uma nova metodologia para o Inventário 2022
- **Planejamento das Contratações:** Utilizar o Plano de Contratações Anual - PCA da instituição como ferramenta para aprimorar o planejamento institucional junto às unidades

- **Licitações:** Atualizar manuais, listas de verificação e demais instrumentos à nova Lei de Licitações; Publicar o Manual de Compras da UFPE - Volume 2 - Compras Diretas
- **Contratos:** Implantar o Módulo Contratos do Monitora; Realizar Curso *in Company* Gestão e Fiscalização de Contratos
- **Recursos humanos:** Capacitar os servidores que atuam na área de contratações para adoção da Lei nº 14.133/21, de 01/04/2021 (Nova Lei de Licitações).

PROMOÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

O Macroprocesso de Gestão de Pessoas dentro da UFPE é idealizado e executado, em sua grande parte, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE. A PROGEPE é responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos, possuindo as seguintes atribuições: gerenciar a cultura e clima organizacional, o Plano Desenvolvimento de Pessoal, dimensionar e gerir pessoas por competência e realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar social dos servidores da UFPE.

Assim, a PROGEPE, a partir da atuação das suas unidades estratégicas e de forma alinhada ao Planejamento Estratégico e de Desenvolvimento da Instituição, vem buscando implantar processos e procedimentos para a melhoria contínua da sua gestão, mediante um contexto com mudanças, renovações e restrições.

A ATUAÇÃO DA PROGEPE EM 2021

O cenário de 2021, exigiu o desenvolvimento de um novo modelo de gestão, com redefinição de estratégias e ações que pudessem não só atender às necessidades das pessoas, zelando pelo seu bem-estar, como também responder, de forma efetiva, às exigências e determinações do seu público estratégico.

Diante desse contexto, e por questões estratégicas, houve a necessidade de melhorias nos normativos internos. Assim, em fevereiro de 2021, através da Portaria Normativa nº 05 de

19/02/2021, foram aprovadas alterações na estrutura regimental desta Pró-Reitoria, que possibilitaram a realização de ações essenciais para a manutenção das atividades relacionadas (fossem elas híbridas ou remotas) no período da pandemia, buscando o preparo dos servidores para os desafios que se apresentavam.

Para o trabalho remoto, a Instituição aderiu, dentre outras coisas, à utilização de ferramentas de apoio, como os aplicativos do Google, e a autorização para que o servidor, mediante procedimento formal prévio, levasse seu computador para realizar suas atividades em *home office*.

Paralelamente, foram realizados vários cursos *G Suite*, voltados à utilização de seus aplicativos (Gmail, Google Docs, Drive, Forms, Meet e Hangouts). Para o Sistema Eletrônico de Frequência, a Seção de Controle realizou capacitações e plantões “tira-dúvidas”, como apoio ao seu público nessa nova dinâmica de atuação.

Houve a atualização da página institucional e a utilização do e-mail institucional para facilitar o atendimento das demandas, além de fornecer e-mails e telefones com horários específicos. A Central de atendimento ao servidor vem trabalhando de forma diferenciada desde o início da pandemia, com atendimento híbrido.

Além disso, foram realizadas várias ações para melhorar a saúde e bem-estar dos servidores da UFPE. Ainda, em 2021, aconteceu o 1º Encontro de Planejamento e Integração (EPI) da PROGEPE.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

Tabela 38 - Servidores x Situação funcional

1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR	*ATIVOS	*APOSENTADOS
1.1 - MASCULINO	1.301	704
1.2 – FEMININO	1.205	656
2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO	*ATIVOS	*APOSENTADOS
2.1 - MASCULINO	32	17
2.2 - FEMININO	25	36
3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	*ATIVOS	*APOSENTADOS
3.1 - MASCULINO	1.764	667
3.2 - FEMININO	2.072	1.554
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO	3.097	1.388
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO	3.302	2.246

Fonte: DITCOM

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

Tabela 39 - Distribuição dos servidores por gênero e carreira

1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR	*ATIVOS	*APOSENTADOS
1.1 - MASCULINO	1.301	704
1.2 – FEMININO	1.205	656
2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO	*ATIVOS	*APOSENTADOS
2.1 - MASCULINO	32	17
2.2 - FEMININO	25	36
3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	*ATIVOS	*APOSENTADOS
3.1 - MASCULINO	1.764	667
3.2 - FEMININO	2.072	1.554
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO	3.097	1.388
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO	3.302	2.246

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2021. *valores referentes a 02/12/2021

Tabela 40 - Distribuição dos servidores por faixa etária

Até 40 anos	2.246
De 41 a 60 anos	3.248
61 anos ou mais	905
TOTAL	6.399

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2021.

Tabela 41 - Distribuição de Servidores com Deficiência

1. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
CAMPUS CARUARU	4
CAMPUS VITÓRIA	1
CAMPUS RECIFE	27
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (HC, NTI, NTVRU, BC, EDITORA, LIKA, NEFD, NSPD)	22
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	12
(=) TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA	66
2. DOCENTES	
CAMPUS CARUARU	1
CAMPUS RECIFE	8
(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA	9
(=) TOTAL GERAL SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	75

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2021.

Tabela 42 - Distribuição de Servidores por Unidade/Centro

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO	TOTAL GERAL	SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCM; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)	3.201	35
COLÉGIO APLICAÇÃO	84	
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	440	5
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	231	1

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NUSP; NTVRU)	1.328	22
GABINETE DO REITOR	1.331	12
PRÓ-REITORIAS (PROGRAD; PROAES; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQI; PROPG; PROPLAN)	570	
OUTROS (SINFRA; SSI, STI; SUPERCOM)	428	
*Quantitativo em dez/2021 **Fonte: PROGEPE	6.399	75

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2021.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Necessidade de recursos humanos

O Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação é utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo, foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma a auxiliar na identificação dos gargalos e definição das melhores estratégias para superá-los.

Remoção de servidores e alocação de pessoal

O processo de remoção dos servidores técnicos administrativos em educação é iniciado com o psicólogo, por meio de uma entrevista com o servidor que solicita a remoção. Após esse procedimento, é informado ao servidor quais unidades da UFPE possuem vagas

desocupadas. O objetivo dessa entrevista é perceber os motivos da remoção, além de proporcionar uma melhor alocação, uma vez que o perfil do servidor é analisado por esse profissional.

Todavia, esse procedimento não é o único utilizado para a efetivação da remoção. A UFPE vem realizando remoções por meio de edital de remoção interna, lançado anualmente, onde são indicadas vagas desocupadas na UFPE. Caberá ao servidor que deseja remoção, candidatar-se às vagas presentes no edital.

Para finalizar, outro procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a força de trabalho na instituição. Em interface com a temática da frequência eletrônica foi feito o ajuste de lotação. Para isso, foram abertos processos via SIPAC, com posterior envio a todas as unidades da instituição com o objetivo de alinhar a unidade de lotação à unidade de exercício.

Tabela 43 - Dados sobre as remoções

Remoções internas em 2021	499
Pedidos de remoção	42

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal, 2021.

Seleção e recrutamento

A seleção e recrutamento de pessoal para compor o quadro da UFPE é realizada pela PROGREG, que é responsável por gerir atividades relacionadas aos concursos públicos para os cargos de Técnicos Administrativos em Educação, Magistério Superior e EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), seleções simplificadas e contratações para professores substitutos e cargos técnicos temporários; contratação de docentes visitantes; aproveitamento

de concursos de outras instituições; procedimentos relativos à recondução de servidores; além de seleção e contratação de bolsistas e estagiários.

Durante o ano de 2021, foram realizadas as seguintes ações vinculadas à CPC:

Tabela 44 - Ações realizadas x Servidores efetivos

ATIVIDADE	QUANTIDADE
NOMEAÇÕES DE CANDIDATOS (INCLUINDO JUDICIAIS)	194
NOMEAÇÃO SEM EFEITO (INCLUINDO JUDICIAIS)	28
ANULAÇÕES DE PORTARIAS	02
SUSPENSÕES DE PORTARIA	01
RETIFICAÇÕES DE EDITAIS (RESULTADO FINAL / INCLUINDO JUDICIAIS)	08
RETIFICAÇÕES PORTARIAS	06
POSSES	142
IMPLANTADOS NO SISTEMA SIAPE	140
DOCUMENTOS TCU (E-PESSOAL)	140
ELABORAÇÃO DE MINUTA DE RESOLUÇÃO PARA CONCURSO	01
ELABORAÇÃO DE EDITAL PARA DOCENTES	01

ELABORAÇÃO DE EDITAL PARA TÉCNICOS	01
EDITAIS CONCURSOS VIGENTES (TÉCNICOS)	02
EDITAIS DE CONCURSOS EM ANDAMENTO (DOCENTES)	
EDITAIS DE CONCURSOS VIGENTES (DOCENTES)	

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2021.

Tabela 45 - Ações Realizadas X Docentes Substitutos

ATIVIDADE	QUANTIDADE
EDITAIS LANÇADOS	02
VAGAS OFERTADAS	106
VAGAS AMPLA OFERTADAS	78
VAGAS NEGROS	22
VAGAS PCD	6
CONVOCAÇÕES (ATÉ O MOMENTO, PRIMEIRO EDITAL)	82
CONVOCAÇÕES EM EDITAL ANTERIOR	188

ELABORAÇÃO DE MINUTA DE RESOLUÇÃO PARA SELEÇÃO	01
CONTRATOS	309
RENOVAÇÕES (TERMOS ADITIVOS)	462
DOCUMENTOS TCU (E-PESSOAL)	600
ACERTOS (TÉRMINO DE CONTRATO)	153
DISTRATOS (RESCISÃO)	22

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2021.

Tabela 46 - Ações realizadas x Docentes visitantes

ATIVIDADE	QUANTIDADE
RENOVAÇÕES DE BRASILEIROS	02
RENOVAÇÕES DE ESTRANGEIROS	04
DOCUMENTOS ENVIADOS PARA O MTE (RENOVAÇÃO)	02

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2021.

Tabela 47 - Ações Realizadas x Bolsistas e Estagiários

ATIVIDADE	QUANTIDADE
EDITAL DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO REMUNERADO	01
EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS PROMULTI	01
VAGAS OFERTADAS EM ESTÁGIOS	102
TOTAL DE VAGAS PROMULTI NA FOLHA DE NOVEMBRO/21	634
TOTAL DE VAGAS ESTÁGIOS NA FOLHA DE NOVEMBRO/21	54

Fonte: Coordenação de Proventos e Concursos, 2021.

Tabela 48 - Detalhamento da despesa de pessoal

Despesas com Pessoal	2020	2021
Ativos (A)	839.058.468,15	874.341.088,94
Aposentados (B)	450.724.574,37	462.181.620,10
Pensionistas (C)	135.145.679,59	141.516.018,05
Contrato por Tempo Determinado (D)	22.476.718,50	20.953.085,45
Vantagens Variáveis, Encargos e Obrigações (E)	1.615.333,89	1.320.609,41
Sentenças Judiciais (F)	3.977.915,51	1.221.993,01
Despesas de Exercícios Anteriores (G)	7.327.957,15	8.052.128,98
Benefícios e Assistências (H)	71.737.120,98	69.249.732,79
TOTAL PAGO DAS DESPESAS DE PESSOAL (A+B+C+D+E+F+G+H)	1.532.077.791,95	1.578.836.276,73

Fonte: Coordenação de Pagamento de Pessoal, 2021.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2021 um gasto de R\$ 1.578.836.276,73 com despesas de pessoal. Deste total, os valores com aposentados e pensionistas representam 38,24%, praticamente inexistindo variação comparativamente a anos anteriores.

Gráfico 11 - Detalhamento de despesa com pessoal



Fonte: Coordenação de Pagamento de Pessoal, 2021.

Justificativas para o incremento das despesas com pessoal

A variação da Folha de Pagamento (2020 / 2021) praticamente não registra aumento de despesas. Embora apresente um pequeno acréscimo no valor pago ao pessoal ativo, aposentados e pensionistas, de outro modo se registram decréscimos pequenos nos pagamento de ações judiciais (fruto do recadastramento das ações), benefícios e assistências (impacto do trabalho remoto) e até mesmo no pagamento de serviços temporários (Professor Substituto) decorrentes da pandemia Covid-19. Apenas

pensionistas apresentaram um pequeno crescimento linear na despesa devido o reajuste das pensões concedidas com fundamento na Lei nº 10.887/2004.

Observado o registro positivo no pagamento de Exercícios Anteriores, pois o Governo Federal efetuou os pagamentos de processos cujos valores se encontram entre R\$ 5.000,00 e R\$ 30.000,00, no final do ano de 2021.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade. Em 2021, a avaliação de desempenho foi composta por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.

Progressão por mérito

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo "A". Já a segunda etapa, corresponde aos 09 (nove) meses finais e é denominada Avaliação do Tipo "B". Nos dois

tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto-avaliação.

Estágio probatório

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido de sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório “parcial”, que é anexada à avaliação no final do período.

Tabela 49 - Dados sobre avaliação de desempenho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO (2021)	
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3.415
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3.097
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	6.512
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS	119*
SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO	1691*
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2021)	
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	56
AVALIAÇÃO DE DOCENTE**	79
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	135

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal e DTICOM, 2021.

(*) avaliações dos cedidos - 53 tipo A e 66 tipo B

CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponíveis nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

Tabela 50 - Cargos gerenciais ocupados

QUANTITATIVO DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS	
Função de Coordenador de Curso (FCC)	220
Função Gratificada (FG)	765
Cargos de Direção (CD)	87
TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS	1072
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO UFPE	06

Fonte: Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações, 2021.

AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas relacionadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social.

Saúde e qualidade de vida

Tendo em vista a continuidade da necessidade do distanciamento social no decorrer do ano de 2021, foi mantida a priorização das atividades institucionais sob o formato remoto.

Com isso, o projeto de extensão Fluir com a Vida continuou a ser instrumento para levar conteúdos sobre qualidade de vida aos membros da comunidade acadêmica e externa, encerrando suas atividades em novembro. Por meio do projeto, foram abordadas temáticas nos eixos: saúde (incluindo saúde mental), práticas integrativas, cultura/ bem-estar/ lazer/ espiritualidade, trabalho remoto e esportes.

Tabela 51 - Ações Voltadas à Saúde e Qualidade de Vida

Fluir com a Vida	Dicas de Bem-Estar e Projetos Institucionais	13
	Cards/ Textos temáticos	21
	Lives	2
	Vídeos Temáticos	4
	Oficinas/Palestras	15
	Cartilhas	8

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

a) Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT)

Em junho de 2021, foi instituída a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT) dos servidores desta Universidade. Trata-se de uma política fundamentada teoricamente e atrelada a uma pesquisa institucional sobre o bem-estar no trabalho. As mesmas foram amplamente divulgadas através de consultas aos pares (técnicos e docentes). A PPSQVT obteve aprovação no CONSAD e a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética com parecer favorável.

Como parte da execução da PPSQVT, foram elaborados três projetos extensionistas:

(1) *Roda de Conversa – Um espaço de troca da comunidade interna e externa da UFPE*, cujo objetivo é garantir um espaço institucional para debates, compartilhamento de experiências e construção de conhecimento em diversos temas relacionados à promoção à saúde e qualidade de vida;

(2) *IntegraSER – visa a oferta de Práticas de Autocuidado e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS*, reconhecidas pelo Ministério da Saúde, com abordagens em promoção à saúde, ao bem-estar, ao cuidado e à qualidade de vida, além da prevenção de agravos à saúde, além de aprofundar os conhecimentos em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; e,

(3) *Saúde Mental e Educação – Tecendo cuidados e saberes na Univer(cidade)*, que tem por objetivo central a promoção do

autocuidado coletivo em saúde mental, a partir de intervenções clínicas e da educação em saúde.

Todos esses projetos foram cadastrados e aprovados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigroj), na modalidade de extensão. Eles irão integrar o Programa de Extensão “Fluir com a Vida”.

b) Saúde do Servidor

O Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade de vida do servidor da UFPE e de seus dependentes a partir de uma Assistência Médica Ambulatorial Básica e do Ambulatório de Saúde Mental para servidores(as) - acolhimento e atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Também é uma das unidades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), atendendo aos eixos da Perícia Oficial em Saúde, Vigilância e Promoção à Saúde.

Nestes dois últimos eixos, conta com o SESST – Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho, que atuou também no Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Retorno às Atividades Presenciais (Atualização do Plano – Fev/2021).

Tabela 52 - Atendimentos realizados pelo NASS

NASS Quantitativo de atendimentos realizados	Perícias	1.773
	Juntas médicas	406
	Exames admissionais	1.478
	Atendimentos especializados	3.733
	Atendimentos psicológicos presenciais	3.255
	Atendimentos psicológicos em formato remoto	560
	Atendimentos Psiquiatria	563
	Acolhimentos/Atendimentos – Equipe de Serviço Social	627
	Atendimento/Visita – Prova de Vida – Equipe de Serviço Social	355

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

Tabela 53 - Atendimentos realizados pelo SESST

SESST	Respostas ao MPF	2
	Laudos/Pareceres de Assistente Técnico	24
	Laudos técnicos para processos de licitação	14
	LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho	10

Emissão de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário)	12
Análise Ergonômica do Trabalho	1
Análise de Sinistros (Incêndio)	2
Gestão de Emergência - Inspeção de Extintores	3
Gestão de Emergência - Memoriais Descritivos Extintores	5
Gestão de Emergência - Treinamento dos Fiscais Setoriais para manutenção de extintores de incêndio	2
Elaboração de treinamento EAD	2

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

A Divisão de Prevenção e Promoção em Saúde Mental foi criada em março de 2021. As principais finalidades vêm sendo aperfeiçoar o campo da saúde mental na UFPE, através do desenvolvimento de propostas e do fortalecimento de ações de cuidados em saúde mental, com foco na prevenção de agravos e adoecimentos e na promoção à qualidade de vida e bem-estar. Diante disso, passou a ser tarefa da Divisão coordenar o Grupo de Trabalho em Saúde Mental, integrado por diversos perfis da Universidade, cuja principal tarefa vem sendo articular o histórico de ações, projetos e serviços com as atuais demandas e necessidades de nossa

comunidade universitária, diante principalmente dos impactos provocados pela pandemia COVID-19.

Tabela 54 - Informações sobre o GT de saúde mental

Grupo de Trabalho em Saúde Mental	Formalização: Portaria nº 4.500, de 20 de novembro de 2021
	Reuniões realizadas regularmente às sextas-feiras, das 10:00 às 12:00
	Total de reuniões de março a dezembro 33
	Total de Integrantes em dezembro 32

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

Em 2021 também foi formalizada a Divisão de Apoio em Qualidade de Vida (DAQV), que engloba, principalmente, as ações relacionadas à Per Capita Saúde Suplementar e à gestão de benefícios. Nessa linha, em 2021 foi realizado um estudo de alternativas na área de saúde suplementar que, através do diálogo com outras instituições, comparativo de custos e aspectos legais, foi possível identificar prós e contras de variadas formas de contratação de planos de saúde para os servidores. Diante dos resultados obtidos, a vinculação da UFPE a mais 02 (duas) administradoras de planos conveniadas ao MEC mostrou-se a opção mais rápida, segura e menos onerosa. Na área dos benefícios, foi iniciada a revisão dos dois programas de descontos: o Clube do Desconto e o Colégios Parceiros, com o objetivo de oxigenar as parcerias, tornando-as mais vantajosas para os

envolvidos, ampliando a divulgação e facilitando o acesso aos benefícios.

Tabela 55 - Ações da Divisão de apoio em qualidade de vida

Administradoras e Planos de Saúde	AllCare (95 titulares)
	Capesaúde (887 titulares)
	Elo (04 titulares)
	Geap (797 titulares)
	Qualicorp (1663 titulares)
Auxílio-saúde (modalidade ressarcimento)	3285 beneficiários (servidores e pensionistas)
Autorizações (movimentações dos planos de autogestão)	CAPESAÚDE (88)
	GEAP (183)
Processos Movimentados	204 Recebidos
	91 Enviados
CMEI Prof. Paulo Rosas (creche para filhos de servidores e estudantes) – 11 Vagas para 2021	Grupo 0 - 05 ocupadas por filhos de servidores + 03 ocupadas por filhos de estudantes
	Grupo 1 - 03 ocupadas por filhos de servidores
Clube do Desconto	83 Empresas Parceiras

Colégios Parceiros (ano letivo 2021)	109 Declarações Emitidas
	36 Colégios participantes
Serviço Voluntário	01 Adesão
	01 Renovação

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

* O CMEI contou com 51 vagas para 2021, distribuídas entre 6 turmas (Grupo 0 ao Grupo 5), as 11 vagas citadas são referentes ao Grupo 0, que é o inicial, e às vagas que surgiram nos demais grupos. Essas vagas são distribuídas através da realização de sorteio.

EVENTOS

Dentre os eventos realizados em 2021, destacam-se:

Tabela 56 - Eventos realizados em 2021

Mês da Mulher	Atividades (oficinas, vivências e palestras)	9
	Período	24 a 31/03
Mês da Saúde	Atividades (oficinas, live e palestra)	6
	Período	13/04 a 20/05
Mês do(a) Servidor(a)	Atividades (oficinas, palestras e rodas de conversa)	23
	Período	01 a 28/10

I Festival de Talentos	Categorias	6
	Trabalhos premiados	5
	Comissões avaliativas – Profissionais de áreas técnicas (Portaria nº 4.202, de 05/11/2021)	20
	Empresas patrocinadoras*	2
	Empresas apoiadoras**	4
	Período	01 a 28/10
I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Dimensões Científicas***	Atividades – Mesas de Conversa	4
	Organizações apoiadoras****	8
	Facilitadores (palestrantes e mediadores)	11
	Período	9 e 10/11

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2021.

* All Care e Bertier.

** iBlend, GEAP Saúde, CAPESESP e Amoaras Hotel.

*** O Seminário foi realizado em parceria com o Espaço de Diálogo e Reparação (EDR).

**** Serviço Integrado de Saúde - SIS (CCS/UFPE e PCR), Articulação das Mulheres Indígenas da Paraíba (AMIP), Grupo de Práticas Integrativas de Saúde Indígena (PICS), Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS), Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN), Sociedade Brasileira em Práticas Integrativas e Complementares (SOCIEPICS), Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CERPICS) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Formação Continuada (CFC), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

A CFC tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias iniciais de 20 horas-aula.

No que tange à qualificação, a CFC mantém parcerias com programas de Pós-graduação da UFPE com o fim de fomentar cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do(a) servidor(a) na carreira.

Tabela 57 - Dados sobre capacitação e qualificação

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO - 2021	Nº DE SERVIDORES FAVORECIDOS
QUALIFICAÇÃO	
Mestrado Profissional em Administração - MPA	14
Mestrado Profissional em Ergonomia - MPÉrg	13
Mestrado Profissional em Gestão Pública - MGP	32
Mestrado Profissional em Políticas Públicas - MPPP	25
Mestrado Acadêmico Minter (Museologia e Patrimônio)	13
TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO	97

CURSOS DE CAPACITAÇÃO	
Avamed - Curso básico de capacitação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Curso de Medicina	22
Curso Sala de Aula Invertida – Turma 1 e Turma 2	64
Curso Básico em G Suite para os servidores da UFPE	28
Curso de Integração para Docentes 2021	69
Curso de Gestão Arquivística de Processos e Documentos por meio do SIPAC e Assentamentos Digitais – Turma 3 e Turma 4	55
Curso de Integração para Técnicos 2021	93
Curso Uso de ferramentas da plataforma G Suite na melhoria do gerenciamento dos laboratórios acadêmicos do CAV	24
Curso Básico de Libras - Turma 3	21
Curso Educação para a Aposentadoria - Planejando o futuro - NASS	20
Seminário sobre Estudantes com deficiência visual no ensino superior: práticas inclusivas na UFPE - NACE	36
Curso de Capacitação e Sensibilização sobre Diversidade Sexual e de Gênero	9
Evento Mês do Servidor	322
Oficinas: Moodle AVA UFPE: Apresentação e Ferramentas	26
Comissão de heteroidentificação e PCD	108
TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS PELA CAPACITAÇÃO	897
TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO	97

TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2021

994

Fonte: Coordenação de Formação Continuada, 2021.

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

MEDIDAS DE ACOMPANHAMENTO AOS APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as recomendações da Controladoria Geral da União-CGU bem como as determinações e orientações do Tribunal de Contas da União-TCU, cuidando para que seus Gestores providenciem os atendimentos adequadamente;

No que tange à Gestão de Pessoas, a PROGEPE realiza a gestão dos processos oriundos dos Órgãos de Controle Interno e Externo através da Gerência de Legislação e Controles de Processos (GLCP) e demais setores responsáveis pelo atendimento direto de tais demandas.

Dessa forma, a GLCP acompanha os trâmites (distribuição, monitoramento e finalização) dos processos oriundos da CGU, do TCU, MPF, Justiça Federal, Ouvidoria Geral da UFPE, Auditoria e Controladoria da UFPE, nos assuntos que envolvem a PROGEPE.

Assim, vejamos as demandas de 2021:

CGU: Dentre as 18 (dezoito) recomendações apresentadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida até dezembro de 2021, 05 (cinco) foram concluídas, 01 (uma) aguarda

pronunciamento da CGU e 12 foram reiteradas, com dilação dos prazos e continuam sob o monitoramento desta gerência.

TCU: Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos por esse Tribunal, evidencia-se os seguintes:

Tabela 58 - Indícios do TCU apresentados à PROGEPE em 2021

Indício	Quantitativo	Status
Auxílio alimentação em duplicidade	17	A PROGEPE encaminhou 07 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; e, os 10 restantes, estão em monitoramento, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Auxílio creche em duplicidade	02	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.
Pensionista cargo público	01	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.
Aposentadori a por invalidez - Benef. em cond. de trabalho	02	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.
Pensionista falecida recebendo remuneração	03	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.
Servidora falecida recebendo remuneração	01	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.

Inobservância do Teto Constitucional	86	A PROGEPE encaminhou 81 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; E os 05 restantes, estão em monitoramento, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Pagamento de parcela decorrente de ação judicial	16	A PROGEPE encaminhou os esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU.
Ato de Concessão julgado ilegal*	07	A PROGEPE encaminhou 06 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; e 01 restante, está em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Ato de admissão julgado ilegal*	03	A PROGEPE encaminhou 02 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; e 01 restante, está em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Ato de aposentadori a julgado ilegal*	15	A PROGEPE encaminhou 08 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; e 07 restantes, estão em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Pensionista sem ato de concessão no TCU*	30	A PROGEPE encaminhou 11 esclarecimentos no exercício de 2021 ao TCU; e 19 restantes, estão em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Inativo sem ato de concessão de aposentadori a*	01	Demanda está em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.

Desconto de contribuição social insuficiente*	46	Demanda está em monitoramento pela SRAPVP, aguardando novos esclarecimentos e/ou documentos.
Total	230	

Fonte: Planilhas da Gerência de Legislação e Controle de Processos, 2021. A partir do mês de novembro de 2021, o monitoramento e finalização de todos os processos que envolvem algum tipo de Ato de Concessão (aposentadoria, pensão e/ou admissão etc) estão sob responsabilidade da Seção de Registros de Atos de Proventos, Vacâncias e Pensões, visto ter esta acesso direto ao sistema E-Pessoal - TCU.

Processos judiciais: As demandas judiciais são recebidas na UFPE pela Procuradoria que, até Setembro de 2021, realizava a distribuição diretamente para os setores técnicos da PROGEPE. A partir de outubro de 2021, a Procuradoria concentrou o envio para a GLCP de todos os processos judiciais que competem à PROGEPE para que esta realize a distribuição, monitoramento (cumprimento dos prazos) e finalização dos processos.

Entre outubro e dezembro de 2021, dentre os 147 (cento e quarenta e sete) processos judiciais recebidos, 115 (cento e quinze) foram respondidos à Procuradoria e 32 (trinta e dois) processos continuam sob monitoramento, visto a complexidade da demanda e a concessão de dilações de prazos para alguns.

Ministério público federal (MPF): As Requisições do MPF, no geral, são recebidas pelo Gabinete do Reitor que, após a devida formalização de processo, encaminha a demanda para a GLCP realizar o monitoramento do atendimento destas. Em 2021, foram

09 Requisições distribuídas, monitoradas e recebidas por esta gerência.

Ouvidoria Geral da UFPE: através da Ouvidoria são recebidas as manifestações oriundas do sistema FALA BR/Ouvidoria que envolvem a PROGEPE e estão nas fases recursais (envolvem diretamente a CGU). Em 2021, foram recebidos 07 (sete) desses processos que estão em acompanhamento pela GLCP.

Auditoria Interna da UFPE: Os processos encaminhados para a GLCP pela Auditoria Interna envolvem: Plano de Providência Permanente (PPP), Planos de Ação, Relatórios e trilhas de Auditoria e Acórdãos do Tribunal de Contas da União. Em 2021, foram encaminhados 19 (dezenove) processos para a GLCP que realizou sua distribuição e acompanhamento.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Política de gestão

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteadada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e sua execução é de responsabilidade de todos os gestores da UFPE. Esta gestão tem como princípios: assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

Em 2021, diante dos grandes desafios inerentes à Gestão de Pessoas, muitos outros foram impostos pelo contexto da pandemia. Com isso, a PROGEPE, considera os seguintes desafios para o

próximo ano de gestão: a regulamentação do teletrabalho; o redimensionamento de pessoal; o mapeamento e a criação dos fluxos dos processos; a melhoria dos espaços físicos; o fortalecimento da área de controle dos processos e ações de melhoria na comunicação interna.

Nesse contexto, anualmente, através do Relatório do iGov coordenado pelo TCU, é feito um levantamento integrado de governança organizacional pública e, dentre outros temas, as práticas na Gestão de Pessoas é um ponto de análise e monitoramento contínuo de suas demandas.

Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão

No que se refere às medidas adotadas em relação aos indicadores de governança (**liderança, estratégia, controle e gestão de pessoas**), observa-se que a UFPE em 2021, em sua maioria, atendeu a estes seja parcialmente ou totalmente, mesmo diante um período ainda afetado pelas dificuldades resultantes da pandemia do Covid 2019.

No item da **liderança**, os normativos internos da UFPE especificam os perfis profissionais desejados e os critérios da escolha dos membros da alta administração, dando ênfase na transparência, seleção, escolha e divulgação dos perfis dos candidatos. No tocante às competências dos membros da alta administração, estas são desenvolvidas em consonância com o especificado no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, Plano Estratégico Institucional- PEI e Plano de Ação Institucional - PAI da UFPE. Precisa-se aprimorar a verificação de impedimentos legais decorrentes de

sanções administrativas e cíveis, como também os procedimentos de transmissão de informação e conhecimento no momento da sucessão de membros da alta administração.

No aspecto da **estratégia**, o modelo de gestão de pessoas da UFPE, incluindo seus objetivos, indicadores e metas, está bem definido na Portaria Normativa nº 05/2021 (estrutura regimental da Progepe) e no PDI/UFPE, divulgados no site oficial do órgão e no Boletim Interno. O acompanhamento dessas metas é realizado quando da elaboração anual do Relatório de Gestão. Ressalte-se quanto a este item, que a PROGEPE realizou no ano de 2021 seu 1º Encontro de Planejamento Institucional - EPI, a fim de discutir estratégias e indicadores na área de gestão de pessoas, o qual pretende que ocorra anualmente.

No que tange ao **controle**, a participação dos usuários é promovida pela Ouvidoria Geral da UFPE, que responde às manifestações destes pela plataforma Fala Br. Além disso, os cursos e oficinas ofertados são avaliados em formulários eletrônicos, cujo resultados são utilizados na melhoria da prestação do serviço. As pesquisas de satisfação são divulgadas no site oficial da UFPE/ASCUM, mas precisam de um acompanhamento mais amplo e individual.

Nos pontos elencados para o item da **Gestão de Pessoas**, os objetivos, indicadores e metas de desempenho para cada função (subsistema) de gestão de pessoas estão bem definidos na UFPE, os quais obedecem a planos específicos para orientar a gestão de pessoas, à exemplo do Plano Anual Institucional - PAI.

Ademais, em 2021 formalizou-se edital de remoção interna, primando pela transparência e na definição de pessoal por unidade organizacional, como também foi realizada uma pesquisa de clima organizacional dos técnicos administrativos, no intuito de incluir a opinião dos colaboradores na formulação estratégica e no planejamento organizacional. Remanesce neste item, medidas que apoiem no aprimoramento de uma política ou programa de sucessão para as ocupações críticas.

EVASÃO

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, há a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilita a reposição de vagas. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado com as mudanças decorrentes da reforma da previdência.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional pela expansão ocasionada nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática. Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação, possibilitando a oferta de novos cursos e correção de distorções.

Do total de 6399 servidores, 699 técnicos e 306 docentes, recebem abono de permanência.

Tabela 59 - Panorama da força de trabalho

NOMEADOS	140
APOSENTADOS	88
REDISTRIBUÍDOS P/ UFPE	30
REDISTRIBUÍDOS PARA/ OUTROS ÓRGÃOS	19
EXONERADOS	10 técnicos 06 docentes
DEMITIDOS	0
FALECIDOS NA ATIVA	14
TOTAL DE INGRESSOS (1+3)	170
TOTAL DE EVASÃO (2+4+5+6+7)	137

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2021.

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, cujo objetivo é o de identificar as necessidades de realização de concursos futuros, como também subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Desta forma, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem definindo ações que possibilitem a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e evolução na carreira.

Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR NO TRABALHO

Implementação da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT)

A Coordenação de Qualidade de Vida tem no seu planejamento para 2022 a implementação e institucionalização da PPSQVT, a partir da submissão do Programa de Extensão “Fluir com a Vida”, que inicialmente será composto pelos 03 (três) projetos de extensão já aprovados. Ademais, está prevista a inclusão de novas ações e atividades vinculadas à Política, incluindo servidores de todos os *campi* da UFPE, realização de eventos sobre qualidade de vida no trabalho e em áreas que dialoguem com o mesmo e a formação permanente dos servidores na temática.

Exames Médicos Periódicos (EMP)

Os Exames Médicos Periódicos dos servidores públicos federais estão previstos na Lei nº 8.112/90 (Art. 206-A), regulamentados pelo Decreto nº 6.856/09 e orientados pela Portaria Normativa nº 04 de setembro de 2009. Um compromisso das Instituições e direito dos servidores, sua execução permite o acompanhamento do estado de saúde dos funcionários, podendo ser um diferencial na detecção prematura de enfermidades (relacionadas ou não com suas atividades laborais), com possível impacto na redução do número de afastamentos para tratamentos de saúde.

Assim, a Diretoria de Qualidade de Vida tem como uma de suas metas viabilizar a realização de tais Exames para os servidores dos três *campi* da UFPE. Para isso, vem dialogando e estudando, com o apoio de unidades estratégicas da Universidade, opções legais e viáveis para tal ação. Com o apoio da PROGEPE, esta Diretoria vem dialogando com unidades internas para que alguns itens do hall dos EMP sejam realizados dentro da própria Instituição, o que pode vir a otimizar recursos e oferecer novas vagas de estágio, contribuindo para um dos principais papéis da Universidade, que é a formação.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

- Melhoria na Automação das atividades de suas coordenações com o objetivo de promover eficiência e melhoria das respostas nos serviços prestados;
- Iniciar o mapeamento de fluxos, por entender que esta ferramenta além de fornecer informações e documentação, ajudam as equipes a discutirem ideias para a melhoria do processo;
- Elaborar manuais internos e externos que descrevam e facilitem a execução de tarefas e procedimentos a serem executados em cada processo;
- Trabalhar na descentralização do conhecimento permitindo que as informações e procedimentos sejam repassados para outros servidores havendo a troca de conhecimento dentro das equipes de trabalho.

Diante desse contexto, algumas ações deverão ser desenvolvidas para que o objetivo de melhoria seja alcançado de forma efetiva no seu processo de gestão. Assim, projetam-se como principais ações: o acompanhamento do processo de centralização da operação de aposentadoria junto ao INSS; a Implantação dos sistemas de aposentadoria e pensão do SIGRH; a consolidação do sistema eletrônico de frequência; a inicialização da descentralização do AFD (Assentamento Funcional Digital) e a elaboração de normativos internos sobre diferentes temas (férias, licenças, função de confiança, etc).

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal desde 2019 vem passando por intensas mudanças, que vão desde a reorganização das suas coordenações até à confecção de normativos internos. Diante dessas circunstâncias, no momento, pode-se elencar como ações desafiadoras as seguintes:

- Reestruturação da forma de realização de Concurso Público de Provas e Títulos para docentes do Magistério Superior que deverá ser executada via SigRH;
- Implementação da metodologia de dimensionamento de pessoal em toda a UFPE, haja vista que até o momento, os dados deste estudo são apenas quantitativos. O objetivo é trazer elementos qualitativos e quantitativos que quando tiverem seus dados cruzados possam retratar mais fielmente a força de trabalho nas unidades;

- Elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas por meio da oferta de cursos, tanto desenvolvidos e ofertados pela instituição, como outros processos formativos oriundos das Escola de Governo.
- Elaboração de resoluções e manuais que possam normatizar procedimentos administrativos;

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade, sendo a área responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE.

O Modelo de Governança de TI da UFPE tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC) cuja finalidade é acompanhar e avaliar as ações relacionadas à tecnologia da informação, segurança da informação e riscos de TI na UFPE. O Modelo é composto, ainda, pela Diretoria de Governança e Gestão de TIC, da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), que tem como papel o direcionamento, avaliação e monitoramento da TI na Universidade, sendo um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TI e a estratégia da UFPE.

Tabela 60 - Montante de recursos empenhados em TI na UFPE em 2021

Empenhos por natureza de despesa - TI	Montante empenhado em 2021 (R\$)
33903017 – Material de TIC – Material de consumo	179.344,00
33904006 – Locação de Softwares	110.053,41
33904007 – Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	19.529,00
33904011 – Suporte de Infraestrutura de TI	572.529,21
33904012 - Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	3.294.235,80
33904016 – Outsourcing de impressão	659.999,95
33904021 – Serviços técnicos profissionais de TI	33.050,00
33904023 - Emissão de certificados digitais	8.986,00
44905235 – Material de TIC (Permanente)	3.504.881,38
44905241 – Equipamentos de TIC – Computadores	4.081.563,04
44905247 – Equipamentos de TIC – Telefonia	1.498,00
Total	12.465.669,79

Fonte: STI

Tabela 61 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Fornecedores com mais recursos empenhados em 2021	Objeto da Contratação	Montante empenhado em 2021 (R\$)
Fire Ant Tecnologia de Rede de Computadores LTDA	Aquisição de máquinas e equipamentos de armazenamento e processamento de dados em uma nova arquitetura (hiperconvergente) a ser instalada no data center da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), proporcionando um ambiente para acomodação de novos projetos de pesquisa, extensão e quaisquer	3.401.048,76

	outros de interesse científico e social da universidade.	
Hewlett-Packard Brasil LTDA	Renovação de garantia de hardware e suporte técnico em equipamentos de tecnologia da informação instalados no data center da STI, assim como a renovação das licenças dos softwares de gerenciamento. O objetivo é assegurar a disponibilidade, integridade e acessibilidade dos serviços de tecnologia da informação necessários à continuidade das atividades ofertadas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como por exemplo o SIGA, SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIB, CSTIC, Pergamum, Sites institucionais.	2.042.345,80
Positivo Tecnologia S.A.	Aquisição de 500 microcomputadores, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • 392 para atender a toda a UFPE • 55 para atender a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) • 26 para uso administrativo na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) • 02 para uso pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) • 25 para equipar o Centro de Convenções da UFPE 	1.983.500,00
HC Comunicação de Dados	Contratação de serviços para manutenção de fibra ótica (distribuição de internet entre prédios da UFPE) e instalação de pontos de rede de modo a fornecer ambientes de conectividade (dentro dos prédios) para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFPE nos campi institucionais.	1.656.210,00

Daten Tecnologia LTDA	Aquisição de 238 notebooks, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • 202 para atender a toda a UFPE • 02 para atender a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) • 04 para atender a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes) • 19 para atender a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) • 06 para uso administrativo na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) • 05 para o Departamento de Engenharia de Produção do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) 	1.093.848,00
Dell Computadores do Brasil LTDA	Aquisição de 254 microcomputadores, sendo: <ul style="list-style-type: none"> • 240 para atender a toda a UFPE • 02 para atender a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) • 12 para atender o Departamento de Engenharia Elétrica do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) 	897.382,00
Tecnoset Informática e Serviços LTDA	Contrato de outsourcing de impressão da universidade	659.999,95

Fonte: STI

Tabela 62 - Indicadores do Igov para TI x medidas adotadas

- No Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública 2021 do TCU, foram identificadas algumas deficiências no que se refere a Gestão de Tecnologia da Informação na UFPE, sendo assim, seguem abaixo as ações que serão adotadas nos exercícios posteriores para melhoria do nosso índice de Gestão em TI (iGestTI):
- **Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação:**

No Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023, em elaboração, estão previstas para 2022 ações para adoção de Gestão de Mudanças tais como: estudo, modelagem e validação do processo e, posteriormente, a implantação do referido processo com coleta de feedbacks em uma área piloto. Destacamos, ainda, que estão previstas ações para adoção de Gestão de Riscos de Segurança da Informação (SI) tais como: criação de Grupo de Trabalho específico e desenvolvimento do processo de gestão de riscos de SI e do Plano de Tratamento de Riscos de SI.
- **Gestão do nível de serviço de tecnologia da informação:**

Além disso, no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023, em elaboração, estão previstas para 2022 ações como: Propor Acordo de Nível

de Serviços (ANS) com a área técnica e acordar e implantar os ANS com as áreas de negócio. Para 2023 está previsto: propor ANS de satisfação para os serviços de TIC e posterior acordo e implantação de ANS de satisfação com as áreas de negócio.

● **Gerência de Riscos de TI:**

Informamos que no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023, em elaboração, estão previstas ações para adoção de Gestão de Continuidade de Negócios, tais como: criação de Grupo de Trabalho específico e desenvolvimento do Plano de Continuidade de Negócios.

Fonte: STI

Tabela 63 - Principais iniciativas na área de TI em 2021

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Promoção do Ensino	STI Docs - Produto desenvolvido pelo STI Labs para possibilitar entrega online protocolada de documentos para processos seletivos.	Para viabilizar maior segurança sanitária e manter o distanciamento social entre candidatos e servidores no contexto de pandemia de Covid-19, essa ferramenta foi desenvolvida e possibilitou a entrega online de documentações de diversos processos seletivos tais como Sistema de Seleção

de Graduação		Unificada (SiSU) 2020.2 e 2021.1; Vestibulares: Licenciatura em Ciências Biológicas, Música, Dança, Libras; e Ingresso Extravestibular (IEV) (Transferência Externa e Portador de Diploma).
	Diploma digital - desenvolvimento de funcionalidade no nosso Sistema de Gestão Acadêmica (Sig@), em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), para atender a resolução n. 554/2019 do MEC.	Inovação tecnológica para prover a modernização de documentações acadêmicas, aliada às exigências da legislação educacional vigente; além de evitar fraudes ao reforçar a segurança para registro e emissão de diplomas digitais. A viabilização do diploma digital permite a desburocratização do processo de geração e emissão do diploma e a consequente economia de tempo e custo do serviço.
	Viabilização da execução de três semestres letivos de forma remota.	Os semestres de 2020.1, 2020.2 e 2021.1 foram realizados de forma remota, promovendo a continuidade do ensino de graduação em meio a pandemia de Covid-19.
	Viabilização da infraestrutura de conectividade, processamento e armazenamento dos dados gerados por sensores sismológicos de	Permitir o aprofundamento dos estudos sobre a situação geotécnica do município de Maceió, afetada pela exploração de minérios. Fortalecendo, assim, a associação da UFPE com outras instituições como construtoras e Governo do Estado de Alagoas, colocando a universidade em posição de

Incentivo à Pesquisa	projeto do Grupo de Engenharia Geotécnica de Encostas e Planícies e Desastres (GEGEP), em parceria com a STI.	destaque na colaboração em pesquisas sísmicas nacionais e internacionais.
	Viabilização e configuração de infraestrutura para suporte do SISTEMA de MONitoramento fisioterapêutico para pacientes pós COVID-19 (SISMO-UFPE), em parceria com a STI.	O projeto visa o acompanhamento fisioterápico de pacientes pós alta hospitalar do COVID-19. O portal bionet.ufpe.br tem a proposta de que os fisioterapeutas possam atender remotamente esses pacientes (voluntários da pesquisa). Os pesquisadores têm acesso aos dados, possibilitando a pesquisa e compartilhamento de novos conhecimentos acerca da COVID-19, através de publicações científicas.
Incentivo às ações de Extensão e Cultura	Início do desenvolvimento de plataforma (novo SIGPROJ) para planejamento, gestão, avaliação e publicação de projetos de extensão.	Promover autonomia a universidade no processo de gestão de ações extensionistas, uma vez que o sistema utilizado atualmente está entrando em fase de descontinuidade. O desenvolvimento dessa plataforma visa, também, o fornecimento do serviço, através de cooperação técnica, para outras instituições que desejarem esse tipo de sistema, como a Universidade de Pernambuco (UPE).
Promoção do Ensino de Pós-Graduação	Implantação do módulo de Pós-Graduação Lato Sensu do Sistema Integrado de	Viabilização da operação dos programas de Pós-Graduação Lato Sensu com as novas regras elaboradas para o momento da pandemia e customizações no sistema.

	Atividades Acadêmicas (SIGAA).	
--	--------------------------------	--

Fonte: STI

A STI tem desenvolvido melhorias em sistemas e projetos relacionados aos macroprocessos de apoio às atividades da Universidade, tais como: gestão da informação e comunicação, gestão de bens e contratos, gestão de pessoas e gestão da infraestrutura e serviços básicos. Abaixo, segue um resumo do que foi desenvolvido pela STI no período de janeiro a dezembro de 2021.

Tabela 64 - Principais resultados das atividades de apoio

Atividades de apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Informação e Comunicação	Inclusão dos professores e alunos dos cursos de pós-graduação Lato Sensu no Ufpe.ID.	Este grupo de usuários passou a ser atendido com a oferta de acesso via login unificado aos serviços institucionais, tais como Wifi, Central de Serviços deTIC (CSTIC), Periódicos Capes, EduROAM.
	Divulgação do uso da plataforma Microsoft Teams para uso pela comunidade acadêmica.	Essa plataforma possibilita reuniões virtuais com até 250 pessoas oferecendo uma alternativa, além do GSuite, para serviços corporativos de comunicação da UFPE.

	<p>Aprimoramento da gestão de TIC com a implantação do processo de monitoramento de planos de gestão (a exemplo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) no OTRS.</p>	<p>Gestão à vista dos planos de TIC que passaram a ser monitorados e terem a possibilidade de divulgação do seu andamento em tempo real.</p>
	<p>Publicação de 10 (dez) conjuntos de dados abertos: docentes, funções gratificadas, servidores, concursos, cursos de pós-graduação, bolsistas de iniciação científica, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, laboratórios de pesquisa e produção científica.</p>	<p>Promoção de transparência e atendimento da legislação em vigor. A abertura de dados zela pelos princípios da publicidade e eficiência e a publicação de conjuntos de dados estimula o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia, inovação e controle social.</p>
Bens e Contratos	<p>Atualização do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).</p>	<p>Implementação e adequação às novas normas administrativas e correções importantes fornecidas pela rede de cooperação nacional, além de promover uma maior integração com os sistemas gov.br.</p>

	<p>Realização de aquisições de equipamentos para cluster de hiper convergência, renovação de garantias do Data Center, contratação de pontos de rede e fibra.</p>	<p>Os benefícios para a Universidade englobam: dar suporte para iniciativas de pesquisa com o apoio do STI Labs; manter o maquinário do datacenter em pleno funcionamento; ajustar as conexões de rede entre prédios no Campus Recife.</p>
	<p>Elaboração, em andamento, de Termos de Referência para aquisição de softwares de uso comum e de computadores.</p>	<p>Disponibilização de licenças de software tais como Adobe e Autodesk para uso da comunidade acadêmica; assim como atualização do parque computacional de TIC.</p>
	<p>Elaboração, em andamento, do contrato de aluguel de nobreaks para o datacenter, site backup, central de telefonia e principais salas de rede.</p>	<p>Assegurar a continuidade do adequado fornecimento de energia para a infraestrutura do datacenter e salas de rede da UFPE.</p>

	<p>Aprimoramento da Gestão de Contratações da UFPE com a implantação do sistema Monitora (monitoramento de processos e análise de dados através de indicadores).</p>	<p>Monitoramento, em tempo real, das contratações em andamento (que estão sendo acompanhadas pela PROGEST). Análise de dados sobre as contratações finalizadas possibilitando tomada de decisões, pelos gestores, através de indicadores de processos.</p>
Gestão de Pessoas	<p>Implantação do controle de frequência no Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).</p>	<p>Atendimento à legislação vigente, além da redução do trabalho burocrático e ampliação da confiabilidade no gerenciamento de informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da UFPE.</p>
	<p>Customização do Módulo Financeiro com a criação de sub-módulo para cálculo de vencimentos no SIGRH.</p>	<p>Promover a automatização do cálculo de vencimentos e a integração com outros sistemas de gestão administrativa.</p>

Infraestrutura e Serviços Básicos	<p>Reestruturação das conexões de fibra ótica.</p>	<p>Promover a distribuição de conectividade de rede para os prédios que tiveram danos nas fibras ópticas, devido à intempéries: Centro de Biotecnologias (CB) e anexo; Departamento de Nutrição; Laboratório de Dispositivos e Nanoestruturas (LDN); Casa do Estudante Feminina e Concha Acústica.</p>
	<p>Implantação de ramais VoIP (<i>Voice over Internet Protocol</i>).</p>	<p>Através da conversão de ramais analógicos em ramais VoIP, objetiva-se a melhoria na qualidade da infraestrutura de telefonia para os usuários.</p>
	<p>Ajustes em ramais de telefonia fixa.</p>	<p>Atendimento às demandas de continuidade do trabalho remoto.</p>
	<p>Atualização do parque de computadores da STI.</p>	<p>Reposição e atualização do parque computacional para equipe de desenvolvimento de sistemas, assim como uso administrativo otimizando a realização das atividades.</p>
	<p>Substituição das baterias de nobreak em salas de rede.</p>	<p>Aprimoramento da gestão de energia dos nobreaks das salas de redes.</p>
	<p>Locação de nobreaks e adequações elétricas para conclusão das instalações do nobreak do</p>	<p>Garantia da continuidade dos serviços de TIC prestados pela STI.</p>

	datacenter na nova subestação.	
	Aquisição de material de trabalho para os Núcleo de Apoio à Tecnologia da Informação (NATIs), prevendo o reinício das atividades presenciais.	Possibilitar o adequado retorno às atividades presenciais pós-pandemia, prevendo o reparo de máquinas danificadas, além de prover o aumento da vida útil dos equipamentos de TIC da UFPE.
	Instalação de <i>antimalware</i> corporativo no parque computacional da UFPE, inclusive remotamente, em parceria com os NATIs.	Redução de vulnerabilidades no parque de microinformática da universidade.
	Suporte à microinformática.	Atendimento presencial na Coordenação de Microinformática (CMI) durante todo o período de pandemia.
	Aquisição de equipamentos para implantação de atendimento via vídeo chamada pela Central de Serviços de TIC (CSTIC).	O atendimento por videochamada viabilizará rápido acesso ao suporte técnico, agilidade no atendimento, redução de custos e maior satisfação dos usuários.

Fonte: STI

Tabela 65 - Principais ações executadas

Normativos aprovados no Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC)	Revisão de documentos de Segurança da Informação (SI)
<ul style="list-style-type: none"> • Backup institucional; • Acesso e uso da rede da UFPE; • Instalação e uso de software na UFPE; • Liberação de portas e solicitação de endereço IP fixo da UFPE; • Solicitação de demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) da UFPE; • Uso da rede virtual privada (VPN) da UFPE; • Do uso de antivírus nos computadores; • Política de Segurança da Informação (POSIN). 	<ul style="list-style-type: none"> • Documento de constituição da Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação (ETISI) • Portaria de nomeação da ETISI; • Manual de Tratamento de incidentes de Segurança da Informação; • Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC-2017) foi revisada conforme a legislação vigente do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República e passou a adotar a nomenclatura Política de Segurança da Informação (POSIN).
Implementação do Plano e Processo de Gestão de Incidentes de SI	Desenvolvimento e implementação do Plano de Gestão de vulnerabilidades de SI
<p>Com base no Relatório do teste de Validação do Plano de Gestão de Incidentes e Tratamento de Incidentes foi realizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ajustes no processo de Gestão de incidentes; 	<p>Desenvolvimento do Plano e Processo de Gestão de vulnerabilidades de SI;</p> <p>Realização de teste de validação do Plano de Gestão de vulnerabilidades;</p> <p>- Elaboração de relatório do teste de Validação do Plano de Gestão de vulnerabilidades.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ajustes no Manual de Tratamento de Incidentes de SI. <p>Operacionalização do Processo de Gestão de Incidentes para toda a instituição.</p>	
Grupos de Trabalho (GT) de SI	
<p>- GT Gestão de Ativos: elaboração dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requisitos para uma ferramenta de apoio a Gestão de Ativos de TIC; • Relatório de análise de competidores de ferramentas de apoio a gestão de ativos de TIC; • Plano e Processo de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação; <p>- GT Campanha de Conscientização em Segurança da Informação (SPAM).</p>	

Fonte: STI

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Quantitativo insuficiente de servidores para atendimento das demandas, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos e sobrecarga às chefias da área de TI.
- O orçamento deficitário para atendimento de demandas que, consequentemente, impacta negativamente na gestão das contratações e gestão de recursos de TI.
- Ausência de práticas gerenciais sendo aplicadas sistematicamente, devido à escassez de recursos para capacitação.
- Baixo senso de pertencimento nas equipes de TI, potencializado pelo período da pandemia.

- Risco de não atendimento às normativas e outros controles recomendados ou determinados.
- Dificuldades na integração de áreas quando da execução de projetos compartilhados.
- Entraves para implantar métodos, práticas e processos de governança pelas limitações orçamentárias e de pessoal.
- Necessidade de continuar ampliando esforços para manter reuniões sistemáticas do CTIC para monitoramento do PDTIC e tomada de decisão conjunta.
- Vulnerabilidades na área da segurança da informação devido à escassez de recursos de pessoal.
- Riscos de TI ainda não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia.
- Criação de uma área na TI especialista em compras, contratos e legislações relacionadas, incorrendo em uma gestão de contratações insuficiente.
- A falta de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento destinado à TI, dificultando o planejamento das ações e iniciativas da área.
- Dificuldades na integração das pessoas devido ao período de pandemia.

AÇÕES FUTURAS

Tabela 66 - Principais ações futuras

CSTIC	<ul style="list-style-type: none"> - Definir Acordo de Nível de Serviço (ANS) com a área técnica para os serviços de TIC da UFPE; - Propor Acordo de Nível de Serviço (ANS) com as áreas de negócio e posterior implantação; - Implantação de: <ul style="list-style-type: none"> - Recursos de comunicação com o usuário através do app Whatsapp na Central de Serviços de TIC (CSTIC); - Recursos de suporte através de comunicação por vídeo na Central de Serviços de TIC (CSTIC); - Piloto com recursos de automatização de atendimento via chatbot (primeira fase).
STI Labs	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de edital voltado para projetos de pesquisa e extensão da UFPE para oferta de serviços de TIC; - Viabilização de rede de cooperação técnica baseada nos nossos Sistemas de Informação Gerenciais (SIGs); - Elaboração de projeto para estabelecimento de Programa de Bootcamp no STI Labs, uma série de treinamentos teóricos/práticos imersivos, feitos para o desenvolvimento de habilidades importantes para pessoas que vão trabalhar provendo soluções de software com as tecnologias e práticas da STI; - Elaboração de Termo de Referência para Contratação de Fábrica de Software.

Conectividade	<ul style="list-style-type: none"> - Contratações diversas para manter a área de Conectividade em pleno funcionamento e em atendimento às crescentes demandas; - Elaborar ata para aquisição de pontos de rede; - Apoiar as definições de políticas de segurança para ativos de TI: <i>Group Policy</i> (GPOs).
Centro de Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Readequação da Plataforma Zimbra para funcionar como agente de envio de mensagens das aplicações UFPE que, por definição, necessitam de envio de emails em massa; - Expansão da plataforma de gestão de registro de atividades de aplicações; - Atualização e maior integração da plataforma de monitoramento das aplicações; - Implantação de plataforma de hiperconvergência no datacenter e no site backup; - Treinar times em tecnologias DevOps* e em tecnologias de auditoria e gestão de log para elementos de infraestrutura; - Aprimorar gestão dos serviços com práticas DevOps; <p>*Uma metodologia de desenvolvimento de software que utiliza a comunicação para integrar desenvolvedores de software e profissionais de infraestrutura de TI.</p>
Redes	<ul style="list-style-type: none"> - Substituir instalações de rede antigas: CTG, CFCH e Casa do Estudante Mista; - Ativar a redundância da fibra no nó da SUDENE, mediante desligamento programado da infraestrutura de rede da universidade.
Telefonia	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão da telefonia VoIP (prova de conceito na STI)

	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão da telefonia VoIP para áreas piloto selecionadas - Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Habilitar e treinar usuários do SIGAA de cada grupo acadêmico dos campi: Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e Centro Acadêmico de Vitória (CAV); - Habilitar os Módulos de Graduação, Diploma Digital, Acex (Adequação dos currículos e contabilização para integralização), Monitoria, Residência, Avaliação Institucional, Convênios de Estágios, Infraestrutura Física e Pesquisa no SIGAA para o CAA e para o CAV; - Implementar mecanismo de emissão de histórico acadêmico em Português BR e em Inglês Americano e de diploma digital a partir do SIGAA; - Elaborar projeto para habilitar e treinar os usuários do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) em seus respectivos módulos (simulação de aposentadoria, calculadora de pensão); - Elaborar projeto de reengenharia da central de identificação de usuário de sistemas de TIC da UFPE (UFPE.Id V.2).

Infraestrutura e TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar testes e piloto para migração para Windows 10 e definir recursos necessários; - Continuidade da implantação de ferramenta de backup e compartilhamento de dados (ex: <i>filestream</i>); - Adquirir computadores avançados para atualização da infraestrutura da equipe de desenvolvimento da STI; - Contratar projeto de implantação e, posteriormente, adquirir sistema de ar-condicionado específico para <i>datacenters</i>;
-----------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reparos nos nobreaks das salas de rede secundárias; - Comprar material de trabalho para os NATIs, para apoiar as atividades de manutenção computacional pós-pandemia. - Estruturar os Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação (NATIs), revisar a metodologia de acompanhamento de suas atividades além de prover manuais e treinamentos.
Governança de TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar na elaboração do PAC 2023 de bens e serviços de TIC da UFPE; - Finalizar a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023; - Realizar estudo, modelagem e validação do processo de Gestão de Mudanças; - Finalizar a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023; - Realizar estudo, modelagem e validação do processo de Gestão de Mudanças; - Finalizar a implantação do processo de gestão de níveis de serviço (SLA), monitoramento e divulgação de resultados. - Realizar estudo, modelagem, validação e implantação dos processos de: <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Problemas.

Segurança da Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento de Contratos (como parte do projeto Monitora - PROGEST) - Monitoramento do Plano Anual de Contratações (PAC) (como parte do projeto Monitora - PROGEST) - Realizar abertura de 05 conjuntos de dados, previstos no “Plano de Dados Abertos 2021-2023”.
	<ul style="list-style-type: none"> - Criação dos Grupos de Trabalho - <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Riscos de Segurança da Informação (SI); - Programa de conscientização em SI; - Elaboração do Plano de Comunicação das Políticas e normas de SI; - Operacionalização da Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação (Inventário); - Ação contínua de melhoria e incremento no Manual de Procedimentos da Coordenação de Segurança da Informação e Proteção de Dados.

Fonte: STI

OUVIDORIA GERAL

MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA PLATAFORMA FALA.BR

Manifestações registradas por e-mail

Reitera-se que, no primeiro semestre de 2021, os registros das manifestações chegavam tanto pela Fala.BR quanto pelo e-mail da Ouvidoria-Geral. As *manifestações registradas pelo canal de e-mail* foram tratadas, porém uma das dificuldades encontradas foi a sistematização deste banco de dados para compor o presente relatório. Assim a indicação deste registro ficou limitada ao seu quantitativo, ou seja, foram registradas o total de cento e cinquenta e sete (157) manifestações por e-mail no período de janeiro a julho de 2021, conforme Quadro X.

Uma das razões que levou a Ouvidoria-Geral a adotar a exclusividade da Fala.BR, foi a busca de uma sistematização sobre a realidade da UFPE, o que é corroborado pelo instrumento legal da CGU que impõe que todas as denúncias sejam registradas na plataforma Fala.BR. Espera-se que em 2022 esta lacuna seja suprida e possamos contribuir com um banco de dados robusto e que possa ser utilizado pela gestão da UFPE nas políticas institucionais, favorecendo a participação social.

Tabela 67 - Quantitativo de manifestações por e-mail

Manifestações por e-mail	
Mês/2021	Quantidade
Janeiro	54
Fevereiro	29
Março	48
Abril	14

Maio	2
Junho	7
Julho	3
Total	157

Fonte: Ouvidoria

MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA FALA.BR

Sobre o quantitativo das manifestações que chegaram através da Fala.BR no ano de 2021, observa-se o levantamento de trezentos e trinta e seis (336) registros. Dentre estas, vinte (20) manifestações foram encaminhadas para outras unidades do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (SisOUV), por terem sido endereçadas equivocadamente para a Ouvidoria-Geral da UFPE. Dez (10) manifestações pertenciam à Seção de Acesso à Informação. E trinta e uma (31) manifestações foram arquivadas por diferentes motivos, como: duplicidade de registro, perda de objeto, falta de clareza, insuficiência de dados ou manifestação inadequada. Sendo assim, o total de manifestações aptas e tratadas foram de duzentos e setenta e cinco (275), conforme o Quadro X:

Tabela 68 - Quantitativo de manifestações no [Fala.Br](#)

Manifestações pelo Fala.Br	
Mês/2021	Quantidade
Janeiro	13
Fevereiro	12
Março	13
Abril	19
Maio	21
Junho	19
Julho	18
Agosto	35

Setembro	39
Outubro	21
Novembro	38
Dezembro	27
Total	275

Fonte: Ouvidoria

Número de Manifestações/Pedidos Respondidos e Percentual de Respostas no Prazo Legal

Respondidos até dezembro/2021: 259 pedidos/manifestações.

Respostas no prazo: 92,42%.

Tempo Médio de Resposta

O tempo médio de respostas das manifestações é de 15,52 dias.

informações Complementares

Outras informações podem ser consultadas através Painel LAI, disponível no link: <<http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>>.

MACROPROCESSO DE CORREIÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO

Para a consecução dos objetivos finalísticos da UFPE, no âmbito do Macroprocesso de Correição, a instituição conta com unidades de apoio que visam proporcionar condições operacionais para que a atuação da Universidade se dê de forma plena e socialmente satisfatória.

Nesse sentido, o Serviço de Corregedoria e Organização dos Processos Administrativos – SOPAD configura-se na prática como uma unidade de correição seccional, atuando na UFPE, integrante do Sistema Correcional do Poder Executivo Federal, com competências estabelecidas no art. 24 do Regimento interno da UFPE, tendo como missão o acompanhamento da atuação dos servidores da entidade, bem como a organização dos procedimentos administrativos disciplinares que envolvem os referidos servidores e gestores da UFPE. As referidas atividades são essenciais para o bom andamento das ações executadas pela instituição na busca dos seus objetivos estratégicos de médio e longo prazos.

A impunidade é um dos grandes gargalos que atingem a administração pública brasileira e o combate a esse problema exige a execução de ações que abrangem uma série de medidas, tais como: políticas educacionais para educação e orientação do agente no sentido de evitar práticas, ilícitas; a definição clara das competências, direitos e deveres do servidor público; o pleno acesso aos dispositivos legais que envolvem sua atuação; a realização de um processo administrativo devidamente

estabelecido, que garante o contraditório e a ampla defesa; a apuração dos fatos e definição das sanções, entre outras.

No âmbito da sua atuação, o SOPAD vem implementando um curso de ações junto às diversas unidades e órgãos que integram a UFPE, com o objetivo de esclarecer e orientar servidores e gestores na utilização dos indispensáveis instrumentos legais de investigação que estão à disposição nos textos das leis nº 8.112/90, e de nº 9.874/99, entre outros, bem como ajudá-los a identificar o que, como e onde aplicá-los, tendo presente, ademais que o processo administrativo disciplinar não só é o meio legal para a aplicação de penalidade administrativa, mas deve ser compreendido também como instrumento de prova da inocência do servidor, uma vez que tem por objetivo específico esclarecer a verdade dos fatos constantes da representação ou denúncia associadas, direta ou indiretamente, a exercício do cargo, sem a preocupação de incriminar ou exculpar indevidamente o servidor.

Nesse contexto, as principais ações de Controle e Correição executadas no exercício de 2021 podem ser observadas abaixo:

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

Divulgação do 2º Ofício Circular nº 26/2021, em 13 de outubro de 2021, reiterando a atuação itinerante do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar - SOPAD, entre as diversas unidades e órgãos que integram a UFPE, com o objetivo de esclarecer e orientar servidores e gestores na utilização dos indispensáveis instrumentos legais de investigação que estão disponíveis nos textos das leis nº 8.112/90, e de nº 9.874/99, entre

outras, bem como, ajudá-los a identificar o que, como e onde aplicá-los.

O projeto “Corregedoria Itinerante atende à nova dinâmica na condução dos procedimentos disciplinares prevista na Portaria Normativa no. 13, de 06/05/2021, a qual positivou, dentre outras, diretrizes para as atividades de correição, tais como:

i) Determinou que a apuração disciplinar é dever da administração Pública (UFPE), que deve primar pela tempestividade, eficiência, eficácia e razoável duração do processo disciplinar (art. 4º.):

ii) Determinou que as questões relativas às atividades de prevenção e de apuração de irregularidades disciplinares são do interesse direto da Universidade Federal de Pernambuco e não se vinculam somente ao Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar -SOPAD. (art. 6º.).

Dessa forma, surge a necessidade de uma maior aproximação com o servidor/gestor, e o projeto de uma Corregedoria Itinerante abre espaço para que se possa estabelecer uma maior aproximação, ampliação e compreensão, por parte dos agentes públicos, da Universidade Federal de Pernambuco, acerca das atividades desempenhadas por uma unidade de correição, bem assim, os direitos, os deveres e os limites de cada um dos envolvidos no desempenho de atividade correcional, provocando, dessa forma, mudanças, introduzindo novos comportamentos e estabelecendo novos padrões voltados ao aprimoramento das atividades correcionais, garantindo, assim, a regularidade e o bom funcionamento do serviço público.

Divulgação e viabilização de cursos para servidores.

Como destaque cita-se o **CURSO BÁSICO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR, realizado pelo ENAP, e que possui** destacada relevância e conformidade com os ditames do Decreto nº 5.707, de 2006 (Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal). Cumpre salientar que as ações de capacitação contribuem com o almejado princípio da eficiência, tendo presente, ainda, que tal capacitação deve ser oferecida de forma continuada. Entre os fatores que demonstram a importância da capacitação, estão a complexidade das funções e as atualizações constantes, assim como a própria cobrança institucional e social dos serviços prestados. Por esse motivo, a capacitação do servidor acerca das funções correcionais, terá como resultado um serviço público também aperfeiçoado.

Realização de reuniões virtuais, individualmente com cada comissão, para orientação em relação aos procedimentos a serem adotados, bem como, a disponibilização de um checklist da tramitação de tais procedimentos, acompanhado dos modelos a serem utilizados nos respectivos trâmites procedimentais.

Essa ação tem por objetivo melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas pelas Comissões dos procedimentos disciplinares. Com efeito, o regime disciplinar imposto na Administração Pública Federal advém da Lei nº 8112/1990, que impõe direitos e deveres ao servidor público e a sujeição a sanções e penalidades disciplinares, em caso de irregularidade porventura cometida. Para aplicação dessas penalidades, é inserida a figura de uma Comissão processante, que será responsável pela apuração dos fatos delituosos praticados. A clareza quanto aos pontos cruciais do

Processo Administrativo, colocados à disposição deste trio processante, é de fundamental importância, uma vez que são estes os responsáveis pelos atos necessários ao desenvolvimento do processo na busca do objetivo institucional de um alinhamento consistente e aderência a valores éticos, princípios e normas para garantir e priorizar o interesse público.

Projeto “PAD NA PRÁTICA”;

O Projeto PAD NA PRÁTICA tem por escopo melhorar o desempenho das atividades das Comissões Disciplinares. Com efeito, comumente, os servidores se veem na obrigação de participar de processos disciplinares – diante de um *múnus* público, sem muita das vezes possuírem o real discernimento quanto às peculiaridades dos processos de responsabilização, sem conhecer as entrelinhas das formalidades legais, quiçá direitos fundamentais básicos dos acusados. É com o objetivo de melhorar o desempenho das atividades deste trio colegiado que o Projeto PAD na prática é proposto.

Trata-se de proposta de uma oficina a partir de caso meramente ilustrativo onde o fictício trio processante, após publicação da Portaria com os respectivos nomes, vivencia os desafios, percalços e experiências adquiridas com o trabalho correcional, de forma resumida, descontraída e didática.

Elaboração de Manual com descrição objetiva das atividades executadas pelas comissões de apuração de sindicâncias e processos administrativos disciplinares ao longo da apuração destes e das atividades executadas pelo Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD).

O Manual a ser elaborado terá importância na missão de proporcionar segurança e imparcialidade na apuração de eventuais irregularidades cometidas pelos servidores da UFPE no exercício de suas funções. Para tal, orientará o trâmite administrativo às comissões de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, apoiando-as e controlando prazos, a fim de assegurar maior celeridade, eficácia e transparência nas apurações de acordo com as leis 8.112/90, 8.429/92, 9.784/99, e decretos nº 5.480/05 e 5.483/05, além de disponibilizar modelos de atos e documentos.

Em suma, as ações acima propostas mantêm alinhamento consistente e aderência a valores éticos, princípios e normas com o objetivo de priorizar e aperfeiçoar, no que lhe cabe ao SOPAD, o interesse público, em sintonia com objetivos da Universidade Federal de Pernambuco, instituição que tem ocupado lugar de destaque por sua atuação no desenvolvimento, científico, tecnológico, cultural, econômico e social

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Ampliar a compreensão acerca das atividades correcionais, alterando a cultura organizacional;
- Garantir e respaldar a excelência das atividades correcionais na UFPE;
- Acompanhar e monitorar de forma eficiente todos os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito da UFPE;

Criação de um **Sistema Operacional** junto ao Núcleo de Tecnologia, como mecanismos de controle para fins de monitoramento de todos os processos disciplinares em trâmite na UFPE, tendo em vista a necessidade de consolidação de informações de forma

específica, rápida e segura relativas a tais procedimentos, promovendo, assim, a sistematização e efetividade às apurações.

Nesse sentido, o SOPAD encaminhou, em 01/outubro/2021, ao Gabinete do Magnífico Reitor, o **OFÍCIO ELETRÔNICO Nº 23/2021**.

- Focar na melhoria continuada como pilar das atividades do SOPAD;
- Programação da capacitação de servidores em atividades correcionais;

Formação de lista positiva de servidores para fins de atuação nos procedimentos disciplinares, o que possibilitará uma melhoria da gestão de tais procedimentos e o aumento da participação de agente público nas atividades de correição, em consonância com o disposto no art. 3º. da Portaria Normativa nº 13, de 06/05/2021. A viabilização dessa lista tem sido objeto de conversas no âmbito do Gabinete do Magnífico Reitor.

- Mapear as maiores incidências disciplinares com vistas a uma atuação preventiva;
- Utilizar termo de ajustamento de conduta - tac como mecanismo de solução de conflitos;

Elaboração de Manual com descrição objetiva das atividades executadas pelas comissões de apuração de sindicâncias e processos administrativos disciplinares ao longo da apuração destes e das atividades executadas pelo Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD), o que outorga transparência aos atos da Unidade.

AUDITORIA INTERNA

PRINCIPAIS AÇÕES DE AUDITORIA REALIZADAS NO EXERCÍCIO

- Realização de Auditorias Internas nas seguintes áreas:
 - Gestão de frotas oficiais
 - Concessão de bolsas e Programas de Moradia
 - Execução Orçamentária e Financeira
 - Restos a Pagar
 - Conformidade de Gestão
 - Receitas Próprias
 - Inovação e Empreendedorismo
- Acompanhamento das providências adotadas para o atendimento das recomendações que foram emitidas em auditorias anteriores;
- Monitoramento dos acórdãos do TCU e dos indícios de irregularidade constantes no sistema e-Pessoal;

RESULTADOS PARA A ENTIDADE

Alguns dos resultados positivos para a instituição resultantes dos trabalhos da Auditoria Interna foram:

A instituição de medida que permitiu verificar o acompanhamento das fiscalizações das prestadoras de serviços no tocante à disponibilização de EPIs ao seu corpo funcional. Isso foi importante porque além de **minimizar o risco à saúde** dos trabalhadores, possibilita **mais segurança jurídica** para a UFPE, uma vez que ela

assume responsabilidade por ação ou omissão que tenha causado danos aos empregados terceirizados.

A elaboração e publicação de Editais para remoção de servidores na modalidade “a pedido, a critério da Administração” proporcionou **transparência e isonomia** ao processo, diminuindo assim os riscos de uma seleção arbitrária, ou tolhimento de oportunidades para outros possíveis interessados. Além disso, o monitoramento das “remoções a pedido” associado ao acompanhamento de um profissional da área de psicologia permite identificar os reais motivos por trás do pedido e **contribui para alocar o servidor onde ele seja mais útil para a instituição**.

Implementação de controles que possibilitem verificar se um aluno ingressante na UFPE possui vínculo com outra instituição pública de ensino superior contribui para diminuir a duplicidade de matrículas e **augmentar a oportunidade de acesso** para outros estudantes.

A inclusão do número de vagas nos editais de Moradia Estudantil contribui para **maior transparência** ao processo. A apresentação dessa informação fundamental, bem como dos termos envolvidos no processo seletivo, proporciona aos estudantes **maior confiabilidade na isonomia** da seleção.

Melhoria na **Transparência da Instituição** por tornar pública a agenda de compromissos de autoridades da UFPE e divulgar a relação de servidores recebidos ou cedido por cessão de outros órgãos da administração pública.

A confecção de manual de procedimentos relativos à Aquisição de Bens e Serviços e ao Registro de Conformidade Contábil permitiu **augmentar a eficiência** do processo, além de contribuir para o **treinamento** de novos servidores e para a **institucionalização do conhecimento**.

A instituição de rotinas de acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira permitiu identificar desvios de metas físicas e financeiras e fazer os **ajustes cabíveis de forma tempestiva**.

Evolução das recomendações pendentes emitidas pela Audint antes de 2021

No início de 2021 a UFPE tinha 121 recomendações pendentes. Durante o ano, 43 foram implementadas e 11 foram canceladas. Resultado: redução de 44% nas recomendações pendentes de anos anteriores.

Resultados das auditorias concluídas em 2021

Foram emitidas 56 novas recomendações
11 recomendações já foram implementadas
Resultado: 45 novas recomendações estão em monitoramento

MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO LEVANTADOS

Ao realizar o Planejamento Anual das Atividades de planejamento de suas atividades (PAINT) a unidade de auditoria interna procura atender às expectativas da alta gestão, por consultá-los sobre quais áreas a instituição teria interesse que fossem aprimoradas. De posse dessa informação e com base em outros critérios, a Audint elabora o planejamento das atividades para o ano.

A alta gestão, por meio da Diretoria de Controladoria, fornece os riscos estratégicos aos quais a instituição está sujeita. Com base nessa informação, a Auditoria Interna seleciona os processos que serão auditados, dando preferência aos processos com maior criticidade.

Durante a realização das auditorias, todos os pontos observados são discutidos com os gestores envolvidos, a nível estratégico, tático e operacional. Além disso, ao final de cada auditoria, o relatório final é enviado para o magnífico reitor junto com um resumo executivo destacando pontos importantes para conhecimento dele ou que necessitam de alguma intervenção mais rápida.

Ao final do ano os principais resultados são apresentados à alta administração na reunião do Conselho de Administração, através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Eliminar todo o passivo de recomendações pendentes;
- Informatizar o monitoramento das recomendações;
- Aprimorar as atividades de consultoria;
- Melhorar a comunicação com as áreas auditadas;
- Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.



4

INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS



Capítulo 4 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Esta seção do RG 2021 traz algumas informações relevantes a respeito da esfera contábil e financeira da Universidade Federal de Pernambuco.

Buscou-se trazer da forma mais transparente e acessível temas e comentários sobre as Demonstrações Contábeis (DC's), e outras temáticas afins.

Aspectos que serão observados e tratados no curto prazo também foram mencionados, de forma a proporcionar um acompanhamento da evolução dos procedimentos contábeis na UFPE. Acrescentamos breve relato a respeito de atividades desenvolvidas no exercício de 2021, envolvendo melhorias em processos.

2021 foi um ano em que resultados importantes foram alcançados, destacando-se a reforma no sítio da UFPE, possibilitando a publicação de manuais técnicos e procedimentos de forma mais transparente e eficiente, facilitando o contato entre a Gestão e as unidades executoras. Também foram realizadas reuniões técnicas com as unidades apresentando novos procedimentos implementados pela STN, como a assinatura das notas de empenho emitidas no SIAFI, orientações com relação à nova rotina de inscrição em restos a pagar, entre outros.

Os próximos desafios referem-se à regularização de contas do ativo, a seguir descritas:

Imobilizado

Para o exercício de 2022 a Diretoria de Contabilidade e Finanças pretende acionar os departamentos responsáveis para implementação de trabalhos relacionados ao inventário de bens imóveis e de avaliação/ baixa dos bens móveis e imóveis (principalmente no que tange à conta de obras em andamento).

A implementação do SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial não ocorreu em 2021, ficando para meados do exercício de 2022 o início de sua operação na UFPE.

Intangível

A regularização do intangível passa por procedimentos que estão sendo realizados pela Diretoria de Gestão de Bens Móveis/DGBS. Atualmente a DCF aguarda o envio dos relatórios pela DGBS para iniciar o processo de regularização dos saldos e contas no SIAFI para então o SIADS iniciar sua operação na UFPE, que está prevista para início do exercício de 2022.

Vários servidores da diretoria foram capacitados no fim do ano, realizando cursos de atualização e aprofundamento em suas áreas de atuação. A DCF abrange atividades essenciais e é fundamental que os servidores sejam valorizados e protegidos. O trabalho remoto (home-office) em decorrência da pandemia do novo corona vírus não prejudicou o andamento dos trabalhos e as entregas continuaram sendo realizadas. Em setembro de 2021 (Resolução 04/2021 CONSUNI-UFPE) o regime de trabalho passou a

semi-presencial, contudo, em momento algum desses dois anos de pandemia o serviço ou o atendimento na DCF foram suspensos.

No curto prazo, os desafios também envolvem: avanço na gestão do conhecimento; recompormos o quadro técnico; continuar superando as demandas cada vez maiores por informações da instituição; atendermos aos normativos legais e técnicos e aos diversos procedimentos contábeis e financeiros com excelência;

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DC's) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/86, alterado pelos Decretos nº 9.428/18 e 9.528/18, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DC's são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DC's estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante PCASP). Dessa forma as DC's são compostas por:

I - Balanço Patrimonial (BP);

II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);

III- Balanço Orçamentário (BO);

IV- Balanço Financeiro (BF);

V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

As DC's da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas de forma consolidada, automaticamente no SIAFIweb, porém alguns procedimentos são adotados para que as informações sejam representadas de maneira regular e confiável, tais como:

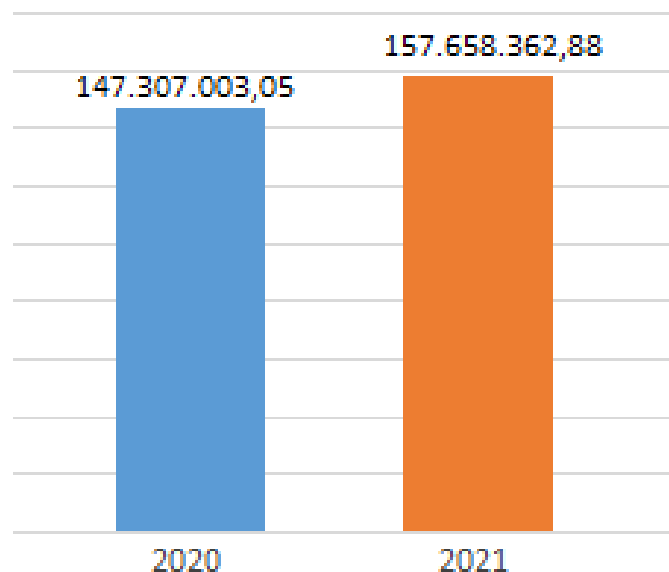
- O registro da liquidação da despesa é realizado de forma centralizada na Coordenadoria de Análise e Pagamentos (CAP/DCF), de posse dos processos devidamente instruídos, encaminhados pelas Unidades Gestoras, onde consta a documentação relativa à liquidação da despesa;
- Desde 2017 funciona o setor de Conformidade de Gestão (setor responsável por realizar a conformidade na execução orçamentária e financeira da instituição);
- Há o setor de Normas e Informações Contábeis, que além de regularizações de eventuais lançamentos contábeis equivocados, funciona, também, como setor de orientação em procedimentos contábeis;
- Além dos mecanismos acima, existem a Auditoria Interna e a Controladoria, setores responsáveis pelo monitoramento de atos e fatos que envolvem também as execuções orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, etc.
- A DCF atua junto às unidades gestoras elaborando e publicando orientações técnicas sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial. Acompanha ao longo do exercício o atendimento dos preceitos normativos.

Balanço Financeiro

Iniciando com a análise de algumas DC's, seguem informações extraídas do Balanço Financeiro (2021) desta UFPE.

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

Gráfico 12 - Geração Líquida de Caixa



Fonte: DFC

Comparando o resultado financeiro evolutivo dos exercícios 2020 e 2021, a Universidade Federal de Pernambuco apresenta um valor acumulado, em caixa, no exercício 2021 de R\$ 157.658.362,88 (cento e cinquenta e sete milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil e trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos), contra um valor em 2020 de R\$ 147.307.003,65 (cento e quarenta e sete milhões trezentos e sete mil e três reais e sessenta e cinco centavos), obtendo assim, em sua Geração Líquida de Caixa no exercício de 2021, em termos percentuais, um aumento do saldo financeiro na ordem de 7,03% sendo, em termos absolutos, um crescimento em relação ao período anterior de R\$ 10.351.359,23 (dez milhões e trezentos e cinquenta e um mil e trezentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos).

O Resultado financeiro representa o confronto entre Ingressos e Dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União (nesse caso da UFPE). No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro nas DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os quadros abaixo demonstram o Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa do período.

Tabela 69 - Geração líquida de caixa

Geração Líquida de Caixa		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	14.232.866,17	12.556.541,75
Transferências Financeiras Recebidas	2.327.395.695,34	2.322.195.581,02
Recebimentos Extraorçamentários	212.239.019,88	201.006.703,94
(-) Despesas Orçamentárias	-1.899.962.127,28	-1.895.154.922,10
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-448.917.169,29	-473.644.050,66
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-194.636.925,59	-186.405.361,08
Resultado Financeiro	10.351.359,23	-19.445.507,13

Fonte: DCF

Tabela 70 - Caixa e equivalentes

Caixa e Equivalentes				
Mês Lançamento	DEZ/2021	DEZ/2020	AV%	AH%
'= CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	554,90	509,29	0,00	8,96
'= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	36.948.547,96	35.365.953,91	23,44	4,47
'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	120.709.260,02	111.940.540,45	76,56	7,83
Total	157.658.362,88	147.307.003,65	100,00	7,03

Fonte: Notas Explicativas 4T/2021

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa é advinda da STN/União e convênios mantidos com diversos entes.

Neste ponto, vale comentar brevemente a respeito da metodologia de apuração dos recursos em limite de saque que a SPO/SE/MEC adota, em consonância com a adotada pela STN. Os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de convênios, entre outros, que não tem a respectiva liquidação e o posterior pagamento) têm impacto no montante de recurso que a UFPE recebe para honrar o pagamento das despesas ordinárias da instituição. A gestão tem buscado articulação com os coordenadores envolvidos no intuito de direcionar a melhor solução para a situação.

Ao final de 31/12/2021, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Financeiro:

Tabela 71 - Ingressos de recursos

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	14.232.866,17	12.556.541,75	0,53	13,35
Vinculadas	15.451.210,44	15.239.374,01	0,57	1,39
Educação	119.456,36	36.112,01	0,00	230,79

Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	15.331.754,08	15.203.262,00	0,57	0,85
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.218.344,27	-2.682.832,26	-0,05	-54,59
Transferências Financeiras Recebidas	2.327.395.695,34	2.322.195.581,02	86,16	0,22
Resultantes da Execução Orçamentária	2.190.233.949,97	2.206.436.550,25	81,08	-0,73
Repasso Recebido	1.818.389.863,68	1.801.834.145,77	67,32	0,92
Sub-repasso Recebido	371.844.086,29	404.602.404,48	13,77	-8,10
Independentes da Execução Orçamentária	137.161.745,37	115.759.030,77	5,08	18,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	133.346.458,44	113.579.882,31	4,94	17,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.815.286,93	2.179.148,46	0,14	75,08
Recebimentos Extraorçamentários	212.239.019,88	201.006.703,94	7,86	5,59
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	124.802.504,65	115.824.943,71	4,62	7,75
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	83.119.224,31	81.628.051,27	3,08	1,83
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.757.678,63	1.645.572,60	0,07	6,81

Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.559.612,29	1.908.136,36	0,09	34,14
Restituições a Pagar	-	50,00		-100,00
Arrecadação de Outra Unidade	2.521.676,27	1.908.086,36	0,09	32,16
Demais Recebimentos	37.936,02		0,00	
Saldo do Exercício Anterior	147.307.003,65	166.752.510,78	5,45	-11,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	147.307.003,65	166.752.510,78	5,45	-11,66
TOTAL	2.701.174.585,04	2.702.511.337,49	100,00	-0,05

Fonte: SIAFI/2021

Em 31/12/2021, a UFPE apresentou um saldo nos INGRESSOS em seu Balanço Financeiro um total de R\$ 2.701.174.585,04, contando com um saldo proveniente do exercício anterior da ordem de R\$ 147.307.003,65.

- a. As "Receitas Orçamentárias" que correspondem a 0,53% do total dos Ingressos, são provenientes de aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em concursos e cursos de pós-graduação, receitas industriais, etc.
- a. As "Deduções da Receita Orçamentária" são retificações e/ou restituições de valores de serviços, parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou cursos, retificações de receitas-intra, etc.
- b. As "Transferências Resultantes da Execução Orçamentária", são repasses recebidos da STN-Secretaria do Tesouro Nacional, para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE quanto para o HC e também Sub-repasses das UG's secundárias para pagamentos diversos.

c. Os "Recebimentos Extraorçamentários" compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar (do exercício) em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária".

Tabela 72 - Dispêndios

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	1.899.962.127,28	1.895.154.922,10	70,34	0,25
Ordinárias	1.255.790.698,30	496.436.351,81	46,49	152,96
Vinculadas	644.171.428,98	1.398.718.570,29	23,85	-53,95
Educação	16.677.534,95	22.188.721,21	0,62	-24,84
Seguridade Social (Exceto Previdência)	381.748.376,43	319.313.230,19	14,13	19,55
Previdência Social (RPPS)	225.620.446,44	302.263.561,47	8,35	-25,36
Dívida Pública	-	204.683.622,80		-100,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	20.125.071,16	550.269.434,62	0,75	-96,34
Transferências Financeiras Concedidas	448.917.169,29	473.644.050,66	16,62	-5,22
Resultantes da Execução Orçamentária	371.852.933,44	404.908.229,48	13,77	-8,16
Repasse Concedido	8.847,15	305.825,00	0,00	-97,11
Sub-repasse Concedido	371.844.086,29	404.602.404,48	13,77	-8,10

Independentes da Execução Orçamentária	77.064.235,85	68.735.821,18	2,85	12,12
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	73.537.741,05	66.485.667,05	2,72	10,61
Demais Transferências Concedidas	872.261,67	251.456,95	0,03	246,88
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.654.233,13	1.998.697,18	0,10	32,80
Pagamentos Extraorçamentários	194.636.925,59	186.405.361,08	7,21	4,42
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	118.735.607,68	120.499.747,29	4,40	-1,46
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	73.678.354,50	65.579.020,60	2,73	12,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.222.963,41	324.793,19	0,08	584,42
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.800,00		-100,00
Demais Pagamentos	-	1.800,00		-100,00
Saldo para o Exercício Seguinte	157.658.362,88	147.307.003,65	5,84	7,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	157.658.362,88	147.307.003,65	5,84	7,03
TOTAL	2.701.174.585,04	2.702.511.337,49	100,00	-0,05

Fonte: SIAFI/2021

Em 31/12/2021, a UFPE apresentou de DISPÊNDIOS em seu Balanço Financeiro de R\$ 2.701.174.585,04, contando com um saldo em caixa para o exercício seguinte de R\$ 157.658.362,88.

- a. As "Despesas Orçamentárias Ordinárias" são compostas basicamente por empenhos da Folha de Pessoal e seus encargos.
- a. As "Transferências Financeiras Concedidas - Resultantes da Execução Orçamentária" são Sub-repasses, em quase sua totalidade, às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, para pagamento de RP, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção do ensino e também transferências para pagamentos de RP.
- b. As "Despesas Extraorçamentárias" são constituídas por pagamentos que não dependem de autorização legislativa, ou seja, não integram o orçamento público. Resumem-se à devolução de valores arrecadados sob título de receitas extraorçamentárias, como por exemplo "Caução", etc.

Na UFPE as despesas extraorçamentárias são praticamente em sua totalidade representadas por pagamentos de Restos a Pagar.

Balanço Orçamentário

Ao final de 31/12/2021, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Orçamentário:

Tabela 73 - Distribuição das receitas

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	14.098.092,00	14.098.092,00	14.232.866,17	134.774,17

Receita Patrimonial	2.476.149,00	2.476.149,00	1.927.303,36	-548.845,64
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.476.149,00	2.476.149,00	1.927.257,75	-548.891,25
Receita Industrial	123.463,00	123.463,00	42.273,02	-81.189,98
Receitas de Serviços	10.990.480,00	10.990.480,00	11.140.877,02	150.397,02
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.978.480,00	10.978.480,00	11.137.877,02	159.397,02
Outros Serviços	12.000,00	12.000,00	3.000,00	-9.000,00
Transferências Correntes	508.000,00	508.000,00	961.531,71	453.531,71
Outras Receitas Correntes	-	-	160.881,06	160.881,06
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	60,00	60,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	160.821,06	160.821,06
RECEITAS DE CAPITAL	720.398.003,00	720.398.003,00	-	-720.398.003,00
Operações de Crédito	720.398.003,00	720.398.003,00	-	-720.398.003,00
Operações de Crédito Internas	720.398.003,00	720.398.003,00	-	-720.398.003,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	734.496.095,00	734.496.095,00	14.232.866,17	-720.263.228,83

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	734.496.095,00	734.496.095,00	14.232.866,17	-720.263.228,83
DEFICIT			1.885.729.261,11	1.885.729.261,11
TOTAL	734.496.095,00	734.496.095,00	1.899.962.127,28	1.165.466.032,28
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	24.286.385,00	-	-24.286.385,00
Créditos Cancelados	-	24.286.385,00	-	-

Fonte: SIAFI/2021

Tabela 74 - Distribuição das despesas

DESPEZA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	1.956.891.602,00	1.971.517.503,00	1.861.558.746,96	1.805.177.436,15	1.682.092.327,50	109.958.756,04
Pessoal e Encargos Sociais	1.750.790.683,00	1.770.978.138,00	1.648.588.943,83	1.648.550.408,72	1.533.323.476,65	122.389.194,17
Outras Despesas Correntes	206.100.919,00	200.539.365,00	212.969.803,13	156.627.027,43	148.768.850,85	-12.430.438,13
DESPEAS DE CAPITAL	28.262.206,00	37.922.690,00	38.403.380,32	11.665.466,82	9.948.070,82	-480.690,32
Investimentos	28.262.206,00	37.922.690,00	38.403.380,32	11.665.466,82	9.948.070,82	-480.690,32
SUBTOTAL DAS DESPEAS	1.985.153.808,00	2.009.440.193,00	1.899.962.127,28	1.816.842.902,97	1.692.040.398,32	109.478.065,72

SUBTOTAL COM REFINANCIA M.	1.985.153.808,00	2.009.440.193,00	1.899.962.127,28	1.816.842.902,97	1.692.040.398,32	109.478.065,72
TOTAL	1.985.153.808,00	2.009.440.193,00	1.899.962.127,28	1.816.842.902,97	1.692.040.398,32	109.478.065,72

Fonte: SIAFI/2021

Segue comparativo entre a execução orçamentária das despesas correntes nos exercícios de 2021 e 2020:

Tabela 75 - Comparativo da execução de despesa

Comparativo de Execução da Despesa				
	DEZ/2021	DEZ/2020	AV%	AH%
Pessoal e Encargos Sociais	1.648.588.943,83	1.609.635.226,23	86,77	2,42
Outras Despesas Correntes	212.969.803,13	262.011.107,14	11,21	-18,72
Investimentos	38.403.380,32	23.508.588,73	2,02	63,36
Total	1.899.962.127,28	1.895.154.922,10	100,00	0,25

Fonte: Notas Explicativas 4T/2021

Nota-se que a maior parcela dessas despesas refere-se aos dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos e pensionistas), o restante das despesas é decorrente da manutenção e conservação da Instituição, além do pagamento de auxílio financeiro (estudantes e pesquisadores) entre outros.

Salienta-se uma diminuição nas despesas correntes, na ordem de 18,72% em comparação com o ano anterior, justifica-se pelo ano atípico ainda

vivido devido à pandemia do novo corona vírus, causando tal diminuição, com menos pagamento de energia, com menos pagamento a fornecedores, etc.

Balanço Patrimonial

Em 31/12/2021 a UFPE apresentou Balanço Patrimonial com a composição abaixo descrita:

Tabela 76 - Balanço Patrimonial

ATIVO	2021	2020	AV%	AH %
ATIVO CIRCULANTE	195.386.508,36	175.595.275,01	11,91	11,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	157.658.362,88	147.307.003,65	9,61	7,03
Créditos a Curto Prazo	36.503.281,91	27.009.225,54	2,23	35,15
Demais Créditos e Valores	36.503.281,91	27.009.225,54	2,23	35,15
Estoques	1.224.863,57	1.279.045,82	0,07	-4,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.444.476.499,87	1.330.367.216,73	88,09	8,58
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00

Imobilizado	1.441.194.239,00	1.327.622.513,86	87,89	8,55
Bens Móveis	192.517.227,80	190.694.926,08	11,74	0,96
Bens Móveis	457.043.807,47	433.717.305,68	27,87	5,38
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-264.526.579,67	-243.022.379,60	-16,13	8,85
Bens Imóveis	1.248.677.011,20	1.136.927.587,78	76,15	9,83
Bens Imóveis	1.255.439.721,76	1.143.553.512,85	76,56	9,78
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.762.710,56	-6.625.925,07	-0,41	2,06
Intangível	3.280.024,87	2.742.466,87	0,20	19,60
Softwares	3.276.982,28	2.739.424,28	0,20	19,62
Softwares	3.276.982,28	2.739.424,28	0,20	19,62
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.042,59	3.042,59	0,00	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.042,59	3.042,59	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.639.863.008,23	1.505.962.491,74	100,00	8,89

PASSIVO	2021	2020	AV%	AH %
PASSIVO CIRCULANTE	393.403.404,16	464.310.178,55	98,63	-15,27
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a C.Prazo	164.466.923,86	209.956.450,09	41,24	-21,67
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.771.735,26	3.637.869,65	1,45	58,66
Obrigações de Repartição a Outros Entes	4.000,00	-	0,00	
Demais Obrigações a Curto Prazo	223.160.745,04	250.715.858,81	55,95	-10,99
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.445.451,93	4.799.109,69	1,37	13,47
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a L.Prazo	5.130.845,01	2.142.234,37	1,29	139,51
Demais Obrigações a Longo Prazo	314.606,92	2.656.875,32	0,08	-88,16
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	398.848.856,09	469.109.288,24	100,00	-14,98

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020	AV%	AH %
Resultados Acumulados	1.241.014.152,14	1.036.853.203,50	100,00	19,69

Resultado do Exercício	210.832.705,59	89.844.074,88	16,99	134,67
Resultados de Exercícios Anteriores	1.036.853.203,50	949.500.770,06	83,55	9,20
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.671.756,95	-2.491.641,44	-0,54	167,77
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.241.014.152,14	1.036.853.203,50	100,00	19,69
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.639.863.008,23	1.505.962.491,74		8,89

Fonte: SIAFI/2021

Os créditos e valores a curto prazo compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Tabela 77 - Demais créditos e valores a curto prazo

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO				
	DEZ/2021	DEZ/2020	AV%	AH%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	34.039.696,34	24.813.498,01	93,25	37,18
OUTROS CRÉDITOS A REC E VALORES A CP	2.463.588,57	2.195.727,53	6,75	12,20

Total	36.503.284,91	27.009.225,54	100,00	35,15
--------------	----------------------	----------------------	---------------	--------------

Fonte: Notas Explicativas 4T/2021

Os demais créditos e valores de curto prazo referem-se a adiantamentos concedidos a pessoal, a terceiros e outros créditos e valores a receber, até o término do exercício seguinte.

· Os "Adiantamentos Concedidos", onde se concentra a maior parte dos "Demais Créditos e Valores - CP", 93,25% (durante o quarto trimestre, que serão descontados quando da segunda parcela do 13º), são adiantamentos concedidos a pessoal como férias, 13º salário, etc.

· Os "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" - São diversos repasses orçamentários e/ou financeiros, através de TED - Termos de Execução Descentralizada, mantidos com diversos Órgãos de convênios, como também diversos valores a receber de Pessoal Cedido.

Os estoques compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam

sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. Os bens imóveis da UFPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. Os bens móveis estão sendo depreciados (implementado desde agosto/2019), através do sistema SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Em 31/12/2021, a UFPE apresentou um saldo de **R\$ 1.441.194.239,00** relacionados ao Imobilizado, representando **87,89%** do **Ativo Total**.

Os Bens Móveis da UFPE em 31/12/2021 totalizavam **R\$ 457.043.807,47**, mas com os efeitos das depreciações (por uso ou por obsolescência) o saldo é **R\$ 192.517.227,80** e que estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 78 - Composição dos bens móveis

BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
Mês Lançamento	DEZ/2021	DEZ/2020	AV%	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	200.587.829,34	193.320.874,11	43,89	3,76
Bens de Informática	116.344.566,94	110.186.898,43	25,46	5,59
Móveis e Utensílios	81.955.998,79	81.932.570,64	17,93	0,03
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	26.949.487,86	26.797.245,38	5,90	0,57
Veículos	22.558.197,73	12.858.563,77	4,94	75,43
Bens Móveis em Andamento	100.000,00	77.993,26	0,02	28,22
Demais Bens Móveis	8.547.726,81	8.543.160,09	1,87	0,05
Total	457.043.807,47	433.717.305,68	100,00	5,38
Depreciação / Amortização Acumulada	-264.526.579,67	-243.022.379,60	-57,88	8,85
Total	192.517.227,80	190.694.926,08	42,12	0,96

Fonte: Notas Explicativas 4T/2021

Em dezembro/21, na linha "Bens Móveis em Andamento", houve a transferência de conta ref. à aquisição de microscópio com fluorescência de 3 cores atendendo demanda do Departamento de Histologia, projeto atividades biológicas de plantas do mangue

brasileiro, conf. Processo: 23076.084288/2021-05 – invoice: 160728, através de Emenda Parlamentar.

Na linha de "veículos", o incremento de 75,43% deve-se ao recebimento de uma doação de um navio denominado "ciências do mar IV, laboratório de ensino flutuante e equipamentos", feita pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em jan/21, conforme processo n. 23116.007210/2018-64.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UFPE está em processo de implementação do SIADS, para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis, que ainda não é realizada na instituição.

No passivo circulante estão as obrigações da UFPE que são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; Fornecedores e Contas a pagar; Obrigações Fiscais; e Demais obrigações.

a. No item “Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo” observa-se uma elevação de 58,66%, que corresponde à inscrição de empenhos em Restos a Pagar processados principalmente de contratos. Os restos a pagar de maior expressão são com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE, com um valor de R\$3.974.152,55, correspondente a serviço de apoio à gestão administrativa e financeira relacionados a projetos de pesquisa;

a. Na conta de “Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar Longo prazo” verifica-se um aumento de 139,51% em relação ao ano de 2020, podendo ser explicado pelo reconhecimento da obrigação a pagar de precatórios de pessoal do exercício 2023 (autuados de julho a dezembro de 2021), conforme relatório de previsão orçamentária por classificação contábil emitido pelo Sistema Esparta em 28/12/2021, atendendo a Nota Técnica SPO/CJF nº 001/2019.

b. Já no item "Demais Obrigações a Longo Prazo" dentro do grupo do passivo não circulante, houve um decréscimo em relação ao período anterior de 88,16%, referentes à baixa da obrigação de precatórios (autuados de julho a dezembro de 2020) após reconhecimento da obrigação dos precatórios do exercício de 2022 no curto prazo, conforme relatório de previsão orçamentária por classificação contábil emitido pelo Sistema Esparta em 28/12/2020, atendendo a Nota Técnica SPO/CJF No 001/2019.

Na tabela a seguir é demonstrado os Precatórios a Longo Prazo (os itens b e c, explicados acima), que são reconhecimentos de direitos de Pessoal e Terceiros contra a UFPE, onde não cabe mais recursos, junto à Justiça Federal:

Tabela 79 - Precatórios

PRECATÓRIOS - LONGO PRAZO			
	DEZ/2021	DEZ/2020	AH%

Pessoal	5.130.845,01	2.142.234,37	139,51
Terceiros	314.606,92	2.656.875,32	-88,16
Total	5.445.451,93	4.799.109,69	13,47

PRECATÓRIOS A PAGAR ACUMULADAMENTE ATÉ 31/DEZ/2021			
	DEZ/2021	DEZ/2020	AH%
TRF DA 5ª REGIÃO	42.646,62	190.955,14	-77,67
TRF DA 5ª REGIÃO-PREC/RPV	70.419.002,79	123.886.849,73	-43,16
Total	70.461.649,41	124.077.804,87	-43,21

Fonte: Notas Explicativas 4T/2021

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção

se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que em 31/12/2021 apresentou a composição abaixo descrita para as variações quantitativas:

Tabela 80 - Demonstração das variações patrimoniais

	2021	2020	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.666.975.571,86	2.688.092.106,99	100,00	-0,79
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	13.110.641,49	12.135.009,65	0,49	8,04
Vendas de Produtos	42.558,02	30.394,39	0,00	40,02
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	13.068.083,47	12.104.615,26	0,49	7,96
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	15.122,10	9.384,78	0,00	61,13
Juros e Encargos de Mora	15.075,91	9.351,79	0,00	61,21
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	46,19	32,99	0,00	40,01

Transferências e Delegações Recebidas	2.369.500.643,17	2.380.070.306,03	88,85	-0,44
Transferências Intragovernamentais	2.327.432.237,34	2.323.633.224,06	87,27	0,16
Transferências Intergovernamentais	955.589,50	389.955,00	0,04	145,05
Transferências das Instituições Privadas	5.942,21	-	0,00	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	41.106.874,12	56.047.126,97	1,54	-26,66
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de P	281.681.572,38	293.926.662,55	10,56	-4,17
Reavaliação de Ativos	-	227.276.900,77		
Ganhos com Incorporação de Ativos	95.100.000,00	475.027,50	3,57	19.919,89
Ganhos com Desincorporação de Passivos	186.581.572,38	66.174.734,28	7,00	181,95
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.667.592,72	1.950.743,98	0,10	36,75
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.667.592,72	1.950.743,98	0,10	36,75

	2021	2020	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.456.142.866,27	2.598.248.032,11	100,00	-5,47
Pessoal e Encargos	1.148.063.094,00	1.135.981.341,92	46,74	1,06

Remuneração a Pessoal	905.473.024,71	895.997.986,17	36,87	1,06					
Encargos Patronais	198.133.034,79	188.796.300,66	8,07	4,95					
Benefícios a Pessoal	42.636.877,87	48.672.497,50	1,74	-12,40					
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.820.156,63	2.514.557,59	0,07	-27,62					
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	605.790.921,91	644.217.377,82	24,66	-5,96					
Aposentadorias e Reformas	469.302.529,30	513.003.310,48	19,11	-8,52					
Pensões	124.728.080,95	122.908.863,64	5,08	1,48					
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.760.311,66	8.305.203,70	0,48	41,60					
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	117.880.456,43	139.755.666,52	4,80	-15,65					
Uso de Material de Consumo	3.400.442,15	2.197.142,72	0,14	54,77					
Serviços	91.103.492,98	111.529.476,20	3,71	-18,31					
Depreciação, Amortização e Exaustão	23.376.521,30	26.029.047,60	0,95	-10,19					
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	592,04	19.879,36	0,00	-97,02					
Juros e Encargos de Mora	247,04	-	0,00						
Descontos Financeiros Concedidos	345,00	19.879,36	0,00	-98,26					
					Transferências e Delegações Concedidas	473.149.378,67	547.961.435,85	19,26	-13,65
					Transferências Intragovernamentais	448.917.169,29	475.083.493,70	18,28	-5,51
					Transferências Intergovernamentais	81.892,11	96.366,11	0,00	-15,02
					Transferências ao Exterior	30.433,80	41.243,84	0,00	-26,21
					Outras Transferências e Delegações Concedidas	24.119.883,47	72.740.332,20	0,98	-66,84
					Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	39.979.585,53	61.477.427,01	1,63	-34,97
					Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	24.284.877,31		
					Perdas Involuntárias	17.271,00	-	0,00	
					Incorporação de Passivos	37.894.654,16	35.796.258,24	1,54	5,86
					Desincorporação de Ativos	2.067.660,37	1.396.291,46	0,08	48,08
					Tributárias	203.565,86	219.505,46	0,01	-7,26
					Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.789,26	19.130,45	0,00	8,67
					Contribuições	182.776,60	200.375,01	0,01	-8,78
					Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	71.075.271,83	68.615.398,17	2,89	3,59
					Premiações	17.000,00	-	0,00	

Incentivos	70.965.635,51	68.385.232,13	2,89	3,77
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	92.636,32	230.166,04	0,00	-59,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	210.832.705,59	89.844.074,88	100,00	134,67

Fonte: SIAFI/2021

Destaca-se o item de “Ganhos com incorporação de Ativos” com uma elevação de 19.919,89%, sendo referente à incorporação de imóvel de uso especial no SPIUnet no valor de R\$ 95.100.000,00. O imóvel trata-se o edifício sede da SUDENE com área construída de 72.704,81m² (avaliado em 2020) e com Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) nº 2531011375003, conforme extrato de doação processo: 05014.000592/2001-13, Seção 3 do Diário Oficial da União de 29/03/2021.

Outras informações relevantes

COVID – 19 (Informações constantes do RG 2020 e da Declaração do Contador)

Para o enfrentamento da COVID-19, a Universidade Federal de Pernambuco recebeu, em abril/2020, R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais) de orçamento, dos quais R\$2.000.000,00 (dois milhões) para investimentos, como compra de material permanente, tipo computadores, etc e R\$10.000.000,00 (dez milhões) para outras despesas correntes, como bolsas de estudos, auxílio a pesquisadores, material de expediente, etc.

· Dos 2 milhões recebidos, R\$1.999.392,07 foi empenhado dos quais 1.851.117,04 foram pagos.

· Dos 10 milhões recebidos, foi a totalidade empenhada. R\$9.852.279,19 foram liquidados e pagos até 31/12/2020.

Metodologia de Repasse Financeiro

A metodologia de repasse de recurso financeiro do MEC tem implicado em dificuldades para o pagamento das diversas despesas discricionárias da UFPE. Isso porque os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de convênios, entre outros) têm impactado o montante de recurso que a UFPE recebe para honrar com seus pagamentos. A gestão tem buscado articulação com os coordenadores envolvidos no intuito de direcionar a melhor solução para a situação, que vem se prorrogando há alguns anos, trazendo prejuízos aos colaboradores e aos fornecedores da instituição.

Auditorias

Não há auditorias independentes na Universidade Federal de Pernambuco. Os órgãos de Controle do Governo, como a CGU e TCU, bem como a Auditoria Interna da UFPE mantém um acompanhamento constante das ações e procedimentos desta IFES. No tocante aos questionamentos direcionados pela auditoria interna relacionados à temática contábil, todos foram devidamente respondidos, no decorrer do exercício de 2021. Foram motivos de análise e recomendações da AUDINT em 2021 alguns processos relacionados a Restos a Pagar, Execução Orçamentária e Financeira, entre outros.

Acesso às informações contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2021, bem como as Notas Explicativas emitidas podem ser acessados no endereço eletrônico abaixo informado:

- www.ufpe.br/proplan/contabilidade (acesso livre).

Estrutura de Unidades Gestoras Executoras

A Universidade Federal de Pernambuco possui atualmente 35 unidades gestoras executoras, porém as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais) são apresentadas de forma consolidada para a Instituição.

Gestão de Custos

A Universidade Federal de Pernambuco, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal, cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos. Atualmente o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta que estão integrados ao SIAPE e ao SIORG e utiliza as informações já disponíveis nos sistemas estruturantes do Governo Federal.

Cabe destacar a previsão Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades

evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal. Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento.

Já o método de custeio aplicado é o custeio direto. Os custos são identificados pelos chamados itens de custo, que podem ser definidos como agregadores dos insumos utilizados, que têm por objetivo identificar o que se consome, sem relação com a finalidade do objeto de gasto. Os itens de custo utilizam como base a informação da Natureza de Despesa Detalhada.

A metodologia do Portal de Custos, com a finalidade de facilitar a análise aos usuários, agrupa os itens de custo relacionáveis em grupos de custo. Dessa forma foram criados quatro grupos, a saber:

- Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC)
- Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP)
- Custos de Funcionamento (CF)

Em termos gerais, pode-se dizer que:

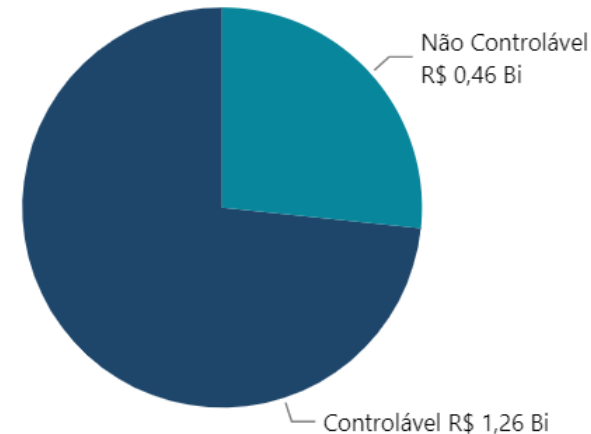
- Custos Controláveis (CC) são os itens de custo que podem ser controlados pelo gestor, levando em consideração a sua influência sobre o consumo dos recursos. Integram esse grupo os seguintes itens, por exemplo: Apoio administrativo; Água e Esgoto; Passagens, Material de Consumo etc.

- Tendo em vista o mencionado no conceito de custos controláveis exposto acima, conclui-se que custos não controláveis (CNC) são os itens de custo consumidos independentemente da influência do gestor, em resumo, as despesas de pessoal, pois são obrigatórias.
- Entende-se como custos atribuíveis a pessoal (CAP) a agregação dos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pelos servidores das organizações.
- Quanto aos custos de funcionamento (CF) o conjunto de itens de custo gerais necessários para que as organizações estejam minimamente aptas ao desenvolvimento de suas atividades.

A distribuição dos custos entre as áreas é evidenciada no grupo Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP). E quanto aos custos em 2021? Neste exercício o custo total foi de R\$ 1.718.899.691,04. Quanto ao controle temos que R\$ 458.140.536,27 (26,65%) são CNC e R\$ 1.260.759.154,77 (73,35%) são CC. Todos os dados sobre custos estão detalhados no painel de BI do Portal de Custos disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>.

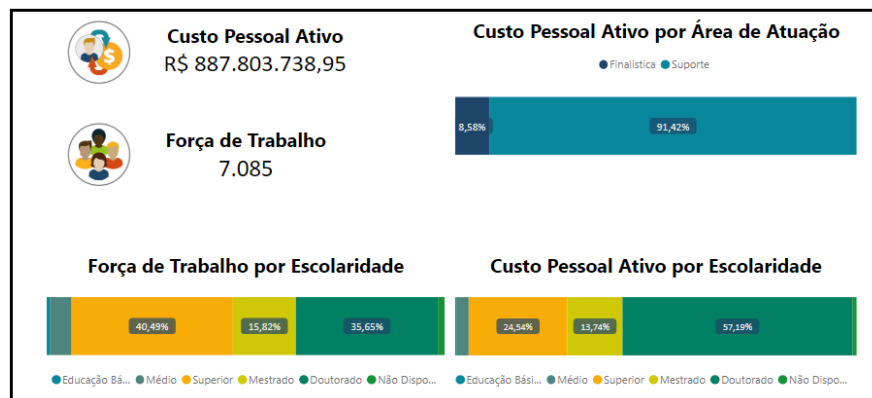
Gráfico 13 - Custos controláveis x Custos não controláveis

Controlabilidade dos Custos



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Figura 8 - Custo de pessoal



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal - Dados referentes a 2021

Gestão Orçamentária e Financeira

Os dados analisados correspondem apenas à dotação da Unidade Orçamentária 26242, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros órgãos e entidades orçamentárias.

O orçamento do Hospital das Clínicas (HC) da UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica - 26373, desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Os atos de gestão orçamentária e financeira são conduzidos por diversas normas que regem a matéria: a Lei nº 4.320/1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços; a Lei Complementar nº

101/2000, que trata das diretrizes para a responsabilidade fiscal; a Lei de Diretrizes Orçamentárias; a Lei Orçamentária Anual; e as orientações e normativos emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Orçamento Federal (SOF), Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação/MEC e pelo órgão setorial do Ministério da Educação, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Em complemento, prezamos pela obediência ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN e pelas recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo.

1. Lei Orçamentária Anual

A Lei Orçamentária Anual de 2021, Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de **R\$ 1.047.528.675,00**. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de **R\$ 33.717.519,00** e suplementações de **R\$ 752.920.281,00** redimensionaram o orçamento de **2021** para a cifra de **R\$ 1.766.731.437,00**. Deste montante, **99,16%** foram provenientes do Tesouro Nacional e **0,84%** foram de Recursos Próprios.

O Presidente da República sancionou o orçamento para 2021, com vetos, reduzindo em mais de R\$ 4 milhões o orçamento de investimento da UFPE, previstos na ação 20RK. Desse montante, 1,5 milhão de Emenda de Bancada e 2,5 milhões de dotações oriundas de receitas próprias. A razão do veto, relatada por meio da Mensagem Presidencial nº 156, de 22 de abril de 2021, decorre da necessidade de viabilizar a recomposição das dotações necessárias à cobertura das despesas obrigatórias projetadas para o exercício e

do orçamento impositivo, com base nos estudos técnicos que indicaram uma insuficiência de espaço no Teto de Gastos. Apesar do veto, em 2021 houve um aumento de **7%** em relação a 2020.

Tabela 81 - Dotação atualizada por fontes de recursos

Grupo	2019	%	2020	%	2021	%
Rec. do Tesouro - Exercício Corrente	1.614.717.249,00	98,90 %	1.073.284.054,00	65,07 %	1.747.906.686,00	98,93 %
Rec. de Outras Fontes - Exercícios Correntes	13.969.533,00	0,86 %	13.652.813,00	0,83 %	14.759.663,00	0,84 %
Rec. do Tesouro - Exercícios Anteriores	3.952.142,00	0,24 %	558.198.937,00	33,84 %	4.065.088,00	0,23 %
Rec. de Outras Fontes - Exercícios Anteriores			4.305.247,00	0,26 %		
Total	1.632.638.924,00	100 %	1.649.441.051,00	100 %	1.766.731.437,00	100 %

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

O orçamento da UFPE para 2021 foi acrescido com sete emendas parlamentares individuais, no valor total de **R\$ 3.400.000,00**, e uma emenda parlamentar de bancada no valor de

R\$ 18.860.197,00. Parte da emenda de bancada, **R\$ 8.500.000,00**, estava classificada no RP2. Além disso, vale destacar, que a emenda do Deputado Federal Tadeu de Alencar foi disponibilizada para a UFPE pelo Ministério da Educação por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), no valor de **R\$ 250.000,00**.

Tabela 82 - Emendas parlamentares

UO	RP	Ação	Número	Autor	GD	Valor R\$	Projeto
26242	6	20GK	202116900006	Renildo Calheiros	3	300.000	Pirraias da Periferia: pretende manter práticas educativas e de lazer, como estratégia de aproximação com a comunidade de adolescentes dos Bairros Várzea/Cidade Universitária, Casa Amarela (Nova Descoberta), Santo Amaro e Joana Bezerra (Coque), beneficiando ao total cerca de 1.000 (mil) crianças e adolescentes da cidade do Recife.

26242	6	20GK	20213 93100 10	Carlos veras	3	200.00 0	Realidade Brasileira e Questão Regional - Cultura, Renda Básica e Trabalho em Recife e Região Metropolitana: tem como base a construção de processo de formação de formadores, pesquisadores e articuladores de grupos comunitários vinculados ao Instituto Popular Frei Caneca para compreensão da realidade brasileira na sua particularidade regional e, em especial, seus desdobramentos na região Metropolitana de Recife.
26242	6	20RK	20211 21800 07	Gonza ga Patrio ta	4	100.00 0	Atividades Biológicas de Plantas do Mangue Brasileiro: objetivo de possibilitar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, a partir de plantas da região de mangue brasileiro, com baixo custo para a

							população de baixa renda.
26242	6	8282	20214 17500 04	Tulio Gadel ha	4	2.000.0 00	Reforma com Ampliação do Restaurante Universitário - RU: com os objetivos de proporcionar o maior conforto e distanciamento aos usuários do Restaurante Universitário; ampliar o número de refeições oferecidas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; dentre outros.
26242	6	8282	20214 17500 14	Tulio Gadel ha	4	500.00 0	Revitalização da nascente do Riacho do Cavouco da UFPE: parte do Projeto Coopere-UFPE, que tem como objetivo implantar e operar um sistema bem-sucedido de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos e águas residuárias no campus da Universidade Federal de Pernambuco, que funcione como uma

							cidade modelo em gestão de resíduos e sirva de ponto focal para a capacitação de gestores municipais, técnicos, lideranças comunitárias e o público em geral.
26242	6	20RK	20212 45700 12	Raul Henry	4	100.00 0	Apoio à reativação do Teatro do Centro de Convenções da UFPE: aquisição de equipamentos para contribuir com a reativação do Teatro do Centro de Convenções localizado no Campus Reitor Joaquim Amazonas da Universidade Federal de Pernambuco.

							Reforma e Recuperação do Teatro do Centro de Convenções da UFPE: com os objetivos de incentivar o acesso à arte teatral e oferecer à população pernambucana espetáculos regionais, nacionais e internacionais; ampliar o desenvolvimento cultural na cidade, retomando a agenda de grandes eventos culturais: congressos, seminários, exposições, shows, musicais e apresentações de dança; dentre outros.
26242	6	8282	20213 81300 14	Ferna ndo Mont eiro	4	200.00 0	
26242	7	8282	20217 11800	Banca da PE	4	10.360. 197	

			14				
26242	2	8282	20217 11800 14	Banca da PE	4	8.500.0 00	
26101	6	219V	20213 76700 13	Tadeu Alenc ar	4	250.00 0	Atualização do parque computacional, audiovisual e de digitalização de acervos da FDR: aquisição de equipamentos de microinformática, audiovisuais, digitalização, imagens e mobiliários diversos para uso e guarda dos equipamentos e acervos, com o intuito de equipar 25 ambientes de ensino da Graduação e Pós-Graduação de maneira que sejam modernizados e adequados ao uso das mais variadas ferramentas digitais de ensino e assim possibilitar ao seu corpo docente e discente um acesso mais eficiente, democrático, seguro e

							equânime.
			Total Emendas Parlamentare s			22.510. 197	

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Parte de nosso orçamento, **R\$ 124.486.173,00**, foi descentralizada de forma automática pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal – SIAFI para o pagamento de débitos relativos às despesas da Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Outra parte, **R\$ 576.518,47**, foi descentralizada para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, por meio de TED, via SIAFI, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos. Também foi descentralizado **R\$ 8.847,15** destinado a atender despesas com Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) a servidores vinculados a outras universidades.

Abaixo, segue uma breve análise da programação orçamentária da UFPE, categorizada por programas, função e grupo de despesa, referente aos exercícios financeiros de 2019 a 2021.

Por Programa

O orçamento 2021 englobou 06 (seis) programas de governo, dos quais 02 (dois) representam Programas Finalísticos de Eixo Social (5011 e 5013); apenas 01 (um) classifica-se como Programa de

Gestão e Manutenção (0032); e 03 (três) são Operações Especiais (0901, 0909, 0910). Esses programas totalizam 16 (dezesseis) ações orçamentárias.

Tabela 83 - Dotação atualizada por programa e ação orçamentária

Programa Governo		Ação Governo		2019	2020	2021	Variação (%)	Análise Vertical (%)	
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União		496.403.851,00	493.091.210,00	-1%	28%	
		09HB	Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Públicos Federais		154.823.430,00	165.929.255,00	7%	9%	
		2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empr., Militares e seus Dependentes		12.365.385,00	11.722.199,00	-5%	1%	
		20TP	Ativos Civis da União		734.559.407,00	765.936.862,00	4%	43%	
		212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes		37.930.653,00	37.824.440,00	0%	2%	
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos		94.973,00	0,00			
		4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qual. e Requalificação		485.155,00	308.002,00	-37%	0%	
		Total			1.436.662.854,00	1.474.811.968,00	3%	83%	
		0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União						
		0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União			483.794.485,00			
		Total				483.794.485,00		0%	
		0901	Operações Especiais: Cumprimento de						
		0005	Sentenças Judiciais Transitadas Em Julgado (Precatórios)		41.950.128,00	17.456.514,00	124.486.173,00	613%	7%

Sentenças Judiciais		Total		41.950.128,00	17.456.514,00	124.486.173,00	613%	7%	Contingência		a Fiscal - Primária						
09 09	Operações Especiais : Outros Encargos Especiais	00S6	Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadoria		0,00	1.000,00	100%	0%	20 80	Educação de Qualidade e para Todos	Total		3.890,00				0%
		0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Leg. Especial e/ou Decisões Judiciais	25.056,00	25.948,00	26.447,00	2%	0%			20 GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	241.965,00				
		Total		25.056,00	25.948,00	27.447,00	6%	0%			20 RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	491.596,00				
		Total		25.056,00	25.948,00	27.447,00	6%	0%			20 RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	136.180.632,00				
09 10	Operações Especiais : Gestão da Participação Em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	37.743,00	40.779,00	41.021,00	1%	0%	20 80	Educação de Qualidade e para Todos	40 02	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	38.062.184,00				
		00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	87.225,00	98.982,00	104.516,00	6%	0%			82 82	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino	4.981.092,00				
		Total		124.968,00	139.761,00	145.537,00	4%	0%									
		Total		124.968,00	139.761,00	145.537,00	4%	0%									
09 99	Reserva de	0Z 01	Reserva de Contingência		3.890,00												

Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		ção, Ensino, Pesquisa e Extensão					
	20 RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	138.822.333,00	101.214.287,00	-27%	6%	
	21 CO	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância	12.000.000,00				
	40 02	Assistência ao Estudante De Ensino Superior	36.789.589,00	33.829.483,00	-8%	2%	
	82 82	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	6.331.091,00	28.872.853,00	356%	2%	
	Total			194.676.926,00	166.797.011,00	-14%	9%
Total			1.632.638.924,00	1.649.441.051,00	7%	100%	

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

O “Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo” (cód. 0032) representa **83%** dos recursos programados para a UFPE. Nele destacamos a ação orçamentária “20TP”, destinada ao pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores ativos, sendo a ação que tem maior participação no orçamento. Em 2021 esse percentual foi de **43%**. Destacamos que para o valor de R\$ 48.752,00 destinado à ajuda de custo para moradia, consignado inicialmente no orçamento, foi realizada uma alteração orçamentária para a ação 20RK, por não ter havido demanda ao longo de 2021.

A segunda ação com maior participação foi a de Aposentadorias e Pensões Civis da União” (cód. 0181), que correspondeu a **28%** do orçamento. Esta ação destina-se ao pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos ou dos seus pensionistas.

Os programas finalísticos Educação Básica de Qualidade (cód. 5011) e Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (cód. 5013) representam **9%** do orçamento. Dentre as ações orçamentárias que os compõem, **60,79%** são destinadas ao “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (cód. 20RI) e de Ensino Superior (cód. 20RK)”, **1,72%** destinado à ação “Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (cód. 20GK)”, **17,26%** à ação “Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior (cód. 8282)” e **20,23%** à “Assistência ao Estudante de Ensino Superior (cód. 4002)”. A ação 20RK, prioritariamente, é destinada a custear as atividades de manutenção e de investimentos da universidade.

Esta ação vem apresentando uma redução em sua participação nos últimos anos. Em 2021 houve uma redução de **27%** em relação ao ano de 2020. Esse achatamento de orçamento vem causando impactos na manutenção da universidade. A ação “4002” teve seu orçamento diminuído em **8%** em relação a 2020. Esta ação destina-se a prover apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil. As ações 20RK, 4002 e 8282 constituíram as ações com maior volume de recursos nestes programas. Nas ações consignadas, o orçamento impositivo representou 45,23% na ação 8282, 17,36% na ação 20GK e 0,20% na ação 20RK.

Os demais programas (0901, 0909 e 0910) executam despesas na área de Encargos Especiais. Eles correspondem conjuntamente a apenas **7%** do orçamento total. São despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Por Função

Quanto à análise sob o aspecto funcional do Orçamento, a UFPE atendeu a três Funções de Governo: Educação (12), Previdência Social (09) e Encargos Especiais (28).

Tabela 84 - Dotação atualizada por função de governo

Função Governo	2019	%	2020	%	2021	%
----------------	------	---	------	---	------	---

12	Educação	1.106.744.287,00	68%	1.135.411.087,00	69%	1.148.981.070,00	65%
09	Previdência Social	483.794.485,00	30%	496.403.851,00	30%	493.091.210,00	28%
28	Encargos Especiais	42.100.152,00	3%	17.622.223,00	1%	124.659.157,00	7%
09	Reserva de Contingência			3.890,00	0%		
Total		1.632.638.924,00	100%	1.649.441.051,00	100%	1.766.731.437,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Podemos perceber que a dotação orçamentária destinada à Educação, apesar de ter obtido um aumento em relação à 2020, a níveis proporcionais ocorreu uma queda de **4%** em relação ao orçamento total. Em 2019, o orçamento da Função Educação era **68%**, aumentou para **69%**, em 2020, caindo para **65%**, em 2021. Já na Função Previdência Social há uma tendência de estabilização, visto que no ano de 2021 oscilou negativamente em **2%** em relação ao Orçamento total, representando **28%** do Orçamento da UFPE. Por fim, verificamos que a Função Encargos Especiais apresentou um aumento em sua participação no valor global do Orçamento ao longo desse período, representando, em 2021, **7%** do total.

Por Grupo de Natureza de Despesa

Tabela 85 - Dotação atualizada por grupo de natureza de despesa

Grupo Despesa	2019	%	2020	%	2021	%
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.397.796.284,00	86%	1.402.191.166,00	85%	1.538.371.616,00	87%
3 Outras Despesas Correntes	221.296.872,00	14%	227.334.049,00	14%	190.437.131,00	11%
4 Investimentos	13.545.768,00	1%	19.911.946,00	1%	37.922.690,00	2%
9 Reserva De Contingência			3.890,00	0%		
Total	1.632.638.924,00	100%	1.649.441.051,00	100%	1.766.731.437,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais cresceram ao longo desses anos, diferentemente de Outras Despesas Correntes que vêm diminuindo tanto em valor absoluto quanto em sua participação no orçamento. As despesas com Investimento tiveram aumento significativo em relação aos anos anteriores, contudo, continuam com pouca participação no total do Orçamento. Portanto, apesar de haver um aumento do orçamento no período de 2019 a 2021, esse aumento vem sendo absorvido por despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

Perfil do Gasto

A execução orçamentária está sujeita a um limite de movimentação e empenho. Em 2021, por meio do Decreto nº 10.699, de 14 de maio de 2021, ficou estabelecida a programação orçamentária e financeira e o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal.

A UFPE atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e o seu orçamento foi programado e executado com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade.

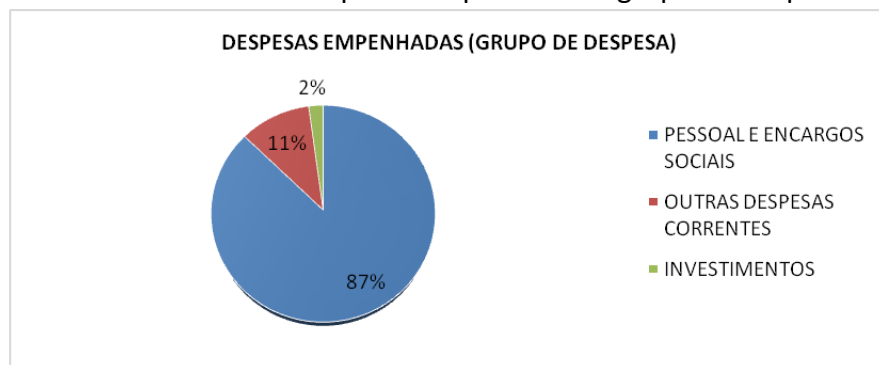
Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor de **R\$ 1.753.446.979,62**, o que correspondeu a **99%** da dotação atualizada. Do total empenhado foram liquidados **96%** e pagos **89%**.

Tabela 86 - Execução por grupo de natureza de despesa

Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.538.371.616,00	1.529.849.078,27	1.529.810.543,16	1.429.966.365,08
3 Outras Despesas Correntes	190.437.131,00	186.000.459,28	134.719.681,24	128.594.653,96
4 Investimentos	37.922.690,00	37.597.442,07	11.357.204,93	9.639.808,93
Total	1.766.731.437,00	1.753.446.979,62	1.675.887.429,33	1.568.200.827,97

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Gráfico 14 - Despesas empenhadas x grupo de despesa



Fonte: DFC

A seguir será apresentada a evolução nos últimos anos, de 2019 a 2021, da execução orçamentária por Grupo e Elemento da Despesa.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas do Grupo Pessoal e Encargos Sociais representam a maior parte do orçamento executado em **2021**, correspondendo a **87%**. Dentre as despesas que compõem esse grupo, com maior representatividade, identificamos as destinadas ao pagamento de servidores ativos e inativos, **47%** e **24%** respectivamente. Percebe-se que ao longo do tempo, apesar das despesas com servidores ativos aumentarem em valores absolutos, a sua participação vem diminuindo. As despesas com inativos diminuíram em 2021 tanto em termos de participação como em valores absolutos, em comparação com 2020.

Tabela 87 - Pessoal e encargos sociais - Despesa empenhada

Elemento Despesa	2019	%	2020	%	2021	%
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	689.111.484,24	50%	702.746.972,49	50%	724.274.503,90	47%
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	353.619.515,62	26%	366.372.816,46	26%	363.886.952,23	24%
Obrigações Patronais	138.053.936,43	10%	158.689.510,45	11%	167.286.716,64	11%
Pensões	120.690.890,91	9%	123.830.185,53	9%	125.504.690,37	8%
Sentenças Judiciais	42.451.801,66	3%	20.825.982,34	1%	115.585.470,47	8%
Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	21.569.117,00	2%	16.410.840,32	1%	20.188.099,15	1%
Despesas de Exercícios Anteriores	5.722.362,17	0%	2.079.556,99	0%	6.570.137,66	0%
Contribuição a Entidade Fechada	2.094.552,72	0%	2.548.755,97	0%	2.750.330,98	0%

	Previdência						
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.597.803,27	0%	1.327.454,91	0%	1.240.532,26	0%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	14.023,81	0%		0%		0%
96	Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado			2.514.557,59	0%	2.561.644,61	0%
	Total	1.374.925.487,83	100%	1.397.346.633,05	100%	1.529.849.078,27	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Outras Despesas Correntes

As despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes” representam apenas **11%** da execução orçamentária. Deste percentual, **69,23%** refere-se às Despesas Discricionárias, destinadas ao funcionamento da Universidade; **0,27%** às emendas individuais; e **30,5%** foram destinadas às Despesas Obrigatórias,

que corresponde aos benefícios concedidos aos servidores na folha de pagamento como: auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica, funeral e natalidade, e despesas com precatórios, indenizações e restituições. Na tabela “Despesas empenhadas – Outras Despesas Correntes” é demonstrada a evolução do grupo “Outras Despesas Correntes” e a participação das despesas discricionárias e obrigatórias incluídas nele.

Tabela 88 - Outras despesas correntes empenhadas

Resultado Primário		2019	%	2020	%	2021	%
1	Despesas Obrigatórias	52.158.853,94	24%	48.440.803,74	22%	56.733.651,88	31%
2	Despesas Discricionárias	166.820.529,39	76%	171.826.478,74	77%	128.767.207,40	69%
6	Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual	150.000,00	0%	1.544.159,80	1%	499.600,00	0%
Total		219.129.383,33	100%	221.811.442,28	100%	186.000.459,28	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Desmembrando as Despesas Obrigatórias classificadas como despesas correntes, destacamos as despesas com auxílio-alimentação, que representam quase a metade (**49%**); posteriormente, vêm as despesas sentenças judiciais (**20%**). Apesar do auxílio-alimentação apresentar um aumento em valores absolutos, em relação ao ano de 2020, sua participação

proporcional diminuiu, contrapondo-se com o aumento de despesas com sentenças judiciais.

Tabela 89 - Outras despesas correntes obrigatórias empenhadas

Elemento Despesa	2019	%	2020	%	2021	%
46 Auxílio-Alimentação	27.491.293,10	53%	27.262.226,98	56%	27.917.647,52	49%
93 Indenizações e Restituições	11.592.994,09	22%	10.985.447,66	23%	10.596.466,96	19%
49 Auxílio-Transporte	4.521.520,52	9%	3.677.195,66	8%	1.295.653,95	2%
08 Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	3.530.988,06	7%	3.492.789,11	7%	3.546.772,50	6%
91 Sentenças Judiciais	2.836.050,32	5%	1.052.035,98	2%	11.072.883,91	20%
04 Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	2.137.441,38	4%	1.404.203,70	3%	1.673.951,37	3%
92 Despesas de Exercícios Anteriores	24.614,47	0%	75.420,42	0%	112.428,75	0%
59 Pensões Especiais	23.952,00	0%	25.068,00	0%	26.446,80	0%
96 Ressarcimento das Despesas Pessoal Requisitado		0%	466.416,23	1%	491.400,12	1%
Total	52.158.853,94	100%	48.440.803,74	100%	56.733.651,88	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

As despesas discricionárias, **69%** do grupo “Outras Despesas Correntes”, são destinadas ao funcionamento da universidade: as despesas com contratação de serviço terceirizado (serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial, serviços de energia elétrica, água, esgoto e telefonia) representam a maior parcela deste grupo, **56%**; em seguida, o auxílio financeiro a estudantes, com **34%** de participação; as demais despesas de custeio totalizam **11%**. O total das despesas de custeio diminuiu **16%** em relação ao ano de 2020, apesar das despesas de manutenção sofrerem reajustes anuais, o que evidencia a política de redução de despesas que vem sendo adotada pela UFPE visando ao equilíbrio orçamentário. Outro ponto importante é o aumento das despesas com Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, que demonstra uma maior atenção da UFPE na área em questão.

Tabela 90 - Outras despesas correntes discricionárias empenhadas

Elemento Despesa	2019	%	2020	%	2021	%
39 Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	101.173.159,43	61%	104.439.852,25	60%	72.242.169,41	56%
18 Auxílio Financeiro a Estudantes	50.053.874,54	30%	54.356.760,52	31%	43.356.704,59	34%
30 Material De Consumo	3.875.648,87	2%	2.316.373,43	1%	2.268.784,99	2%

20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3.440.467,89	2%	5.024.984,70	3%	3.684.468,45	3%
33	Passagens e Despesas com Locomoção	2.963.400,76	2%	457.511,54	0%	237.229,82	0%
36	Outros Serviços de Terceiros - P. Física	1.818.827,91	1%	1.656.792,72	1%	897.728,71	1%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	1.433.263,19	1%	2.681.337,39	2%	1.482.328,31	1%
14	Diárias - Pessoal Civil	865.163,91	1%	82.350,69	0%	110.299,85	0%
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	748.065,93	0%	1.710.410,72	1%	4.698.383,22	4%
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	318.202,47	0%	269.592,99	0%	130.849,12	0%
93	Indenizações e Restituições	142.729,10	0%	231.310,72	0%	5.299,93	0%

41	Contribuições	123.632,21	0%	143.360,87	0%	135.561,00	0%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	7.800,00	0%		0%	0,00	0%
08	Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	5.725,18	0%		0%		0%
31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	568,00	0%		0%	17.000,00	0%
Total		166.970.529,39	100%	173.370.638,54	100%	129.266.807,40	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Investimentos

Apesar do aumento absoluto em relação ao ano anterior, 2020, o grupo de despesa “Investimentos” vem sofrendo diminuição gradativa ao longo dos anos. Em 2021, apresenta a menor participação do orçamento executado, **2%**. Dos valores consignados em investimento, a maior parte, **74%**, foi destinada a obras. O expressivo aumento em relação a 2020 deve-se às Emendas Parlamentares consignadas no Orçamento de 2021. Dentre as obras contempladas destacamos: Reforma do Teatro do Centro de Convenções no Campus Recife da UFPE; Reforma e revitalização do Riacho do Cavouco da UFPE; Ampliação e Reforma do Restaurante Universitário do campus Joaquim Amazonas, da UFPE; Restauração

da Faculdade de Direito do Recife - 5ª Etapa. As despesas com aquisição de equipamentos e material permanente correspondem a **24%** do total das despesas empenhadas em investimentos, uma diminuição proporcional em relação aos anos anteriores, o que se deve ao fato de maiores investimentos em obras, visto que, em valores absolutos, a diminuição, em relação ao ano anterior, foi de apenas **25%**.

Tabela 91 - Despesas empenhadas - Investimentos

Elemento Despesa		2019	%	2020	%	2021	%
5 2	Equipamentos e Material Permanente	6.892.221,86	51%	12.095.713,72	61%	9.127.784,37	24%
5 1	Obras e Instalações	6.333.515,07	47%	6.689.678,58	34%	27.916.811,10	74%
9 2	Despesas de Exercícios Anteriores	188.574,80	1%	248.761,88	1%	243.186,60	1%
2 0	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	98.499,00	1%	299.791,37	2%	309.660,00	1%
4 0	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	24.544,00	0%	547.558,00	3%		0%
Total		13.537.354,73	100%	19.881.503,55	100%	37.597.442,07	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Gestão de Recursos Próprios

Os recursos diretamente arrecadados no exercício ou em exercícios anteriores, de natureza financeira e não financeira, são aqueles cuja arrecadação tem origem no esforço próprio da universidade nas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do próprio patrimônio e remunerada por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira de parte desses recursos.

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em **2021** foi de **R\$ 14.113.409,81** como resultado da receita líquida auferida, o que corresponde a pouco mais de **100%** da previsão atualizada da receita.

A origem dos recursos arrecadados se deu da seguinte forma: **93%** na fonte de recursos **150** (não financeiros); **0,0003%** na fonte de recursos **180** (financeiros) e **7%** na fonte de recursos **181** (convênios).

Tabela 92 - Despesa orçamentária líquida

Fonte Recursos		2019	%	2020	%	2021	%
1 5 0	Rec. Próprios Primários de Livre Aplicação	13.076.271,41	91%	12.117.105,95	97%	13.151.832,49	93%
1 8 0	Recursos Próprios Financeiros	36,55	0%	32,83	0%	45,61	0%
1 8 1	Recursos de Convênios	1.368.663,03	9%	389.955,00	3%	961.531,71	7%

Total	14.444.970,99	100 %	12.507.093,78	100 %	14.113.409,81	100 %
--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Em comparação a 2020 houve um aumento de **13%** da arrecadação total. Esse aumento decorre do acréscimo em **147%** das receitas originadas de convênios (181) e **9%** na fonte 150 (demais receitas não financeiras).

Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: **47%** relativos aos serviços administrativos e comerciais gerais; **28%** referentes aos serviços administrativos e comerciais intra-orçamentários; e **14%** referentes aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas):

Tabela 93 - Origem da receita orçamentária líquida x Natureza de despesa

ORIGEM DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA POR NATUREZA DA RECEITA			
Natureza Receita		Receita Orçamentária (Líquida)	%
1610011 1	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Princ.	6.567.874,06	47%
7610011 1	Serv. Admin. e Comerciais Gerais-Princ. - Intra	3.933.945,91	28%
1310011 1	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	1.927.146,45	14%
1720001 1	Transf. dos Estados, DF e suas Entidades - Princ.	631.309,50	4%
1730001 1	Transf dos Municípios e suas Entidades - Princ.	324.280,00	2%
1610021 1	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos - Principal	324.057,05	2%
1610041 1	Serviços de Informação e Tecnologia - Principal	312.000,00	2%
1500001 1	Receita Industrial - Principal	42.273,02	0%
1922063 1	Restit. Desp. Primárias Ex. Anteriores - Princ.	26.461,24	0%
1922991 1	Outras Restituições - Principal	14.903,46	0%
1740001 1	Transferências de Instituições Privadas - Princ	5.942,21	0%
1690991 1	Outros Serviços - Principal	3.000,00	0%
1310011 2	Aluguéis e Arrendamentos - Multas E Juros	111,30	0%
1910011 1	Multas Previstas em Legisl. Específica - Princ.	60,00	0%
1321001 1	Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	45,61	0%
1922061 1	Rest. Despesas Exerc. Ant. Fin. Fte. Prim. - Princ.	0,00	0%
1990991 1	Outras Receitas - Primárias - Principal	0,00	0%
2440001 1	Transferências de Instituições Privadas - Princ	0,00	0%
Total		14.113.409,81	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Execução dos Recursos Próprios

A execução orçamentária dos Recursos Próprios totalizou em R\$ 14 milhões, o que corresponde a quase a totalidade (99%) da arrecadação líquida auferida pela UFPE. Do total empenhado, foram liquidados 4,7 milhões (33%) e pagos 2,8 milhões (20%) até o encerramento do exercício.

Tabela 94 - Recursos Próprios

Fonte Recursos Reduzida	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
150	13.590.092,00	13.151.832,49	13.109.409,12	3.797.225,00	1.946.050,83
180		45,61			
181	508.000,00	961.531,71	974.222,21	908.722,21	882.572,21
Total	14.098.092,00	14.113.409,81	14.083.631,33	4.705.947,21	2.828.623,04

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Os limites orçamentários para a execução desses recursos são liberados em conformidade com a receita líquida apurada no período. E a distribuição interna desses limites considera o valor arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras (UGE). A necessidade prévia de arrecadação à execução dos créditos se deve, em especial, ao §6º do art. 1º do Decreto nº 10.699/2021 que afirma que “os passivos financeiros decorrentes de obrigações

orçamentárias à conta de receitas próprias e vinculadas não superem os ativos financeiros existentes nas respectivas fontes.”

1. Orçamento Condicionado

O Orçamento da UFPE para 2021 foi parcialmente condicionado, ou seja, para essa parcela do orçamento, era necessária uma nova seção de votação e aprovação pelo legislativo. Esta fração foi alocada a uma nova Unidade Orçamentária (código 93221 - Recursos Sob Supervisão da Universidade Federal de Pernambuco). Essa medida corresponde a um mecanismo de controle à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro que, resumidamente, veda a possibilidade de destinação de receitas decorrentes de operações de crédito para financiamento de despesas correntes. Em 11 de maio de 2021, com a publicação da Portaria Fazenda/ME nº 5.545, tivemos a liberação de todo o nosso discricionário que se encontrava na UO 93221.

1. Bloqueio de Dotações Orçamentárias Primárias Discricionárias

O Decreto nº 10.686, de 22 de abril de 2021, bloqueou, na lei sancionada, R\$ 2,7 bilhões do orçamento do MEC, alcançando as universidades federais em mais **13,89%** do total de despesas discricionárias da pasta (Identificador de Resultado Primário 2 - exceto emendas). Tal bloqueio incidiu sobre o orçamento condicionado previsto nas Unidades Orçamentárias - UOs do órgão 93000, sob supervisão de cada instituição. Na UFPE o bloqueio foi na ordem de R\$ 19,572 milhões, na ação 20RK - Funcionamento de

Instituições Federais de Ensino Superior, ou seja, **13,76%** da dotação primária discricionária classificada com RP2, exceto emendas.

Por meio da Portaria Fazenda/ME nº 6.518/2021, de 8 de junho de 2021, o bloqueio definido para as despesas discricionárias do MEC estabelecido pelo Decreto nº 10.699/2021 foi reduzido de **13,8%** para **8%**. Devido a isso, em 17/06/2021, foi liberado o limite de R\$ 8.244.154,00 da dotação discricionária fonte do tesouro da UFPE.

Em 30 de julho de 2021, foi publicado o Decreto nº 10.760, que dentre outras providências, autorizou o desbloqueio das dotações restantes. Desse modo, na UFPE, em 02/08/2021, houve a liberação adicional de Limite de Movimentação e Empenho - LME, relativa às despesas discricionárias fontes do tesouro, anteriormente bloqueada, no valor de R\$ 11.328.146,00.

1. *Principais Desafios e Ações Futuras*

- Incertezas quanto ao prazo de aprovação do Projeto de Lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional após aprovação da LOA, para abertura de crédito suplementar referente à parcela condicionada, em atendimento à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro.

- Dificuldades na utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro da Universidade, exceto por oferta de dotação da LOA para compensação, dado o disposto no art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT.
- Aperfeiçoar o processo de estimativa e reestimativa de Receita Própria, no intuito de evitar o excesso ou a frustração de receita, garantindo dessa forma a utilização efetiva desses recursos, diante da EC 95/2016;
- Promover uma política constante de aprendizagem dos processos que envolvem a gestão orçamentária e financeira;
- Elevar o coeficiente de Aluno Equivalente no intuito de aumentar a participação nos recursos distribuídos pelo MEC, tendo em vista que esse é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES;
- Elaborar as ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento da instituição diante das restrições orçamentárias;
- Otimizar os gastos da instituição, realizando a redução de despesas com manutenção sem impactar no bom andamento de suas atividades.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO**